Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Projeto Político Pedagógico

ESCOLA CLASSE 17 CEILÂNDIA

2023

Diretor
Marcus Anderson Bezerra de Sousa

Vice Diretora
Joseli Alves da Silva Oliveira

Supervisora Pedagógica
Célia Gomes Cardoso

Chefe de Secretaria
Francineide Aparecida de Sousa Ricardo

Coordenadores Pedagógicos
Juliana de Sousa Lira
Priscila de Oliveira Clovandi
Daiana Trajano Barbosa

Comissão Organizadora

Nome	Representantes
Marcus Anderson Bezerra de Sousa	Direção
Joseli Alves da Silva Oliveira	Direção
Célia Gomes Cardoso	Supervisora
Juliana de Sousa Lira	Coordenador
Daiana Trajano	Coordenador
Priscila de Oliveira Clovandi Vasconcelos	Coordenador

Conselho Escolar

Nome	Representantes
Joseli Alves da Silva Oliveira	Presidente do Conselho Escolar
Célia Gomes Cardoso	Vice Presidente do Conselho Escolar
Márcia Barbosa Milhomem Lustosa	Secretária do Conselho Escolar
Marcus Anderson Bezerra de Sousa	Membro do Conselho

Revisão Final

Marcus Anderson Bezerra de Sousa
Joseli Alves da Silva
Célia Gomes Cardoso

“Todo conhecimento comporta o risco do erro e da ilusão. A educação do futuro deve enfrentar o problema da dupla face do erro e da ilusão. O maior erro seria subestimar o problema do erro; a maior ilusão seria subestimar o problema da ilusão. O reconhecimento do erro e da ilusão é ainda mais difícil, porque o erro e a ilusão não se reconhecem como tal."

Edgar Morin

SUMÁRIO

1. Apresentação.....7
2.Histórico da Unidade Escolar.....8
2.1 Características Físicas..... 10
2.2 Organização dos espaços da Unidade Escolar.....11
2.3 Dados de Identificação da Unidade Escolar.....13
2.4 Atos de Regulação da Unidade Escolar.....13
3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....14
3.1 Resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....15
4. Função Social.....16
5. Missão da Unidade Escolar.....18
6. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....18
7. Fundamentos Teórico-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa 20
8. Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem..... 22
8.1 Ojetivo Geral.....22
8.2 Objetivo Específico.....22
9. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....23
9.1 Organização Curricular.....23
9.2 Temas Transversais.....24
9.3 Ciclos/Séries/Semestres.....25
9.4 Organização dos Espaços.....26
9.5 Regimento Inteno.....26
9.5.1 Objetivos.....26
9.5.2 Deveres da Escola.....27
9.5.3 Deveres da Família.....27
9.5.4 Deveres dos Alunos.....28
9.5.5 Direitos dos Pais/Responsáveis.....29
9.5.6 Direito dos Alunos.....29
9.5.7 Sansões Disciplinares.....29
9.5.8 Gestão Escolar.....30
9.5.9 Equipe Pedagógica.....30
9.5.10 Secretaria Escolar.....31
9.5.11 Prestadores de Serviços Terceirizados.....31
9.5.12 Corpo Docente.....31
9.5.13 Corpo Discente.....32
9.5.14 Da Avaliação dos Alunos.....32
9.5.15 Da Promoção.....33
9.5.16 Retenção.....33
9.5.17 Conselhos de Classe.....33
9.5.18 Gestão Democrática.....34
9.5.19 Uniformes.....35
9.5.20 Horário Escolar.....35
9.5.21 Disposições Gerais.....36
9.6 Programas e Projetos 36
9.6.1 Projeto Temporadas Culturais – Cirandar de Classe 36

9.6.2 Programa Saúde nas escolas (PSE).....37
9.6.3 Programa Guardiões do Trânsito.....38
9.6.4 Programa Teatro Rodovia.....39
9.6.5 Programa Tempo de Aprender.....39
9.6.6 Projeto Em Busca do Tesouro.....40
9.7 Relação Escola-Comunidade.....41
9.8 Atuação do Serviço Especializado de Apoio e Aprendizagem – SEAA.....42
9.9 Atuação da Orientação Educacional 43
9.10 Atuação do Atendimento Educacional Especializado–AEE/Sala de Recursos.....45
9.11 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar..... 46
9.12 Metodologias de Ensino Adotadas.....46
9.13 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....47
9.14 Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....48
9.15 Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar.....48
9.16 Plano de Permanência e êxito Escolar dos Estudantes 49
9.17 Plano para Recomposição das Aprendizagens.....50
9.17.1 Programa Superação.....50
9.17.1.1 Organização Pedagógica.....51
9..17.1.2 Estratégias.....51
10. Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas.....52
10.1 Processo de Avaliação – Educação Infantil.....53
10.2 Processo de Avaliação – Anos Iniciais do Ensino Fundamental..... 53
10.3 Avaliação para as Aprendizagens.....54
10.3.1 Procedimentos e Instrumentos para a avaliação.....55
10.3.1.1 Educação Infantil.....55
10.3.1.2 Bloco Inicial da Alfabetização: 1º, 2º e 3º Anos.....55
10.3.1.3 - 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental I.....55
10.3.2 Resultado da Avaliação Diagnóstica.....56
10.3.2.1 Educação Infantil – 2º Período.....56
10.3.2.2 Bloco Inicial da Alfabetização – 1º Ano.....60
10.3.2.3 Bloco Inicial da Alfabrtização – 2º ano.....61
10.3.2.4 Bloco Inicial da Alfabetização – 3º Ano.....62
10.3.2.5 – 4º Ano do Ensino Fundamental I.....63
10.3.2.6 – 5º Ano do Ensino Fundamental I.....65
10.4 Conselho de Classe.....67
10.5 Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....68
11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico.....68
11.1 Plano de Ação para o Desenvolvimento da Proposta Pedagógica-2023 70
11.1.1 Gestão Pedagógica.....70
11.1.2 Gestão de Resultados Educacionais.....71
11.1.3 Gestão Participativa.....72
11.1.4 Gestão de Pessoas.....74
11.1.5 Gestão Financeira.....77
11.1.6 Gestão Administrativa.....78

12. Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar.....80
12.1. Coordenação Pedagógica.....80
12.2. Conselho Escolar.....81
12.3. Serviços Especializados SEAA/AEE/Sala de Recursos 82
12.4 Orientação Educacional.....78
12.5. Biblioteca Escolar.....87
12.6. Professores Readaptados.....88
13. Projetos Específicos da Unidade Escolar.....89
14. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....123
15. Referências.....124
16. Anexos.....125

1 – Apresentação

A construção de uma Proposta Pedagógica (PPP) não pode ser uma ação individualizada ou burocrática. Foi resultante dos esforços coletivos amparados no contexto sociocultural, histórico e econômico da comunidade e nos objetivos almejados. Nossa PPP foi elaborada por várias mãos: contou com a participação de todos os segmentos que constroem a escola em seu dia a dia.

A discussão transcorreu de maneira dinâmica e, em alguns momentos, problematizando e enfrentando as contradições do processo de interação que a educação evidencia e explora.

Defini metas e objetivos para serem alcançados em 2023. Refletimos sobre os processos avaliativos e a formatação de projetos educacionais em consonância com a perspectiva interdisciplinar e transversal com enfoque na Educação dos Direitos Humanos.

A construção da PPP da Escola Classe 17 possibilitou uma recuperação de nossa história, o transcorrer do tempo de nossa instituição, e os profissionais e alunos que deixaram marcas e contribuições. Também configuramos e contextualizamos a nossa Missão e Função Social as demandas atuais de nossa comunidade.

Modernizamos nossas práticas e orientações pedagógicas de acordo com a legislação vigente e com o Currículo.

2. Histórico da Unidade Escolar

Conforme análises obtidas nos arquivos da Escola Classe 17 e nos relatos de memória dos profissionais, da comunidade, conseguimos resgatar o contexto histórico da escola desde sua inauguração até o presente momento. Embasados em tais informações foi possível perceber as transformações sociais ocorridas ao longo do tempo como: o perfil de nossa comunidade, de nossa clientela, o crescimento demográfico, econômico e cultural, bem como a importância deste documento para estruturar a transformação de paradigmas e direcionamento dos novos rumos da da EC 17.

A EC 17 foi fundada para atender uma demanda de estudantes que surgiu com o crescimento demográfico da região, após a criação, em Ceilândia, do bairro Setor O, iniciada em 1976.

Neste processo de reconhecimento e apropriação histórica, iniciamos nosso relato uma retrospectiva. Podemos verificar que, em função de uma demanda social crescente, foi construída a Escola Classe 17 de Ceilândia, com inauguração solene em 7 de novembro de 1978, pelo então Governador do Distrito Federal, Sr. Elmo Serejo Farias.

Por volta de 1979, a parceria entre os pais, escola e a Administração de Ceilândia rendeu a construção, aos finais de semana, de um Centro Comunitário que prestava serviço social às famílias dos alunos. Isso nos rememora a missão desta unidade escolar, que se compromete a ser um espaço de crescimento pessoal e social.

A partir de 7 de julho de 1980, por determinação legal, todas as Escolas Públicas do Distrito Federal, através da Portaria Nº 07 da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tiveram que executar mudanças na denominação. Portanto, a Escola D. Pedro I passou a denominar-se **Escola Classe 17 de Ceilândia**. Na época, a escola oferecia somente o Ensino Fundamental, antigo 1º Grau, até a 4ª série, somando um total de 297 alunos, distribuídos em 15 turmas.

A partir de 1982, a EC 17 passou a atender alunos da Pré–Escola. De 1985 a 1990, por motivo da Expansão do Setor “O”, a escola passou a funcionar também com o turno intermediário. Em 1990, o atendimento foi ampliado, passando a atender a comunidade no turno noturno, sendo 04 turmas de Educação de Jovens e Adultos, antigo Supletivo.

A EC 17 foi, ao longo dos anos, gerenciada por 20 diretores, a primeira foi Ester Lopes Rolin. Dos 20 gestores, 7 deles foram nomeados pelo Secretário de Educação; 2

pelo voto direto da comunidade escolar; e 4 pela aprovação em processo seletivo e comunidade escolar, em conformidade com a Lei nº 4.036 (Gestão Compartilhada). A atual equipe gestora passou por todas as etapas da referida lei. Todos os profissionais que foram diretores, juntamente com suas equipes, acompanhados de representantes de cada segmento, contribuíram também para a construção da escola que temos hoje.

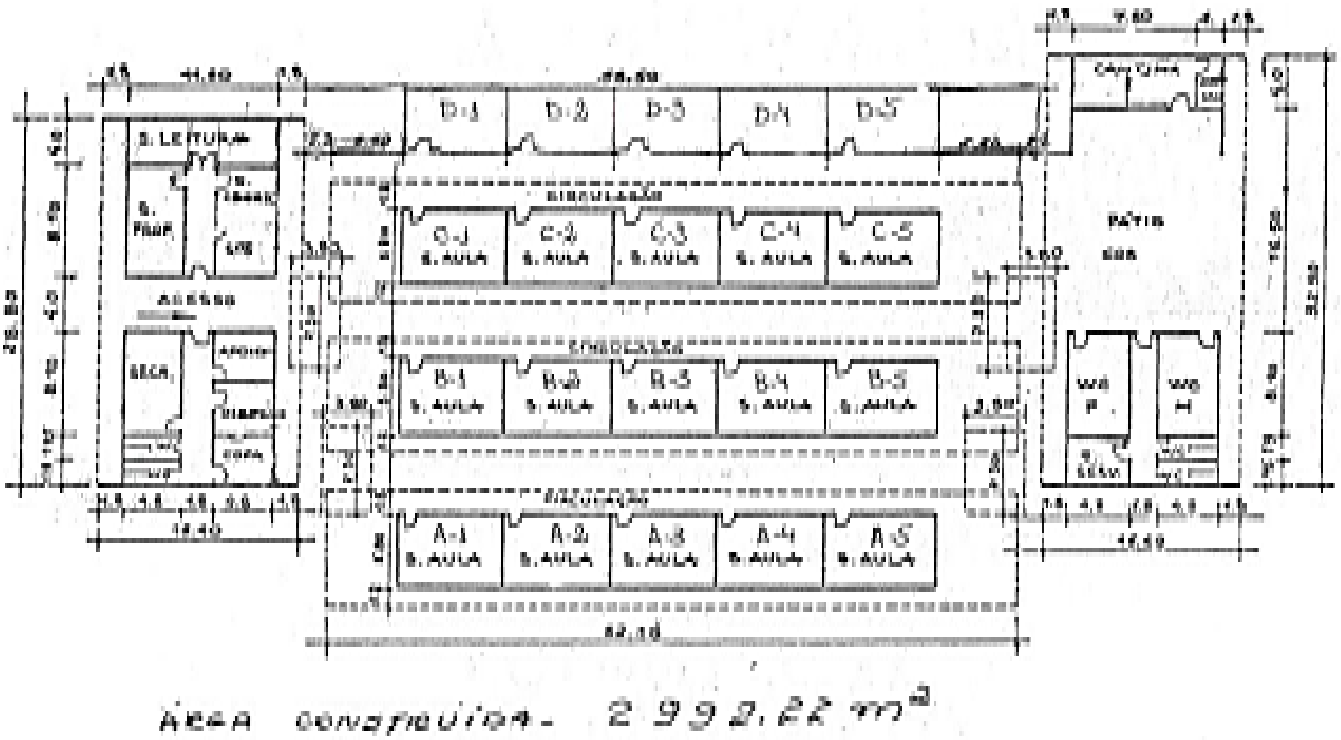
Em 2008, a EC 17, atendendo ao Artigo 205 da Constituição Federal e o Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, abre suas portas para o atendimento integral, com jornada diária de 8 horas para os alunos com defasagem idade/série, representando um ganho na qualidade do ensino.

Aqui buscamos reintegrar o estudante, de forma que desenvolva competências e habilidades para progredir no processo de escolarização, aumentando suas expectativas de formação acadêmica, numa abordagem lúdica e multidisciplinar, incluindo aspectos cognitivos necessários ao desenvolvimento do pensamento crítico, bem como desenvolvimento de hábitos e atitudes relevantes para o exercício da cidadania.

Em 2011, em razão da fragilidade estrutural e de recursos humanos, a EC 17 viu-se sem condições de continuar ofertando a Educação Integral, lamentando profundamente não poder atender eficazmente esta demanda crescente da sociedade.

Hoje, apesar de atender Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), a escola não apresenta estrutura física com condições ideais de acessibilidade, principalmente para alunos com Deficiências Físicas. As pequenas adaptações feitas para melhor atendimento da clientela foram realizadas com recursos próprios da EC 17 de Ceilândia ou por meio de parcerias. Em 2009, a então equipe gestora conseguiu uma parceria que viabilizou a construção do banheiro para atendimento aos ANEE.

Segue figura do mapa de planta baixa:



2.1 Caracteristicas Físicas da EC 17

A estrutura física da EC 17 ainda está distante da que se sonha para um ambiente que privilegie o conforto para o ensino e a aprendizagem. O prédio, nos últimos anos, passou por manutenções nas instalações elétricas, hidráulicas, no piso e forro, mesmo assim, não atende na integralidade as necessidades de estruturação, apresentando ainda problemas como: vazamentos, piso danificado, inadequado para o acesso seguro ao aluno.

Alguns reparos emergenciais são feitos com a promoção de eventos realizados pelo grupo de profissionais da unidade escolar.

A cobertura da quadra de esporte foi uma conquista significativa da Gestão anterior, resolvendo uma necessidade urgente de espaço coberto para a prática da disciplina de Educação Física e outras atividades, entretanto, por falta de manutenção, não houve a reforma do piso da quadra. Utiliza-se a quadra como espaço para realização de atividades festivas, reuniões, formaturas. O pátio, apesar de coberto, não comporta atividades com grande número de pessoas.

2.4 Organização dos espaços da Unidade Escolar:

Apresentação da estrutura física da EC 17:

Bloco A – Salas de 01 a 05
Bloco B – Salas de 06 a 10
Bloco C – Salas de 11 a 15
Bloco D – Salas de 16 a 20

Ambiente	Total	Ambiente	Total	Ambiente	Total
Sala de aula	20	Sala de Direção	01	Sala do AEE	01
Sala de Leitura	01	Sala dos professores	02	Sala do SOE	01
Sala de Informática	00	Sala da Mecanografia	01	Sala do SEAA	01
Secretaria	01	Sala dos auxiliares de educação	01	Área de recreação / Pátio	01
Almoxarifado	01	Banheiro dos professores	02	Banheiros para os auxiliares	02
Parque	01	Banheiro Infantil	02	Depósito de materiais pedagógicos	01
Estacionamento	01	Cantina	01	Sala de Reforço Escolar	01
Guarita	01	Sala de Supervisão/Coordenação	02	Copa	01
Quadra Poliesportiva coberta	01	Depósito de gêneros alimentícios	01		

Ressaltamos que os banheiros dos estudantes possuem adaptações apenas para a Educação Infantil, com vasos baixos.

Em relação às áreas comuns ao redor da escola, na frente da EC 17 há uma área verde, murada, doada pelo GDF em 2008. Essa doação foi realizada após mobilização da comunidade escolar, através do Conselho Escolar, em audiência Pública com então Governador. No entanto, esta área continua em litígio judicial impossibilitando uma destinação imediata de seu uso, por isso, desde 2009, o espaço serve de estacionamento para os profissionais da escola. Tão logo a sentença seja homologada, e confirmada a doação do espaço para a escola, pretendemos construir um auditório, conforme sugestão de todos os segmentos e do Conselho Escolar.

A EC 17 teve sua estrutura física melhorada com as seguintes reformas e/ou aquisições:

- Em 2015, com o recurso oriundo da Festa Junina, o parque destinado à educação infantil, 1º e 2º anos, foi revitalizado. Substitui-se a areia por gramado sintético; manutenção dos brinquedos existentes e aquisição de outros. Também foi reestruturado o acesso dos alunos e profissionais da escola, por meio da construção de um alambrado, aprimorando também o espaço com área de convivência para os alunos e as famílias, resultando

ainda maior segurança das crianças, tendo em vista que isola o estacionamento da entrada e do espaço de circulação.

- Em 2016 ocorreu a reforma da cozinha escolar, piso do pátio interno e a colocação de forro de PVC, reparos na rede elétrica e a troca do quadro de energia. Em 2017 foi organizado um espaço para a sala de vídeo, onde foi instalado uma *Smart* TV e um DVD. Ainda nesse ano foi reformado todo o piso do pátio da escola e instalado um ar condicionado na sala de laboratório.
- Em 2018 foi construído um alambrado para que os alunos pudessem aguardar seus responsáveis.
- No ano de 2019 foi realizada a reforma da área administrativa e de partes do piso da área interna e externa próximo a sala dos professores e secretaria; reparos na rede elétrica e troca do quadro de energia.
- Em 2020 foi instalado uma smart TV em 10 salas com grade de proteção e será reformada a quadra com o recurso que já está disponível para a instituição. A EC 17 ainda conta com uma área verde extensa aos seus arredores, que necessita de capina constante e que não apresenta condições de uso, porém, há a perspectiva, até o final de 2020, de ser revitalizada com recursos da NOVACAP, onde, em princípio, será construída uma área de convivência e lazer, destinada aos alunos.
- Em 2021 foi realizada a cobertura parcial do parquinho, reforma do piso da quadra poliesportiva e início da substituição de toda a fiação elétrica da escola,
- Em 2022 finalizou-se a troca da fiação elétrica da escola, melhorando a iluminação interna e externa da instituição; trocou-se o forro de teto de todos os ambientes como também a pintura de todas as ferragens e paredes; a cozinha dos servidores foi reformada, trocando piso, janela, bancada e pia, instalando armários planejados e pintura do local; na sala dos professores foi realizado a troca de todos os armários dos docentes como também a instalação de uma mesa planejada no espaço pedagógico; em um outro ambiente criou-se-se um espaço de descanso, com instalação de Tv e sofá; realizou-se a troca do mobiliário da secretaria, direção e coordenação.
- Em 2023 trocou-se os registros dos banheiros feminino e masculino dos estudantes, e na cantina, trocou-se os registros dos cilindros de gás . Também está sendo realizado a reforma do piso administrativo (secretaria, mecanografia, direção e coordenação) e do piso da área pedagógica (sala

dos professores e orientação educacional), incluindo os corredores de acesso as duas áreas.

2.3 – Dados de Identificação da Unidade Escolar

A Escola Classe 17 situa-se na EQNO 1/3, Área Especial, Setor O, Ceilândia, Brasília/DF – CEP nº 72250-500.

Quadro de Profissionais da Escola:

Função	Quantitativo
Diretor	1
Vice Diretor	1
Supervisor Pedagógico	1
Chefe de Secretaria	1
Técnico Adminitrativo	2
Coordenadores	3
Professores	38
Professores readaptados / Biblioteca	4
Orientadores Educacionais	2
Pedagoda	1
Professor Sala de Recursos	0
Educador Social Voluntário	13
Auxiliares / Portaria	0
Auxiliar / Mecanografia	0
Vigilantes	4
Auxiliares de Conservação e Limpeza	7
Merendeiras	3

2.4 Atos de Regulação da Instituição Educacional:

Conforme portaria nº 017/SECDF de 07 de julho de 1980, a Secretaria de Educação e Cultuta concedeu o reconhecimento aos estabelecimentos oficiais de ensino, constantes do anexo da presente Portaria, mantidos pela Fundação Educacional do Distrrito Federal, entidade que integra a administração descentralizada vinculdada a Secretaria de Cultura

do Distrito Federal.

Os estabelecimentos a que se refere a presente Portaria, estão sujeitos a inspeção nos termos da legislação vigente.

3 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Em observação às transformações sociais e econômicas da comunidade atendida, percebemos que, ao longo dos anos, o atendimento para a clientela foi se diversificando, resultando, não somente ao atendimento da clientela da vizinhança como Sol Nascente, mas também de alunos de outras cidades satélites, zona rural e do estado do Goiás, especificamente da cidade de Águas Lindas. Atendemos famílias que escolheram como critério para efetivação de matrícula de seus filhos a proximidade com o seu local de trabalho. Assim, atendemos alunos do setor de chácaras e novos condomínios de Ceilândia. Os estudantes de locais mais distantes utilizam, em sua maioria, o transporte oferecido pela Secretaria de Educação.

A comunidade, na qual a EC 17 está inserida, apresenta um poder aquisitivo razoável, em sua maioria, e um nível de consciência cidadã, qualificando sua interação junto à instituição, porém pequena parcela são carentes, necessitando de um olhar diferenciado e cuidados, recebendo apoio e atenção de todos os servidores.

Existe no Setor O um comércio consolidado na área de alimentação e atividade física (academias de musculação, artes marciais e escola de balé), além de contar com quadras poliesportivas. Próximo a instituição possui a Vila Olímpica, local que oferece várias atividades físicas para a comunidade, porém, até a presente data, não retornou às atividades, devido o período de pandemia. A comunidade tem acesso a bens culturais: mídias, jornal escrito, televisão e internet. A maioria dos domicílios possui computador, *notebook* ou *tablet* e celular.

Com o retorno das aulas presenciais algumas famílias apresentaram dificuldades de voltar a rotina, como: a adaptação dos alunos ao ritmo das atividades diárias em sala, rotinas, atividades para casa e assiduidade.

A Escola tem se empenhado para resgatar os hábitos anteriores a pandemia, estabelecendo estratégias juntamente com todos os servidores envolvidos (direção, supervisor, coordenadores, professores orientadores educacionais e pedagoga). Algumas delas: diálogo frequente entre direção, professores e orientadoras educacionais para a busca ativa dos alunos infrequentes; pré conselho, para priorizar particularidades de alunos, que necessitam de intervenções, convocando a família para o diálogo; permanência de

grupos de WhatsApp, com a direção como administrador, para dialogar com os pais, tirar dúvidas e postar informes importantes para os estudantes; atendimentos individuais, professor direção e orientação educacional, com os alunos que apresentam problemas disciplinares e/ou pessoais; planejamento pedagógico de forma interdisciplinar elencando temas importantes para a inserção do estudante a sociedade e diálogos recorrentes, incentivando a permanência do cuidado com o corpo e higiene pessoal, frente aos desafios que a comunidade vem enfrentando.

A Escola Classe 17 atende a 664 alunos, distribuídos em 38 turmas, divididas entre os turnos matutino (7h15 às 12h15) e vespertino (13h às 18h).

Educação Infantil		Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
1º Período	**2º Período**	**1º ano**	**2º ano**	**3º ano**	**4º ano**	**5º ano**	**Classe Especial**
04 turmas	04 turmas	05 turmas	06 turmas	06 turmas	07 turmas	04 turmas	02 turmas

Há muitos anos, nossa escola tem em suas matrículas alunos portadores de necessidades especiais. Iniciamos o processo de inclusão no ano de 1998, por meio de turmas especiais. Esse processo ocorreu através de muito diálogo entre profissionais de educação, pais, alunos e comunidade escolar. Diante de muitos esforços, planejamento e desenvolvimento de ações pedagógicas, todos os ANEE estão inclusos em turmas regulares. Podemos nos identificar como uma Unidade Escolar Inclusiva, que atende o dispositivo contido no artigo 22 da Declaração de Viena que expressa *"Deve-se dar atenção especial às pessoas portadoras de deficiência, visando assegurar-lhes um tratamento não discriminatório e equitativo no campo dos direitos humanos e liberdades fundamentais, garantindo sua plena participação em todos os aspectos da sociedade".*

Esse avanço significou o rompimento de um paradigma centrado na idéia de integração de pessoas com deficiência, que visa aproximá-las dos padrões de normalidade vigentes, em favor do outro, da inclusão, centrado na mudança radical de práticas sociais com respeito à diferença. Na perspectiva da inclusão, a EC 17 tem em seu calendário de ações, a realização da Semana da Inclusão, na qual são direcionadas atividades alusivas à temática. Neste contexto inclusivo, a escola possui turmas comuns inclusivas e integração inversa com a finalidade de atender essa demanda do Ensino Especial.

3.1 Resultado do índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Em geral, os estudantes da EC 17, apresentam um bom desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo comprovado nas avaliações diagnósticas

realizadas pela unidade escolar, resultados apresentados em Conselhos de Classe pelos professores da Educação Infantil ao 5º ano e pelo SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica). O SAEB é um conjunto de sistemas de avaliação do ensino brasileiro, desenvolvido e gerenciado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, sendo realizado de 2 em 2 anos.

Conforme os dados do IDEB, alcançamos metas acima do esperado de 2009 a 2021, conforme resultados e metas abaixo:

	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2017	Ano 2019	Ano 2021
resultado	5,8	6	6,3	6,2	6,5	6,4	6,88
Metas	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9	6,1	6,6

4 - Função Social

A Escola busca contribuir para a aprendizagem formando cidadãos críticos e reflexivos de forma coletiva, compartilhando o conhecimento sistematizado e produzido ao longo da historicidade, promovendo a cultura, interação e habilidades para o desenvolvimento do espírito crítico, independência, liberdade e consciência. Segundo Carlos Motta, a Escola é um espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade (p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais,

reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola" (PPP Carlos Mota, p.20).

A Unidade Escolar fundamenta-se em sua perspectiva crítica que concebe o estudante, em sua totalidade, sendo pautada na realidade, visando à transformação e compreensão que o conhecimento não é algo pronto e acabado. Sendo assim, é um espaço para a educação do cidadão, desenvolvendo relações democráticas no cotidiano escolar. "Educar, nessa perspectiva, é entender que Direitos Humanos e Cidadania significam prática de vida, em todas as instâncias de convívio social dos indivíduos." (VEIGA, 2003, p. 50).

A Escola Classe 17 tem criado, ao longo dos anos, estratégias com intuito de aproximar e fortalecer o vínculo escola e família. Diante da contínua necessidade de participação da família da vida escolar do educando, busca desenvolver seu papel com metodologias significativas e dinâmicas, respeitando as diferenças, ofertando um ensino de qualidade para todos, para que tenham condições de exercer sua cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos, tudo em um trabalho de parceria escola/família. Portando, pretende alcançar objetivos que levem os alunos ao pleno desenvolvimento das competências e habilidades propostas.

De acordo com o Currículo em Movimento:

> A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como "protetora" e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá- la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

5 - Missão da Unidade Escolar

A Escola Classe 17 de Ceilândia tem como missão:

Oferecer a comunidade uma educação pública, gratuita, democrática com qualidade da Educação Infantil ao 5º ano, voltada à formação integral do indivíduo para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso a escola e a permanência com êxito durante a vida escolar do educando.

6 – Princípios Orientadores da Prática Educativa.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 17 de Ceilândia apresenta uma abordagem norteadora a partir de práticas pedagógicas que enfatizam o fazer crítico e reflexivo, com decisões coletivas que atendam as novas exigências educacionais, pautadas na Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Nessa perspectiva, as ações e estratégias a serem desenvolvidas buscam desenvolver em nossos alunos competências e habilidades voltadas às expectativas de aprendizagem, partindo de metas previamente estabelecidas em cada ano, considerando a realidade concreta e as experiências de cada aluno, estreitando a relação entre os grupos de convivência (escola/família/comunidade). Sendo assim:

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção e a sua construção.” (Paulo Freire)

A prática educativa pressupõe a compreensão de uma complexidade do processo ensino e aprendizagem, como afirma Veiga (1996, p. 79). O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. É um processo complexo que sofre influência de aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, afetivos e estéticos.

A prática educativa vigente na Escola Classe 17 de Ceilândia está em consonância com os propósitos do Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, 2ª edição), visando um trabalho interdisciplinar, relacionando as atividades desenvolvidas pela escola com os resultados pretendidos. A formação dos alunos não pode ser pensada apenas como uma atividade intelectual, mas como um processo global e complexo, no qual conhecer e intervir no mundo real não estão dissociados. Os projetos pedagógicos interdisciplinares são modos de organizar o ato educativo que indica uma ação concreta, voluntária e consciente

que é decidida tendo-se em vista a obtenção de algo formativo, determinado e preciso. É saber ultrapassar, na prática escolar, de uma situação-problema global dos fenômenos, da realidade fatual e não apenas da interpretação técnica já sistematizada nas disciplinas.

O planejamento da atividade interdisciplinar, segundo Fazenda (2001), envolve a tríade: necessidade, intenção e cooperação, de modo que, o movimento gerado tenha como propósito a construção da cidadania e exercício da autonomia pessoal. A prática interdisciplinar constitui-se de um trabalho coletivo e solidário que exige a descentralização do poder e uma efetiva autonomia do sujeito, seu exercício envolve competências docente tais como: perceber-se interdisciplinar; contextualizar os conteúdos; valorizar o trabalho em parceria; desenvolver atitude de pesquisa; valorizar e dinamizar a comunicação; resgatar o sentido de humano e trabalhar com a Pedagogia de Projetos.

A partir do delineamento dessas competências, define-se da Educação Infantil ao 5º ano o eixo integrador, que deve articular as várias disciplinas e projetos por bimestre, tendo em vista a aprendizagem significativa para o aluno. A realização da atividade planejada inclui: textos, seminários, visitas, entrevistas, estudo de caso, oportunizando ao aluno a problematização da realidade, construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades para intervenção, apresentando os resultados em forma de produções escritas, seminários, simpósios, painéis e exposições.

O raciocínio pedagógico interdisciplinar incita ao encantamento, ao desafio e ao enfrentamento de situações adversas e plurais, mas também, provoca desinteresse naqueles que resistem ao rompimento com os reducionismos e com a racionalidade técnica.

Descobrir que a prática educativa é um espaço de reflexão e ações interdisciplinares é um passo rumo à percepção do homem como um ser inacabado; um peregrino na busca do inesgotável e do respeito à pluralidade, às contingências do contexto sócio-histórico e cultural, traduzidos nas relações consigo mesmo e com os outros. Neste sentido, a prática educativa de base positivista torna-se inadequada, pois não há lugar para a visão unilateral, linear e fragmentada de ensino e aprendizagem.

Entende-se que o trabalho interdisciplinar requer mudança de atitude do professor frente às formas tradicionais de transmissão de conhecimento. É preciso refletir sobre a construção de conhecimento, linguagem simbólica e racional que se utiliza no fazer pedagógico.

Neste sentido, devem-se perceber as necessidades da dinâmica e aprendizagem criando novas alternativas de planejamento e desenvolvimento curricular, ressignificando a prática em sala de aula de forma a atender os desafios de aprendizagens apresentados.

Para tanto, faz-se necessário a articulação e mudanças no contexto escolar, de modo a incorporar os resultados da análise obtida, que implica na atualização dos saberes e nas relações que definem o ideário pedagógico, político e social, comprometido com as mudanças do contexto em que a escola está inserida. Educar para a Cidadania implica também tratar da autonomia da escola, da questão da participação, da Educação para a Cidadania. Dentro desta categoria, pode-se discutir particularmente o significado da concepção de escola cidadã e de suas diferentes práticas.

A proposta pedagógica da EC 17 tem a interdisciplinaridade nos eixos norteadores de sua OTP, visando à formação de cidadãos capazes de interagir na sociedade. O PPP tem temas geradores definidos coletivamente. Sabemos que uma abordagem pedagógica dinâmica e significativa para o educando contribui para torná-lo sujeito do processo ensino-aprendizagem. Ser ativo em seu processo de aprendizagem favorece para o estudante o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao convívio educacional, familiar e social. Neste contexto, pretendemos desenvolver em 2022 os conteúdos e projetos com base nos eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade, (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, (3) Educação para a Sustentabilidade.

7 - Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico- Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um

currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

O Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) está fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. Desse modo, o ser humano é compreendido como um ser que se desenvolve em meio às interações sociais.

A aprendizagem é um processo em que as pessoas negociam significados, de maneira intersubjetiva, com a intenção de produzir conhecimentos que sejam de uso social.

A perspectiva Histórico-Cultural de desenvolvimento humano, segundo Lev Vigotski, é instrumental por se referir à natureza mediada das funções psicológicas superiores. É histórica e cultural por propor a compreensão do ser humano inserido em uma cultura determinada, com suas ferramentas, inventadas e aperfeiçoadas no decorrer da história social da humanidade.

Dois fatores são importantes no processo de desenvolvimento e aprendizagem: a atividade do indivíduo e as interações que ele estabelece. O ser humano, por ser uma espécie social, constrói sua identidade nas relações com o outro. Dessa forma, “a escola é um espaço que mobiliza trocas intersubjetivas em que a subjetividade, o individual e social se interagem, promovendo transformações e orientando o processo de ensino-aprendizagem” (Gonzáles Rey, 2005).

A diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo contribuem para a integração das diferentes áreas do conhecimento. O processo de avaliação possui diversas funções, contudo a SEEDF entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nesse contexto, o desafio é avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

Para que o processo avaliativo seja justo, o ato de avaliar necessita que a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas e a prática pedagógica deve contemplar sempre uma reflexão e uma ação interdisciplinar. Cabe salientar, que essa prática pedagógica requer uma mudança de postura do educador frente às formas tradicionais de transmitir conhecimento.

8 – Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem

8.1 Objetivo Geral

Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação integral para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Espera-se que a Proposta Pedagógica seja realmente um documento norteador da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), garantindo-se um espaço privilegiado de apropriação do conhecimento sistematizado com equidade, numa perspectiva de letramento e ludicidade, para a construção da cidadania a partir da superação das desigualdades sociais. O papel da escola que assume como tarefa a reflexão sobre a sua intencionalidade pedagógica deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações e passa a criar situações mediadoras de aprendizagens, com conteúdos abordados de forma contextualizada, percebendo o aluno como construtor do próprio conhecimento.

8.2 Objetivos Específicos

Dimensão	Objetivos
Gestão Pedagógica	✓ Diminuir a evasão e repetência escolar; ✓ Desenvolver atividades de acordo com o interesse e necessidade do estudante; ✓ Integrar a participação de todos os profissionais na proposta pedagógica.
Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	✓ Realizar atividades que envolvam as famílias, visando identificar as causas que interferem no processo de ensino; ✓ Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceitos sociais, étnicos, econômicos e de gênero; ✓ Informar às famílias sobre o sistema de direitos e deveres da criança e do adolescente, através de estudos e palestras sobre o ECA; ✓ Oportunizar meios para que os professores tenham acesso à Educação Continuada. ✓ Estabelecer o recreio dirigido com atividades lúdicas, dinâmicas e desportivas com a participação dos profissionais da escola.
Gestão Participativa	✓ Fortalecer e divulgar as ações do Conselho Escolar; ✓ Promover reuniões, eventos, projetos e palestras que envolvam a participação da comunidade; ✓ Aprimorar os mecanismos de comunicação entre os profissionais; ✓ Fomentar ações de integração entre os profissionais, propiciando um ambiente social e um trabalho saudável.

Gestão Financeira	✓ Administrar todos os recursos financeiros de maneira coletiva e transparente; ✓ Estabelecer um cronograma de prestação de contas para a comunidade escolar.
Gestão Administrativa	✓ Melhorar as condições físicas de trabalho dos porteiros na entrada da escola; ✓ Melhorar a qualidade do material de limpeza e otimizar sua utilização; ✓ Aperfeiçoar a gestão da água da instituição (encanamentos, torneiras, caixa d' água) evitando o desperdício; ✓ Aprimorar a gestão do lixo.

9 Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade escolar

9.1 Organização Curricular

Conforme o artigo 38 do Regimento Interno das Escolas Públicas: “a Educação Básica tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento integral do estudante, promover e assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A Organização do Trabalho Pedagógico adotada pela EC 17 está em consonância com o Currículo em Movimento da SEEDF que considera que a ação didática e pedagógica deve ser sustentada pelos eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade, (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, (3) Educação para a Sustentabilidade. Esses eixos transversais devem se articular com os eixos integradores do currículo, promovendo a interdisciplinaridade e a reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula.

A organização curricular definida nesta PPP está pautada nos princípios da Educação Integral em que busca desenvolver ações com vista ao desenvolvimento de um espaço excepcional para se repensar a função da educação no contexto atual, pois envolve debater o significado de integralidade. Ela deve ser concebida a partir da formação integral de crianças, almejando oferecer a atenção necessária para todas as dimensões humanas, portanto, equilibrando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educacionais integradas a vários campos do conhecimento, como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao completo desenvolvimento das potencialidades humanas.

Neste contexto, nossa organização curricular tem na transversalidade um caminho para o desenvolvimento de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem e as dificuldades concretas dos alunos e da comunidade. Assim, nossa escola progride em busca de uma qualidade da educação real e a partir do dialogo com a comunidade escolar. Logo, esta PPP fomenta a reflexão da escola como um centro de estímulo de intensas interações culturais e de formação e fortalecimento de identidades sociais dos diferentes grupos presentes na comunidade escolar. Nesta lógica, a escola apropria-se do espaço urbano como um espaço de aprendizagem integrado ao espaço escolar. A educação, nesta perspectiva, se organiza em formato de rede, em que a gestão participativa e a corresponsabilização são essenciais para o processo educativo.

Na organização em rede, todos devem trabalhar coletivamente, realizando trocas de experiências e informações, criando oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. A organização curricular que se fundamenta na perspectiva da educação integral tem como referencial teórico a Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico–Cultural. A partir desta referência, nossa organização curricular escolar coloca no centro de sua prática o contexto social, econômico e cultural de nossos alunos. Destarte, o contexto social adentra a escola.

A Organização Curricular, realizada pelo corpo docente em coletivas e setorizadas, foi dividida em 4 Bimestres do ano letivo, pautada na perspectiva pós avaliação diagnóstica inicial, tendo como documento norteador o Currículo em Moviemento da SEEDF. A organização pedagógica está nos anexos da referida PPP.

9.2 Temas Transversais

O currículo tem a necessidade de abarcar as temáticas transversais como a diversidade cultural, questões do feminino, do negro, dos índios, *bullying*, preconceitos, racismo, entre outros. Outras temáticas não implícitas no currículo como a consolidação da democracia, a preservação do meio ambiente e o Estado de Direito contextualizados à realidade da comunidade escolar da EC 17.

O Currículo em Movimento, nesta perspectiva, privilegia em seus eixos transversais a (1) Educação para Diversidade, (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, (3) Educação para a sustentabilidade. Deste modo, nossa organização curricular tende, a partir dos eixos transversais, a se articular de maneira integrada e focada em temas atuais e urgentes, alguns anteriormente deixados à parte do conjunto dos conteúdos.

Os temas transversais, em sua dimensão interdisciplinar ou multidisciplinar, só podem atingir suas potencialidades se refletirem a ação conjunta dos profissionais da educação. Essa organização curricular permite novos referenciais e novas reflexões de mundo. Logo, tudo o que se faz na escola, não apenas o que se aprende, mas a forma como se aprende, como se é avaliado e como se é tratado. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar, sem hierarquia entre eles.

Os temas definidos na organização curricular como eixos interagem entre si, exigem a confecção de estratégias pedagógicas para aproximar-se do caráter mais integrador possível, fazendo com que os alunos apreendam as múltiplas relações que todos os acontecimentos acomodam e exercem entre si. Neste contexto, desenvolveremos projetos que contemplem estes temas transversais, a saber: Semana da Consciência Negra, Projeto de Leitura, Festa Junina, Projeto Bullying, Semana da Inclusão, Festa da Família e Semana de Valorização da Vida.

9.3 – Ciclos/Séries/Semestres

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:
    - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
    - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

O ano letivo tem 200 dias, distribuídos em quatro bimestres, de 50 dias cada um e carga horária total de 1000 horas, com processo de avaliação formativa. Na Educação Infantil o ano letivo é composto de 200 dias, divididos em 2 semestres, totalizando uma carga horária de 1000 horas.

9.4 Organização dos Espaços

A escola classe 17 não possui espaços amplos para atender as demandas extraclasse, para solucionar o problema, foi necessário realizar algumas adaptações em alguns ambientes:

- O pátio da escola é utilizado para reuniões com a comunidade escolar e oficinas com professores e alunos, também é realizado recreação no intervalo, com diposição de duas mesas de ping pong e três mesas de Hockey.
- A lateral do Bloco C foi revitalizada, transformou-se em um espaço de convivência para os alunos, que utilizarão para lazer, leitura e realização de projetos/atividades fora da sala de aula.
- Ao final da lateral do Bloco C possui um canteiro para horta. Tal espaço beneficiou a escola o 1º Lugar na feira de ciências, na etapa regional e 7ºlugar na etapa Distrital, do ano letivo anterior, com o projeto horta e compostagem,
- A lateal do Bloco A está fechada, aguardando orçamento para construção de estacionamento.

9.5 Regimento Interno

9.5.1 Objetivos

São objetivos desta Escola, além daqueles previstos na Lei Federal nº 9.394/96 (LDB):

I - Estimular e incentivar o protagonismo dos alunos, motivando-os para o estudo, a pesquisa e o convívio social;

II - Elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino oferecido aos educandos;

III - Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;

IV - Promover a integração escola-comunidade;

V - Proporcionar um ambiente favorável ao estudo, ao ensino e à convivência social;

VI - Estimular, em seus alunos, a participação bem como a atuação protagonista e solidária junto à comunidade;

VII - Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, nos termos da legislação vigente, e de acordo com as condições da escola.

9.5.2 Deveres da Escola

Como instituição educativa, e no cumprimento de seu dever, esta escola:

I - Assegurará que aos alunos com menor rendimento sejam oferecidas condições de serem devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

II - Proverá estudos de recuperação aos alunos de menor rendimento;

III - Atuará preventivamente de modo a evitar que os alunos faltem às aulas, alertando os alunos e seus pais para a possibilidade de não aprovação daqueles que obtiverem um percentual inferior a 75% do total de horas letivas, mesmo quando o rendimento escolar for satisfatório;

IV - Alertará a família de que a Educação Básica é obrigatória e gratuita, dos 4 aos 17 anos, o que implica o dever da família de zelar para que seus filhos frequentem a instituição de ensino;

9.5.3 Deveres da família

São deveres dos pais/responsáveis:

I - Matricular o filho/ pupilo na escola;

II - Acompanhar sua frequência;

III - Acompanhar seu aproveitamento/rendimento;

IV - Participar de todas as atividades de integração escola-família-comunidade;

V - Zelar pela boa educação do filho;

VI – Colaborar com a Escola em ações afirmativas que contribuam para a construção de uma convivência respeitosa dentro e fora da escola;

VII- Comparecer à Escola, sempre que solicitado, para acompanhar o desempenho educacional do aluno;

VIII – Acompanhar a vida escolar do estudante: atividades desenvolvidas em sala de aula, as lições de casa, frequência, materiais , mostrando assim interesse pelo desenvolvimento do aluno;

IX- Verificar se o material escolar está completo e em ordem, assim como impedir que outros materiais e quipamentos estranhos ao espaço escolar sejam trazidos à escola;

X- Atualizar na secretaria da escola, uma cópia do documento judicial que impeça a saída do aluno com um dos pais ou quando houver proibição de contato com um deles;

XI- Comunicar à Escola, por meio de prescrição médica, as restrições/intolerância

alimentares dos alunos, a fim de evitar a ingestão de alimentos que ofereçam riscos à saúde dos educandos.

9.5.4 Deveres dos Alunos

São deveres e responsabilidades dos alunos;

I - Frequentar a escola, regular e pontualmente, devendo estar devidamente uniformizado (quando este fornecido pela SEEDF), realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;

II - Estar preparado para as aulas e manter adequadamente livros e demais materiais escolares de uso pessoal ou comum coletivo;

III - Observar as disposições vigentes sobre entrada e saída das classes e demais dependências da escola;

IV - Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, gênero, raça, religião, origem social, nacionalidade, deficiências, estado civil ou convicções políticas;

V - Contribuir para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem colaborador e seguro, que garanta o direito de todos os alunos de estudar e aprender;

VI - Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar;

VII - Respeitar e cuidar dos espaços escolares, equipamentos e símbolos escolares, ajudando a preservá-los, respeitando a propriedade alheia, pública ou privada;

VIII - Compartilhar com a direção da escola informações sobre questões que possam colocar em risco a saúde, a segurança e o bem-estar da comunidade escolar;

IX - Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos;

X - Reunir-se sempre de maneira pacífica e respeitando a decisão dos alunos que não desejem participar da reunião;

XI - Manter pais ou responsáveis legais informados sobre os assuntos escolares, sobretudo sobre o progresso nos estudos, os eventos sociais e educativos previstos ou em andamento, e assegurar que recebam as comunicações a eles encaminhadas pela equipe escolar, devolvendo-as à direção em tempo hábil e com a devida ciência, sempre que for o caso.

9.5.5 Direitos dos Pais/Responsáveis

São direitos dos pais/responsáveis:

I – Ter acesso às informações necessárias ao acompanhamento escolar e ao processo de aprendizagem do aluno;

II – Participar de eventos, reuniões e assembleias promovidas pela escola na busca de soluções para problemas e necessidades do aluno e da Instituição Educacional;

III – Solicitar reunião com o professor regente , pedagogo, orientador educacional e direção, previamente agendada, para obter informações sobre a vida escolar do aluno;

IV- Ser informado sobre a frequência, pontualidade e comportamento do aluno.

9.5.6 Direito dos alunos

São direitos dos alunos:

I - Usufruir de um ambiente de aprendizagem apropriado e incentivador, livre de discriminação, constrangimentos ou intolerância;

II - Receber atenção e respeito de colegas, professores, funcionários e colaboradores da escola;

III- Receber informações sobre as aulas, programas disponíveis na escola e oportunidades de participar em projetos especiais;

IV- Ter garantida a confidencialidade das informações de caráter pessoal ou acadêmicas registradas e armazenadas pelo sistema escolar, salvo em casos de risco ao ambiente escolar ou atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes;

V- Ter assegurados o ingresso e a posse de materiais de uso pessoal na escola, exceto nos casos em que representem perigo para si ou para os outros, ou que perturbem o ambiente escolar;

VI - Ser tratado de forma justa e cordial por todos os integrantes da comunidade escolar.

9.5.7 Sansões Disciplinares

A escola conduzirá seus esforços para manter um ambiente respeitoso e comprometido com a formação integral dos alunos. E para que esse objetivo seja alcançado com sucesso faz-se necessário que a família dialogue e oriente os estudantes, a fim de construir uma cultura de paz, inclusão e solidariedade.

O aluno, pela inobservância às normas da instituição de ensino, conforme a

gravidade e/ou a reincidência das falta, estará sujeito às seguintes sanções:

1. **Advertência Oral:** professor, coordenação ou orientação educacional deverá dialogar como o aluno para analisar as consequências dos atos, estimular o pensamento de reciprocidade e orientar a conduta adequada;
2. **Advertência Escrita:** a família deverá ser informada da conduta inadequada do aluno e assinar a advertência, que será arquivada na pasta escolar dele.
3. **Suspensão:** com tarefas escolares, de, no máximo, 3 (três) dias letivos e/ou com atividades na instituição educacional.
4. **Transferência:** comprovada a inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do aluno, da garantia de sua segurança e outros.

Quaisquer que sejam as medidas disciplinares a que estiver sujeito o aluno, a ele será sempre garantido o amplo direito de defesa e o contraditório.

9.5.8 Gestão Escolar

A direção desta escola exercerá suas funções objetivando garantir:

I - A elaboração e execução da proposta pedagógica;

II - A administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;

III - O cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos;

IV - A legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;

V - Os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem de alunos;

VI - A articulação e integração desta escola com as famílias e a comunidade local;

VII - As informações aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;

VIII - A comunicação ao Conselho Tutelar, via Diretoria de Ensino, dos casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos envolvendo alunos, assim como de casos de evasão escolar e de reiteradas faltas injustificadas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas dadas.

9.5.9 Equipe Pedagógica

Formada pela supervisão, coordenação pedagógica e professores, tem a função de proporcionar apoio aos docentes e discentes, relativo a:

I - Elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica;

II - Coordenação pedagógica e mecanismos de apoio à gestão pedagógica da escola;
III – Elaboração e execução de projetos contidos no Projeto Político Pedagógico Escolar;
IV- Acompanhamento e auxílio nas demandas intra e extraescolar.

9.5.10 Secretaria Escolar

É de responsabilidade da Secretaria:
I- O registro da vida escolar do aluno; desde a documentação pessoal até o histórico escolar e documentos relacionados a transferências;
II- Atender à comunidade escolar e ao público interessado em conhecer a instituição;
III- Organização e manutenção dos arquivos e fichários que contém a escrituração escolar;
IV- Preparação das correspondências inter e extraescolar, sejam físicas ou eletrônicas.
V- Guarda da documentação, bem como, do processamento das informações que circulam fora e dentro da escola;
VII- Realizar matrículas e rematrículas;
VIII – Emissão de avisos e comunicados à comunidade escolar e corpo docente;
IX- Auxiliar a equipe pedagógica na gestão educacional e pedagógica.

9.5.11 Prestadores de Serviços Terceirizados

Integram o grupo de prestadores de serviço terceirizado: Vigilância, Cocção e Conservação e Limpeza.

Tem a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas às atividades de:
I - Proteção, vigilância e atendimento de alunos;
II - Limpeza, manutenção e conservação da área interna e externa do espaço escolar;
III - Controle, manutenção e conservação de mobiliários, equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
IV - Controle, manutenção, conservação e preparo da alimentação escolar.

9.5.12 Corpo Docente

Integram o Corpo Docente todos os professores da escola, que exercerão suas funções, incumbindo-se de:

I - Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;

II - Elaborar e cumprir plano de trabalho;

III - Zelar pela aprendizagem de alunos;

IV - Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de baixo rendimento;

V - Cumprir os dias letivos e a carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, replanejamento, avaliação e desenvolvimento profissional;

VI - Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade local;

9.5.13 Corpo Discente

Integram o Corpo Discente todos os alunos desta escola, regularmente matriculados.

9.5.14 Da Avaliação dos Alunos

A avaliação do rendimento escolar terá como referência básica o conjunto das aprendizagens indicadas na proposta pedagógica da escola, nas diferentes áreas e componentes curriculares.

Nesta unidade escolar, a avaliação dos alunos, a ser realizada bimestralmente pelos professores e pela escola, como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, será redimensionadora da ação pedagógica.

A avaliação, que terá um caráter processual, formativo e participativo, será contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

I - Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

II - Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos;

III - Criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

A avaliação do rendimento escolar utilizará os vários instrumentos e procedimentos colocados à disposição da escola, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre

outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.

Na avaliação do rendimento, prevalecerão os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

9.5.15 Da promoção

Será considerado promovido o aluno dos anos intermediários dos ciclos de aprendizagem do Ensino Fundamental Anos Iniciais, em regime de progressão continuada, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas.

Será considerado promovido, no final de cada ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental Anos iniciais, o aluno, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas, e que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares obrigatórios.

9.5.16 Retenção

Será considerado retido o aluno com frequência inferior a 75% do total de horas letivas, mesmo que tenha tido aproveitamento suficiente durante o período letivo.

9.5.17 Conselhos de Classe

Os Conselhos de Classe, enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, organizar-se-ão de forma a:

I - Possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre classes e turmas;

II - Propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e aprendizagem;

III - Favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada ano escolar;

IV - Orientar o processo de gestão do ensino.

Os Conselhos de Classe serão constituídos por todos os professores das mesmas séries.

Nos Conselhos haverá a participação do Diretor, Vice-diretor, Supervisor Pedagógico, Professores, Coordenadores de cada segmento, Orientadores Educacionais e Pedagogo, Pais/Responsáveis e representantes dos alunos e/ou os próprios alunos.

Os Conselhos de Classe/Série, de natureza consultiva e deliberativa, têm as seguintes atribuições:

I - Discutir, analisar e tomar decisões sobre assuntos pertinentes à avaliação, promoção, recuperação, reforço e retenção de alunos;

II - Apresentar informações sobre os alunos, salientando aspectos que envolvam aproveitamento escolar, interesse de participação, frequência, condições socioeconômicas, hábitos e atitudes;

III - Sugerir medidas que visem melhorar o aproveitamento e ajustamento do aluno em classe;

IV - Avaliar o rendimento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem, relativos aos vários componentes curriculares, analisando os casos de alunos de aproveitamento insuficiente e suas possíveis causas;

V - Discutir a elaboração da programação de atividades de recuperação e reforço para os alunos com dificuldades de aprendizagem;

VI - Avaliar o comportamento da classe e o relacionamento com os professores, identificando alunos de comportamento inadequado na classe, na escola, e propor medidas que visem a um melhor ajustamento;

VII - Opinar sobre pedidos de reconsideração e recursos interpostos pelos alunos ou por seus responsáveis

Os Conselhos de Classe deverão se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da direção.

As decisões desses Conselhos serão sempre registradas em ata, e assinadas por todos os presentes.

9.5.18 Gestão Democrática

A gestão democrática dessa escola, com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e corresponsabilidade da comunidade escolar, far-se-á mediante

I - Participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

II - Participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar - direção, professores, pais, alunos e funcionários - nos processos consultivos e decisórios, através do Conselho de Escola e Conselhos de Classe;

III - Autonomia da gestão pedagógica, administrativa e financeira, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;

IV - Participação da comunidade escolar, através do Conselho de Escola, nos processos de escolha ou indicação de profissionais para o exercício de funções e postos de trabalho, respeitada a legislação vigente;

V - Administração dos recursos financeiros, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação, devidamente aprovado pelos órgãos ou instituições escolares competentes, obedecida a legislação específica para gastos e prestação de contas de recursos públicos;

VI - Transparência nos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros, garantindo-se a responsabilidade e o zelo comum na manutenção e otimização do uso, aplicação e distribuição adequada dos recursos públicos;

VII - Estímulo e incentivo ao protagonismo dos seus profissionais, motivando-os para um trabalho conjunto, solidário e eficiente;

VIII - Valorização da escola enquanto espaço privilegiado de execução do processo educacional.

9.5.19 Uniformes

Conforme regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, após a disponibilização dos uniformes, que serão entregues de forma gratuita nesse ano letivo vigente, será exigida a correta utilização, conforme o padrão estabelecido por esta SEEDF.

O estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de atividades físicas.

9.5.20 Horário Escolar

- **Turno Matutino:** 7h15min às 12h15min
- **Turno Vespertino:** 13h às 18h

Necessário que respeitem os horários de entrada e de saída dos estudantes em seu período escolar. A Escola considera o primeiro horário de trabalho fundamental para que os(as) estudantes se adaptem à rotina.

Para aqueles alunos que voltam sozinhos para casa ou fazem uso de transporte escolar, os pais/responsáveis deverão procurar à Direção para assinar e datar a autorização.

9.5.21 Disposições Gerais

I - No início de cada ano letivo, a escola comunicará aos alunos e seus responsáveis legais o calendário escolar;
II- Durante todo o período letivo, a escola manterá a família informada sobre o desempenho dos alunos
III- Esta escola mantém, à disposição dos pais e alunos, para consulta, cópia deste Regimento Escolar e de seu Projeto Político Pedagógico;
IV- Incorporar-se-ão a esse Regimento as determinações supervenientes, oriundas de disposições legais ou de normas baixadas pelos órgãos competentes

9.6 Programas e Projetos

Para esse ano letivo, firmou-se projetos com parceiros, de setores públicos e privados, para atividades extra-classe, essas desenvolvidas dentro da própria escola. As atividades contribuiem para a interdisciplinaridade dos conteúdos. A partir dessa abordagem, os estudantes compreendem que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista, tornando os estudantes mais observadores e críticos. Tais atividades estão inseridas nos conteúdos transversais como: valorização da cultura popular brasileira e sua contribuição para a sociedade, noções básicas para o trâmsito seguro, saúde bucal, dentre outros, trabalhados também dentro da sala de aula, diarimante. Abaixo segue uma breve explanação nos projetos/programas para esse ano letivo:

9.6.1 – Projeto Temporadas Culturais – Cirandar de Classe:

O projeto “Frevo de Classe” aconteceu na instituição nos dias 20 a 24 de março. Contou com a participação de diversas turmas em horários programados previamente, com

palestras interativas, que foram realizadas durante as visitas à exposição “ Identidades do Frevo”. O Seminário envolveu equipe do projeto, professores e estudantes como protagonistas delas. A exposição “Identidades do Frevo” foi norteadora dos temas dos Seminários, tais como: o surgimento do frevo em Brasília desde a sua construção, danças passo de frevo, dança breaking, a capoeira, identidade cultural em Ceilândia, o surgimento do frevo entre final século XIX e início século XX, Etnias do Noroeste de Brasília, entre outros temas relacionados. A exposição foi organizada com fotos e vídeo das seguintes obras: Passarela do Frevo - história do frevo no Brasil, sua chegada no Distrito Federal e no Menino de Ceilândia, 26 Anos do Bloco Carnavalesco Menino de Ceilândia - Memória dos 26 Anos do Bloco Carnavalesco Menino de Ceilândia, Memórias e Histórias - Campanha “ Eu Fotografei Menino de Ceilândia”, Dança Passo de Frevo - exibição do vídeo “ o Frevo, a Capoeira e o Breaking e Bonecos Gigantes do Frevo (esses espalhados pela a escola durante a realização do projeto). As fotos e vídeos foram produzidas no projeto Temporadas Culturais – Vitrine do Frevo.

Além dos “Seminários Frevo de Classe”, foram realizadas as apresentações artísticas Aula Espetáculo Brincantes de Frevo, Capoeira e Hip-hop com dançarinos de frevo, capoeira, Breaking e participação de DJ, todos integrados, dançando e demonstrando as relações identitárias do frevo com a capoeira e o breaking, Raízes do Frevo, com orquestra popular de frevo que interagiu com o público, demonstrando os instrumentos musicais, suas funções e informando sobre as categorias das músicas de frevo e os passos de frevo. Nas apresentações da Orquestra Popular de Frevo tiveram passistas de frevo e músicos compositores locais que tiveram suas composições originárias de linguagens musicais distintas, tais como samba, rock, mpb, forró, reggae, entre outras, organizadas em partituras para frevo de bloco e para o samba, por meio do projeto executado por esta instituição Arranjo Produtivo Local da Cultura Popular. Os músicos/compositores/intérpretes falaram das suas composições durante as suas apresentações. Registros desse momento está nos anexos desta PPP.

9.6.2 – Programa Saúde nas escolas (PSE):

A Escola Classe 17 de Ceilândia aderiu ao Programa Saúde nas Escolas (PSE), conforme orientações da circular nº 127/2022 - SEE/CRE CEILÂNDIA/UNIAE, a fim de contribuir para a qualidade de vida dos alunos. A Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 07 de Ceilândia, visitou a instituição no dia 02 de feveiro para arealização de duas ações, estas realizadas nos dois turno (matutuino e vespertino):

- **1ª - Verificação das cadernetas de vacinação dos estudantes:**

A escola comunicou os responsáveis dos estudantes, previamente, acerca de tal ação, explicando a importância de manter a caderneta de vacinação em dia. A UBS 07, compareceu junto com sua equipe de profissionais, para a verificação de todas as cadernetas de vacinas apresentadas pelos alunos. Fizeram o check List, anotando não só as pendências de vacinas como também parabenizando as que estavam em dias.

- **2ª – Palestra com o tema "Saúde Bucal":**

O doutor José Dantas, dentista da UBS 07, realizou uma palestra acerca da saúde bucal, momento esse de extrema importância para os estudantes. Esplanou acerca das doenças bucais e forma de prevenção, como também explicou em detalhes a correta higienização bucal. A palestra foi dinâminca, com a participação de alguns alunos, momento esse enriquecedor, lúdico e dinâmico.

Após a palestra, a equipe UBS 07 entregou kits de higiene bucal, contendo creme dental, escova de dente e fio dental. Registros desse momento está nos anexos desta PPP.

Equipe UBS 07 Responsaável pela ação:

- Gerente da ubs 7 : Kelma Louzeiro da Costa Damasceno
- Coordenação da ação PSE : Luzimar dos Santos - enfermeira e responsável técnica da vacina.
- Execução: Enfermeira Maria da luz Nunes Oliveira
- Técnica de Enfermagem: Elida da Silva Pereira
- Técnica de Enfermagem: Andréia de Souza Fernandes Mendes
- Dentista Palestrante – Dr José Dantas de Medeiros
- Médica: Drª Danielle Eveline Vilas Boas

9.6.3 – Programa Guardiões do Trânsito:

A Escola participa do projeto Guardiões do trânsito, grupo de Prevenção e Educação para o Trânsito (GPET), por intermédio dos Programas Guardiões do Trânsito e Teatro Rodovia, lotados no Comando de Policiamento de Trânsito.

Esse projeto é destinado aos alunos do 4º e 5º anos. Visa melhorar a segurança no trânsito com ações educativas a fim de tornar pedestres, passageiros e condutores mais conscientes sobre as normas e regras do tráfego podendo, assim, evitar acidentes. Os estudantes, onde quer que eles estejam, seja como pedestres, ciclistas ou passageiros, irão atuar auxiliando os policiais militares, retransmitindo as informações que aprenderam

no programa. Eles recebem orientações necessárias para um trânsito seguro.

Os conhecimentos transmitidos serão sobre faixa de pedestres, semáforos, necessidade de utilizar o cinto de segurança, equipamentos de segurança das crianças dentro do veículo, valores das multas, o perigo da mistura “bebida e direção”, dentre outros. Ao final do curso, os alunos receberão a carteirinha de Guardiões do Trânsito. Projeto está programadi para os dias 07, 08 e 09 de agosto deste ano.

9.6.4 - Programa Teatro Rodovia:

O “Teatro Rodovia” é um programa de educação para o trânsito que foi criado em 12 de novembro de 1992, pelo então tenente Roma, da antiga CPRV. A missão do programa é atender os alunos do 1° ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares do Distrito Federal em ações educativas para o trânsito.

O Programa já atendeu, desde a sua criação, mais de 900 mil alunos. As apresentações são realizadas pelo grupo de policiais militares, todos com conhecimento na área de artes cênicas, onde através dos bonecos de semáforo, faixa de pedestre, placas de trânsito e dona morte realizam as atividades de forma lúdica.

O Programa conta com 06(seis) Policiais Militares: ST Barreiros, SGT Márcio, SGT Sérgio, SGT Campos, SGT Ailson e o CB Francinaldo.

Na Escola Classe 17, a ação está marcada para o dia 11 de agosto.

9.6.5 – Programa Tempo de Aprender:

Instituído pela Portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020, o Programa Tempo de Aprender é um programa sobre alfabetização que busca contemplar os fatores fundamentais para alcançar a efetiva aprendizagem da leitura e da escrita. Destinado às crianças da pré-escola e do 1º e 2º ano do ensino fundamental das escolas públicas brasileiras, o programa compreende um conjunto de quatorze ações organizadas em quatro eixos:

1 - Formação continuada de profissionais da alfabetização;
2 - Apoio pedagógico para a alfabetização;
3 - Aprimoramento das avaliações da alfabetização; e
4 - Valorização dos profissionais de alfabetização.

As realizações no âmbito desse programa são capazes não somente de contornar os efeitos das medidas de contenção da pandemia da Covid-19, como também de fortalecer o processo de ensino da leitura e da escrita, com vistas a permitir uma transição adequada para o retorno às aulas presenciais.

Com os recursos, advindos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), a escola terá apoio financeiro para a contratação de assistentes de alfabetização, que atuarão nas turmas de alfabetização, por meio de processo seletivo simplificado, conforme Portaria nº 678, de 15 de dezembro de 2021.

A atuação dos assistentes de educação é de forma voluntária, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária, remuneração ou afins. Poderá ser ressarcido pelas despesas com transporte e alimentação, com os recursos financeiros oriundos do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, desde que comprovadamente desempenhe as atividades voluntárias.

A Escola Classe 17, está no período de organização para o processo seletivo, com a intenção de início efetivo ao programa a partir do 2º bimestre do referido ano letivo.

9.6.6 – Projeto Em Busca do Tesouro

O projeto Busca do Tesouro nasceu da necessidade de transmitir didaticamente à sociedade brasileira de que forma o Estado realiza a administração dos recursos públicos. Temas como responsabilidade fiscal, função social dos tributos, qualidade do gasto público, transparência das contas públicas fazem parte do debate nacional nas redes sociais, jornais e programas de TV. O tratamento desses assuntos tem impacto direto na vida das pessoas, mas elas geralmente não têm familiaridade com eles e não sabem ao certo o que significam.

O projeto pretende disseminar alguns desses conceitos, tão importantes para a compreensão da realidade em que vivemos. Todo cidadão tem o direito de saber como os governos usam o dinheiro público, que é de toda a sociedade. Desse modo, é fundamental promover a educação fiscal e financeira e o acompanhamento cidadão das políticas públicas desde os primeiros anos, desenvolvendo noções de responsabilidade social e pessoal e estimulando novos comportamentos.

O projeto busca fortalecer nas futuras gerações a consciência cidadã de que é a sociedade quem paga os impostos para receber os serviços que o Estado presta. Assim sendo, é ela quem deve escolher, por meios democráticos, em que políticas e programas

esses recursos deverão ser utilizados, de que forma e com que qualidade devem ser aplicados, e se os resultados obtidos são satisfatórios.

O canal escolhido para veicular esses temas é a Turma da Mônica, que há mais de 50 anos tem forte presença no imaginário popular brasileiro. De forma lúdica e em linguagem acessível, os personagens irão ajudar a transmitir conceitos, valores e comportamentos essenciais para a criação de uma sociedade mais dinâmica e participativa na vida financeira da sociedade.

Os alunos do 4º e 5º ano da Escola Classe 17 irão participar do referido projeto, no intuito de aprenderem um pouco sobre a vida financeira, controle de gastos e economia, dentre outros tópicos mencionados no referido projeto.

Promover a difusão desses conhecimentos entre crianças e jovens influenciará positivamente as escolhas da sociedade no futuro, fazendo com que as ações públicas tenham mais efeito, sejam mais representativas e legítimas e potencializem o esforço de todos para melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

9.7 Relação Escola e Comunidade

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico, é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Diante do exposto acima, a escola planejou ações voltadas para o desenvolvimento da relação escola/comunidades, que são realizadas através de:

- Revisão da PPP (no início do ano letivo);
- Reuniões bimestrais de pais e professores;
- Semana da Educação para a vida;
- Semana Distrital da Educação Infantil;
- Projeto Plenarinha (Educação Infantil);
- Conscientização do uso Sustentável da Água;
- Dia Nacional da Consciência Negra;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;
- Festa Cultural Temática (Festa Junina e outros);
- Palestras e debates (promovidos pela Equipe Gestora, Orientação Educacional e Equipe Pedagógica); sugestões de temas a serem trabalhados: higiene, *bullying*, drogas, Estatuto da Criança e do Adolescente, Direitos e Deveres, combate ao abuso

e exploração sexual da criança e adolecente, papel dos pais na educação dos filhos, dentre outros;

- Feira Literária (contação de histórias e exposição dos trabalhos realizados em sala de aula ao longo do ano);
- Exposições de maquetes pelos alunos do 5º ano;
- Avaliação diagnóstica da Aprendizagem até o final do 2º bimestre;
- Avaliação do processo de aprendizagem até o início do 4º bimestre;
- Projeto de Leitura;
- Formatura (Educação Infantil e 5º ano);
- Aulas Culturais (teatro, cinema, Fazendinha, Solar Caetano, Instituto Geográfico e Histórico do DF, passeios turísticos em geral);
- Recreio divertido;
- Recreio literário;
- Dia do Brincar, em comemoração ao Dia da Criança;
- Projetos Interventivos;
- Reagrupamento intraclasse
- Reagrupamento extraclasse;

9.8 Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e aprendizagem por meio de uma atuação institucional.

A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem, desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

São atribuições da EEAA:

- Participar, efetivamente, da reelaboração e implementação da PP da EC 17;
- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado à PPP da EC 17;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da EC 17 e Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;

- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
- Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e de aprendizagem;
- Realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de aprendizagem;
- Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;
- Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;
- Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da EC 17, com vistas à corresponsabilização do processo de aprendizagem dos estudantes.

.

9.9 Atuação da Orientação Educacional- SOE

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada, à PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

São atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional, conforme Regimento Escolar da Rede Púbica de Ensino do Distrito Federal, artigo 128:

- Participar do processo de (re)elaboração; da PPP da EC 17;
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na EC 17;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;
- Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na EC 17;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante a realidade socioeconômica do estudante;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e de aprendizagem na EC 17;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo em movimento do Distrito Federal, 2ª edição 2018;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;
- Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem;
- Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;
- Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;
- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;

- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva, a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

Conforme ainda o Regimento Escolar da Rede Púbica de Ensino do Distrito Federal, artigo 129: “O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará, coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção”.

9.10 Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos

A escola não possui profissional atuante, aberto carência no ano letivo vigente. Devido a tais circusntâncias os alunos com necessidades educacionais especiais (30 alunos) não estão sendo assistidos no contraturno. Professores também estão sem orientação e apoio pedagógico nas adequações curriculares, situação que prejudica o bom andamento das ações voltadas para esse fim.

De acordo com o artigo 130, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como:

- Serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica;
- O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e de aprendizagem, considerando suas necessidades específicas;
- O Plano de Ação do AEE deve integrar a PPP da EC 17, envolver a participação da família, deve ser realizado em articulação com o Serviço de Orientação Educacional e demais serviços da Unidade Escolar;
- O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos da própria EC 17 ou em outra, preferencialmente no turno inverso ao da aula, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado também nos Centros de Ensino Especial;

- O professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados.

9.11 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Educador Social Voluntário atua na Unidade Escolar no acompanhamento das atividades pedagógicas culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas, saúde, diversidade, com supervisão dos professores. Auxilia e acompanha os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolve atividades de higiene antes e depois desses horários.

Acompanha os estudantes durante as atividades sociais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos; auxilia a equipe pedagógica na realização das atividades de Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes, auxilia a equipe pedagógica nas atividades de psicomotricidade.

O Educador Social Voluntário também auxilia os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), companhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, desempenha suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso, quando há, como estamos sem este profissional, os educadores são acompanhados pela vice-diretora e a supervisora.

9.12 Metodologias de Ensino Adotadas

A metodologia de ensino compreende todas as ferramentas que os educadores utilizam para transmitir os seus conhecimentos aos alunos. Cada professor utiliza um método para tal, em busca da melhor forma de motivar as crianças, direcionando-as ao aprendizado.

No período de reclusão, devido a pandemia de Covid-19, a escola precisou inovar e buscar novos métodos de ensino, devido a distância dos alunos. Professores se adequaram a realidade, buscando meios para transmitir o ensino de maneira eficaz, além de se atualizarem com as ferramentas tecnológicas, como: uso de plataformas, edição de vídeos, planilhas, entre outros.

Professores perceberam que as estratégias de ensino, utilizadas no período pandêmico, podem agregar nas aulas presenciais. Com a instalação de Tvs nas salas de aula e disponibilização de internet, confirmou-se a possibilidade da utilização das mesmas ferramentas. Professores podem passar vídeos, realizar apresentações, propor jogos interativos, dentre outros.

Tais recursos refletiu no aumento da disposição dos estudantes a participarem de forma ativa e reflexiva nas atividades propostas. O planejamento pedagógico está sendo mais dinâmico com a disposição de várias possibilidades dentro de uma sala de aula.

Importante frisar que tais recursos alencados acima são utilizados para agregar no ensino. O professor não abandonou a organização didádica dos conteúdos e nem a utilização dos recursos tradicionais (quadro, atividades impressas, livros didáticos, dentre outros).

A escola, juntamente com os profissionais envolvidos, promove mecanismos em que todos os estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental sejam coautores de uso de metodologias mais atrativas e ativas, que sejam protagonistas. Compete a instituição planejar e implementar uma aprendizagem contemporânea, propor atividades educativas que gerem interação e valorizem os conhecimentos que os estudantes já trazem consigo.

9.13 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Para obter êxito na organização pedagógica da escola, foi necessário estabelecer diálogos e rotinas frequentes entre direção, supervisão, coordenação, e docentes, com a finalidade de estabelecer objetivos e metas para todos os segmentos. No intuito de caminharem em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Instituição, organizou-se da seguinte forma;

- Planejamento anual escolar, pautado no calendário anual da SEEDF;
- Planejamento mensal, pautado na organização anual, fundamentando a rotina semanal de cada segmento;
- Elaboração de rotina semanal em coletivo;
- Coordenação Coletiva semanal, abordando temas de extrema importância para o bom desempenho dos docentes;
- Reunião frequente com direção, supervisão e coordenação, para verificação do bom

andamento da escola

- Criação de grupos de WhatsApp para coordenadores e professores dialogarem acerca do planejamento pedagógico, onde compartilham ideias, atividades e sugestões antes das setorizadas semanais.

As reuniões com os docentes ocorrem na sala dos professores. Setorizadas, conforme o segmento, são realizadas em outros espaços, podendo ser na sala de coordenação ou sala de apoio aos professores. Oficinas ocorrem no pátio, devido a sala dos professores não ter espaço adequado para tal envento.

9.14 Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Os professores realizam cursos ofertados pela Eape. Escolhem conforme a sua afinidade e disponibilidade. Porém a escola percebeu a necessidade de realizar reuniões, palestras e oficinas ao longo do ano letivo. Surgem demandas e a rotatividade de professores temporários, que necessitam de orientações acerca da dinâmica e organização da SEEDF. Algumas formações já realizadas no primeiro semestre: Avaliação, RAv e RDIC, Psicogênese da Língua Escrita, Mapeamento Ortográfico, Primeiros Socorros, Adequação Curricular e Reagrupamento (Estratégias do Segundo Ciclo).

A Regional de Ensino auxilia nas demandas, oferecendo periodicamente Formações, Lives e Oficinas. Abordam temas fundamentais que direcionam o trabalho pedagógico do docente. Escola prioriza tais formações disponibilizando as coordenações semanais para tais estudos.

9.15 Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar

Com o objetivo de promover a paz no ambiente escolar e de estabelecer relações interpessoais seguras e produtivas, a escola desenvolverá várias atividades relacionadas aos aspectos que são geradores de violência, seja no ambiente escolar ou familiar:

- Palestra com os pais e/ou responsáveis sobre violência doméstica: Lei Maria da Penha;
- Atividade de prevençao ao Bullying no contexto escolar;
- Comunicaçao Não Violenta: rodas de conversa com os estudantes e professores;

- Atividades com os estudantes e responsáveis sobre o Combate ao abuso e exploraçao Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Respeito às diferenças;
- Palestra com os estudantes sobre prevenção ao Uso de Drogas;
- Rodas de conversa sobre Regras de convivência;
- Atividades e oficinas com os estudantes sobre o gerenciamento das emoçoes;
- Atendimentos individuais, oferecidos pela Orientação Educacional e/ou Direção a alunos que requer uma atenção especial, que estejam passando por problemas individuais, sociais, psicológicos ou familiares;

9.16 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Com o objetivo de garantir a permanência e êxito escolar dos estudantes, a escola realiza a busca ativa dos estudantes infrequentes / faltosos desde o ínicio do ano letivo, sempre buscando, junto às famílias, estratégias que garantam a permanência e participaçao ativa do aluno, no ambiente escolar. Dados colhidos nos quatro últimos anos letivos mostram 0% de evasão escolar na instituição (ver tabela). Reflexo do empenho de todos os envolvidos no processso (professor, direção e orientação educacional)

Durante o ano letivo, a Orientação Educacional, juntamente com direção e professores, acompanham os estudantes / famílias que apresentam elevados números de faltas, promovendo momentos de reflexão, sensibilização quanto à importância da frequência escolar para o desenvolvimento do estudante e sobre os direitos legais das crianças, que devem ser garantidos.

Segue tabela com dados, acerca dos índices esolares, referente aos cinco últimos anos:

Ano Letivo	**Índices**			
	Aprovação	Reprovação	Reprovação por Faltas	Abandono
2018	495	09	00	00
2019	510	19	01	00
2020	550	05	04	00
2021	581	17	06	00
2022	518	21	07	00

9.17 Plano para Recomposição das Aprendizagens

A Escola Classe 17 de Ceilândia inseriu, na programação da semana pedagógica, a organização inicial para a realização da avaliação diagnóstica do ano letivo vigente. As ações foram traçadas de forma minuciosa em coletiva e setorizadas, estabelecendo os objetivos e estratégias para o período, ressaltando que as avaliações foram realizadas de forma quantitativa, qualitativa e formativa, observando não só o resultado da avaliação escrita como também o desempenho dos estudantes desde o primeiro dia letivo.

Após a realização da avaliação mencionada, colheu-se os dados necessários, em relação as dificuldades e potencias dos estudantes (mapeamento das turmas), para os docentes planejarem as devidas intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente, levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. As intervenções acontecem diariamente com atividades direcionadas, propondo situações problemas do cotidiano do aluno para resolução, atividades de leitura e interpretação de textos, gráficos, tabelas.

Também são realizados projetos interventivos: reagrupamentos intra-classe e extra-classe. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

Para os alunos da educação Infantil e primeiro ano, do Ensino Fundamental, após avaliação diagnóstica realizada pela escola, levantou-se as dificuldades apresentadas pelos alunos. Percebe- se a necessidade de trabalhar atividades de coordenação motora fina, grossa e atividade lúdicas. Projetos estão sendo realizados para esse fim. Serão descritas nos projetos específicos.

Ressalta-se que os docentes diariamente, através das avaliações formativas, atuam de forma interventiva, a partir das particularidades de cada aluno, estabelecendo estratégias específicas que possam alcançar e sanar tais dificuldades.

9.17.1 Programa Superação

O Programa tem o objetivo de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal e, assim, contribuir para a progressão das aprendizagens e para o fluxo escolar adequado.

Gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os

diferentes níveis da SEEDF devem estar mobilizados em prol do SuperAção, contribuindo, coletivamente, para a cultura do sucesso escolar, buscando a oferta de uma educação equitativa.

O referido programa o possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibiltar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experenciaram.

Durante o desenvolvimento do Programa, espera-se perceber a renovação do vínculo entre escola e estudante, o aumento da autoestima dos envolvidos, a reconstrução do percurso escolar e, principalmente, o rompimento dos ciclos de retenção, abandono e evasão escolar.

9.17.1.1 Organização Pedagógica

No Processo de enturmação dos estudantes para o referido ano letivo, observou-se que a escola não possui o quantitativo mínimo de alunos para a criação de turmas específicas para tal projeto. Os estudantes identificados foram enturmados em classes comum regular. Segue quantitativo:

Ano	Quantitativo
3º Ano	2
5º Ano	2

9.17.1.2 Estratégias

O Professor regente, responsável pelo processo de ensino aprendizagem dos Estudantes identificados, tem autonomia para flexibilizar, reorganizar e readaptar as atividades de acordo com a intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagem essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade/ano escolar.

Abaixo seguem algumas estratégias estabelecidas para o avanço dos alunos inclusos no projeto:

- Análise da situação escolar do estudante: histórico escolar, relatório individual do estudante, atendimentos realizados pela orientação escolar e família (caso tenha ocorrido);

- Atendimento ao aluno pelo Serviço de Orientação Escolar, nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso, com foco no desenvolvimento das competências emocionais desses estudantes.
- Realização da Avaliação Diagnóstica Inicial, para a verificação das dificuldades existentes;
- Planejamento sitematizado direcionado as dificuldades apresentadas na Avaliação Diagnóstica Inicia;
- Aplicação e revisão do planejamento pedagógico;
- Envolvimento do estudante nos projetos interdisciplinares: debates, seminários, trabalhos em coletivo, oficinas e aulas externas.
- Definição de espaços e tempos para a participação dos estudantes na elaboração do planejamento, contribuindo com críticas e sugestões ao desenvolvimento das atividades, de modo a assegurar o protagonismo estudantil.
- Levantamento dos temas de interesse dos estudantes e de problemas ou desafios da comunidade, para a articulação com os objetivos de aprendizagem, na perspectiva dos multiletramentos.
- Avaliação formativa e qualitativa, em todo o processo, de forma contínua.

10 Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas

A EC 17 considera a avaliação como um processo formativo, dinâmico e abrangente da aprendizagem, com ênfase na retomada de estratégias no processo de ensino. Assim, busca-se nos instrumentos de avaliação, os indicadores da necessidade de redimensionar a prática pedagógica.

Entender que as variedades de instrumentos de avaliação podem servir de referencial do conhecimento que o educador detém sobre o estágio de desenvolvimento de cada aluno, da trajetória desse processo de desenvolvimento e subsidiar sobre as mudanças necessárias à prática pedagógica no processo de aprendizagem de cada educando, não somente para identificar alunos com dificuldades de aprendizagem, mas também para acompanhar a aprendizagem de todos e observar possibilidades de intervenção, para o crescimento contínuo de superação de si mesmo.

O aluno será avaliado mediante a concepção formativa, em quaisquer situações que envolvam aprendizagem, numa observação contínua do seu desempenho. Neste contexto, a avaliação deve orientar a aprendizagem nos seguintes aspectos: avaliação das aprendizagens para a aprendizagem; rever as estratégias de aprendizagem (aprendizagem

significativa); construir conhecimento e aprendizagem em diferentes linguagens. Assim, todos os índices indicadores das dificuldades e de aprendizagem servirão para rever o planejamento pedagógico, promovendo ajustes nas ações interventivas e de acompanhamento do desenvolvimento em todas as suas dimensões.

O registro do processo avaliativo será documentado em relatórios bimestrais, semestrais e processuais, sendo o Relatório de Avaliação do aluno o instrumento oficial da rede. Os relatórios de registros processuais podem ser: portfólios, memoriais ou cadernos de registro. A Avaliação Institucional se torna fundamental para conhecermos as expectativas e necessidades da comunidade atendida. Nela, a PPP pode ter revista toda a proposta administrativa e pedagógica, mediante a participação de todos os segmentos, através de enquetes e reuniões.

10.1 - Processo de Avaliação – Educação Infantil

O currículo da Educação Infantil propõe que “a avaliação se dá também de maneira contínua onde a sistematização dá lugar à ludicidade, empirismo, fantasia. A construção de valores, hábitos e atitudes de solidariedade, voluntarismo, espontaneidade, criatividade e boas maneiras, aprendizagens significativas e contextualizadas são de acordo com as necessidades e expectativas condizentes com a faixa etária”. Seguindo essa orientação, a avaliação se dará a partir de registros / portfólios bimestrais, da participação nas apresentações, em eventos e passeios culturais e pedagógicos oferecidos pela EC 17.

10.2 - Processo de Avaliação – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Durante o processo de ensino e de aprendizagem, avalia-se os alunos de forma contínua e diária, por meio não só de atividades de registros escritos, mas também por observação de hábitos e atitudes. E, para buscar também uma educação que atenda as expectativas da comunidade, quanto ao acompanhamento da OTP, a supervisão pedagógica, coordenação e professores deverão elaborar, nos encontros de estudos setorizados, um roteiro de atividades, a serem estudadas pelos alunos, para o início de cada bimestre. A coordenação fará a verificação das atividades avaliativas e roteiros de atividades, juntamente com a supervisão pedagógica, antes de serem encaminhadas para a mecanografia. Algumas atividades poderão se estender aos demais bimestres.

Bimestralmente, o Conselho de Classe, composto pelo Diretor e/ou Vice-Diretor, Supervisora Pedagógica, coordenadoras, professora da Sala de Recursos (no momento a

escola não possui essa profissional), Orientadora Educacional, Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores regentes de cada ano, membro da Secretaria Escolar, professor que auxilia no Projeto Interventivo estarão realizando a avaliação por anos/turma, abordando dificuldades, frequência dos alunos, estratégias, ações desenvolvidas naquele período e avanços na aprendizagem de cada aluno, em seguida serão feitos os encaminhamentos. A partir desta análise, estratégias e projetos interventivos serão redimensionados de maneira a garantir o aprendizado de todos os estudantes.

A avaliação acontece de forma processual e contínua. Dá-se inicialmente através do teste diagnóstico da psicogênese. Tal avaliação tem como objetivo identificar o nível de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais e, com isto, identificar a melhor estratégia de intervenção em cada estágio de desenvolvimento. O reagrupamento também é realizado de acordo com a necessidade de cada turma. Seja ele intra, inter ou extraclasse com apoio da coordenação pedagógica e da equipe gestora, estendendo-se também até o 5º ano do Ensino Fundamental. O reagrupamento acontecerá em caráter temporário e com objetivos específicos.

O trabalho diversificado torna-se uma exigência e uma das estratégias neste processo de avaliação contínua, já que consideramos que o respeito à individualidade se inicia principalmente no reconhecimento da capacidade de cada aluno na construção do conhecimento e que esta construção acontece em tempos diferenciados no contexto individual da sala de aula.

10.3 – Avaliação para as aprendizagens

Conforme mencionado no plano de recomposição das aprendizagens (item 9.11 deste documento), a Escola Classe 17 de Ceilândia realizou no início do ano letivo uma avaliação diagnóstica, no intuito de sondar os níveis de aprendizagem dos estudantes, identificando as fragildades e potencialidade deles. Após esse momento, foi possível traçar metas e estratégias para alavancar as aprendizagens dos estudantes, levando em consideração a defesagem dos alunos, essas que foram mapeadas para as devidas intervenções, pois não podem deixar de ser construídas ao longo do ano letivo, para avançar nas demais habilidades que virão a ser ensinadas.

10.3.1 Procedimentos e Instrumentos para a avaliação:

10.3.1.1 Educação Infantil:

A avaliação foi realizada com base em observações diárias nas atividades intraclasse e extraclasse, assim como em atendimentos individuais, tendo como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Foram utilizados diversos instrumentos para a avaliação dos estudantes, uma vez que nesse período a avaliação não se dá apenas em atividades escritas, ela acontece nas brincadeiras e interações entre os pares.

Nos atendimentos individuais, utilizou-se alfabeto móvel, materiais concretos (para o estudante identificar e quantificar os números), quebra-cabeça, atividades de recorte, colagem e pintura.

Para observar a coordenação motora grossa, realizou-se atividades lúdicas na quadra, utilizando cordas, bolas, cones e brinquedos direcionados para tais momentos.

10.3.1.2 Bloco Inicial de Alfabetização 1º, 2º e 3º anos:

Os alunos do **1º ano** foram avaliados conforme os objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em movimento do Distrito Federal, direcionado a Educação Infantil (descritos acima), por se tratar de uma avaliação anterior ao ano letivo em que a criança se encontra.

Os estudantes do **2º ano e 3º ano** foram avaliados de forma escrita nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Em Língua Portuguesa, realizou-se o teste da psicogênese, leitura, produção de frases e textos, além de interpretação de alguns gêneros textuais. Na disciplina de matemática, resolveram questões com os números naturais (indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas), situações problemas envolvendo operação de adição, subtração e multiplicação (este somente para o 3º ano), identificação e comparação das figuras geométricas com os objetos do cotidiano e Leitura de dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

10.3.1.3 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I

Realizou-se avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa, matemática e

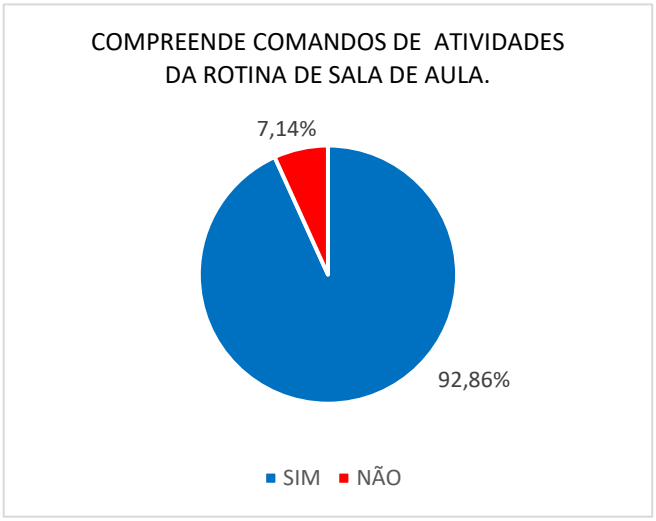
mapeamento ortográfico com as turmas do 4º e 5º anos.

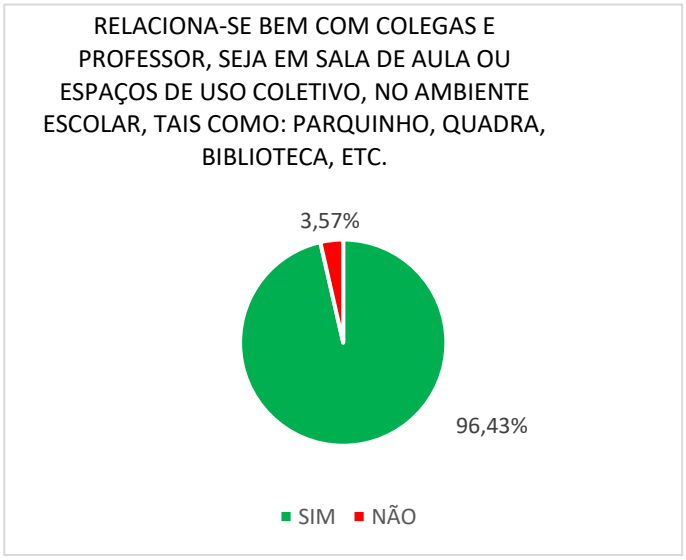
Na disciplina de Língua Portuguesa, avaliou-se interpretação de texto verbal e não verbal; diferenciação de diversos gêneros textuais; produção textual com foco na paragrafação, acentuação, pontuação e organização de ideias.

Em matemática, na avaliação diagnóstica, resolveram situações problemas envolvendo as quatro operações, localização em reta numérica, problemas envolvendo cálculo do perímetro, unidades de medida e hora.

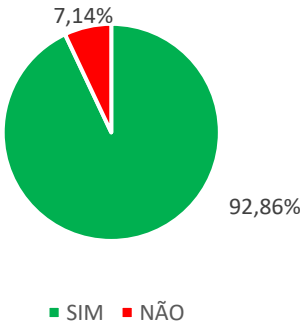
10.3.2 Resultado da Avaliação Diagnóstica:

10.3.2.1 Educação Infantil – 2º Período:

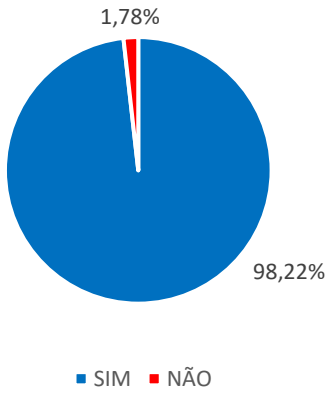




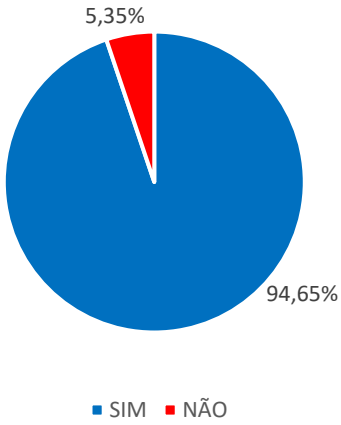
FAZ USO DA LINGUAGEM ORAL PARA CONVERSAR, BRINCAR, COMUNICAR E EXPRESSAR DESEJOS, NECESSIDADES E OPINIÕES.



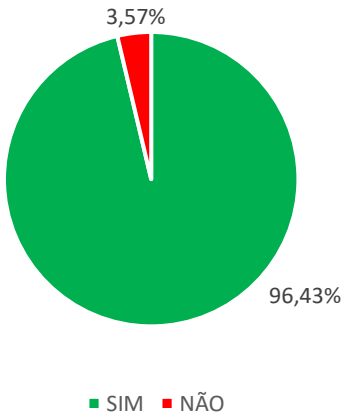
RECONHECE ATITUDES DE HIGIENE E AS PRATICA.



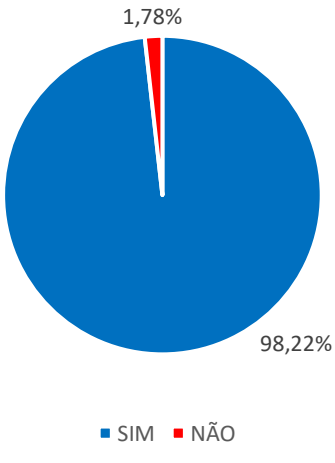
RELATA EXPERIÊNCIAS VIVIDAS E NARRA FATOS EM SEQUÊNCIA TEMPORAL E CAUSAL.



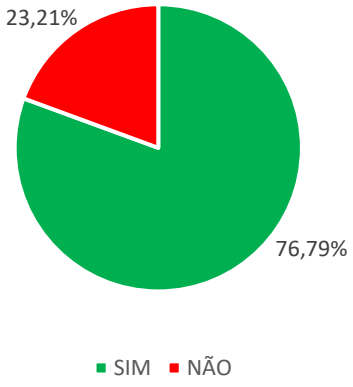
FAZ USO ADEQUADO E SOZINHO DO BANHEIRO.



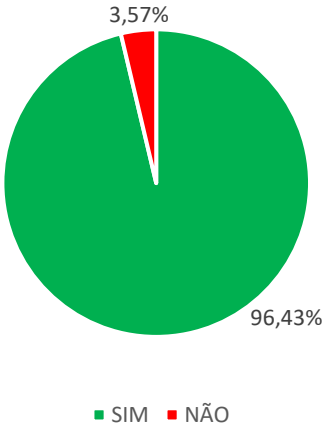
ALIMENTA-SE SOZINHO.



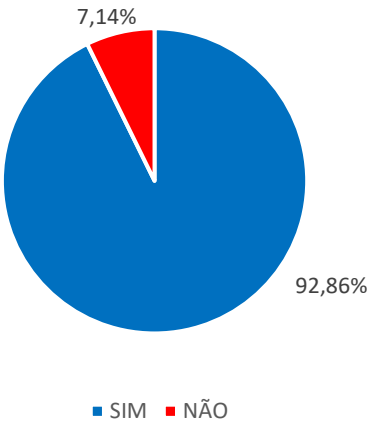
IDENTIFICA AS LETRAS DO SEU NOME NO ALFABETO.



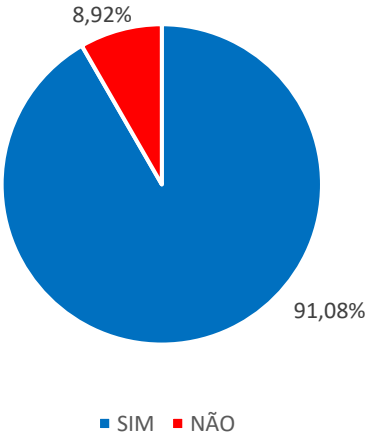
POSSUI BOA COORDENAÇÃO MOTORA GROSSA, COMO: SALTAR, CORRER, SENTAR, DANÇAR, ETC.).



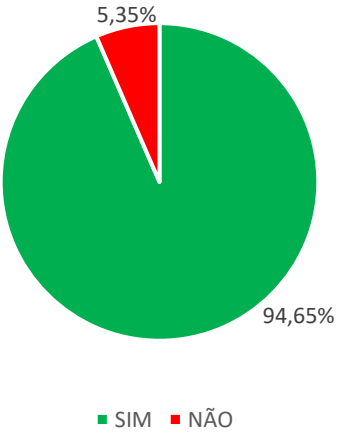
RECONHECE O SEU PRENOME ESCRITO, IDENTIFICANDO-O NAS DIVERSAS SITUAÇÕES DO COTIDIANO.



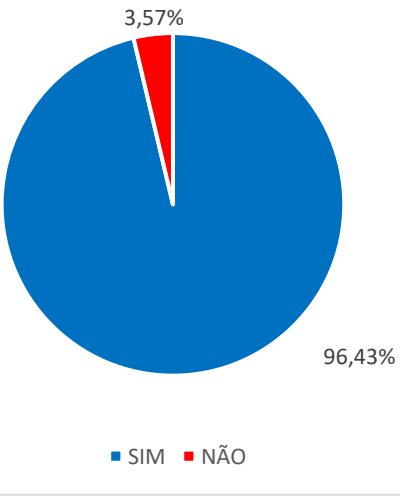
POSSUI BOA COORDENAÇÃO MOTORA FINA, COMO: MANUSEIO DE OBJETOS, RECORTAR, COLAR, DESENHAR, PINTAR, ESCREVER ETC.



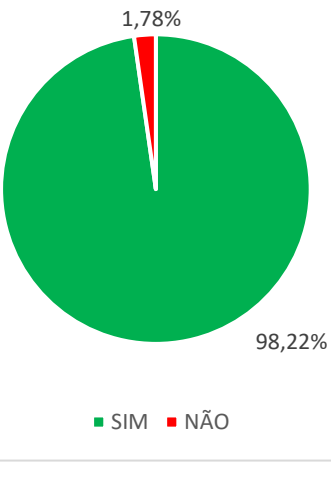
ESCREVE O SEU PRIMEIRO NOME SEM CONSULTA, EM SITUAÇÕES QUE SEJA NECESSÁRIO IDENTIFICAR-SE.



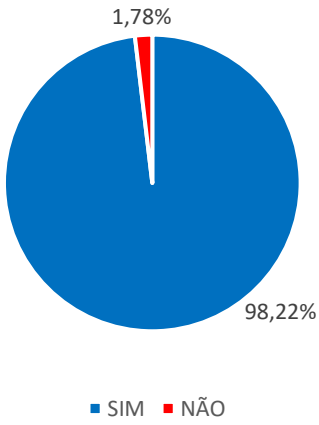
DIFERENCIA DESENHO DA ESCRITA.



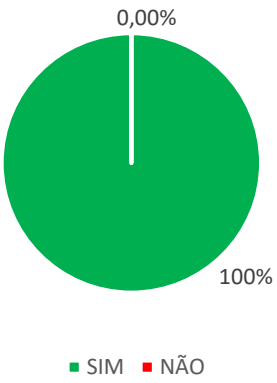
CONHECE AS CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS.



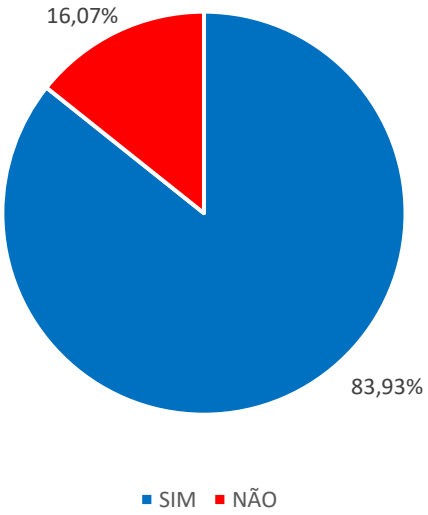
PARTICIPA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS INTERAGINDO COM OS COLEGAS.



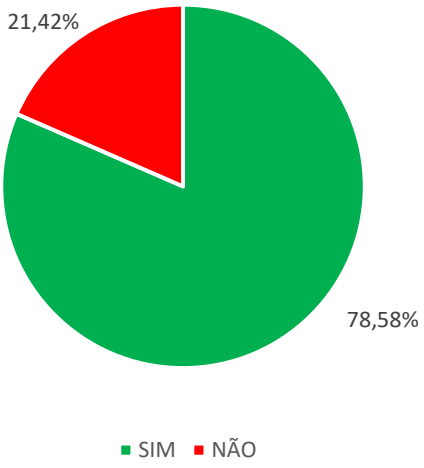
TEM CUIDADO COM SEUS OBJETOS PESSOAIS E RECONHECE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM OS OBJETOS COLETIVOS.



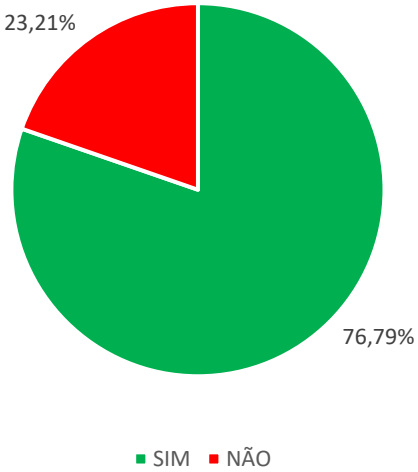
IDENTIFICA AS LETRAS DO ALFABETO.



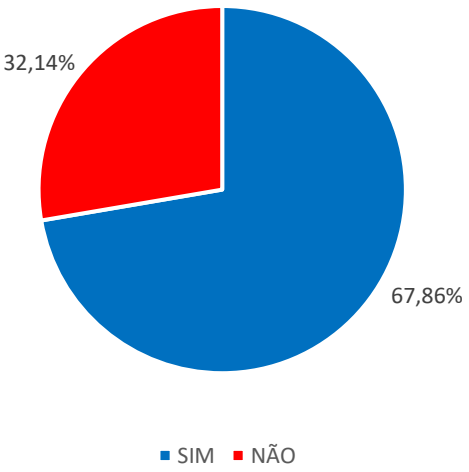
IDENTIFICA NÚMEROS EM DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE SE ENCONTRA.



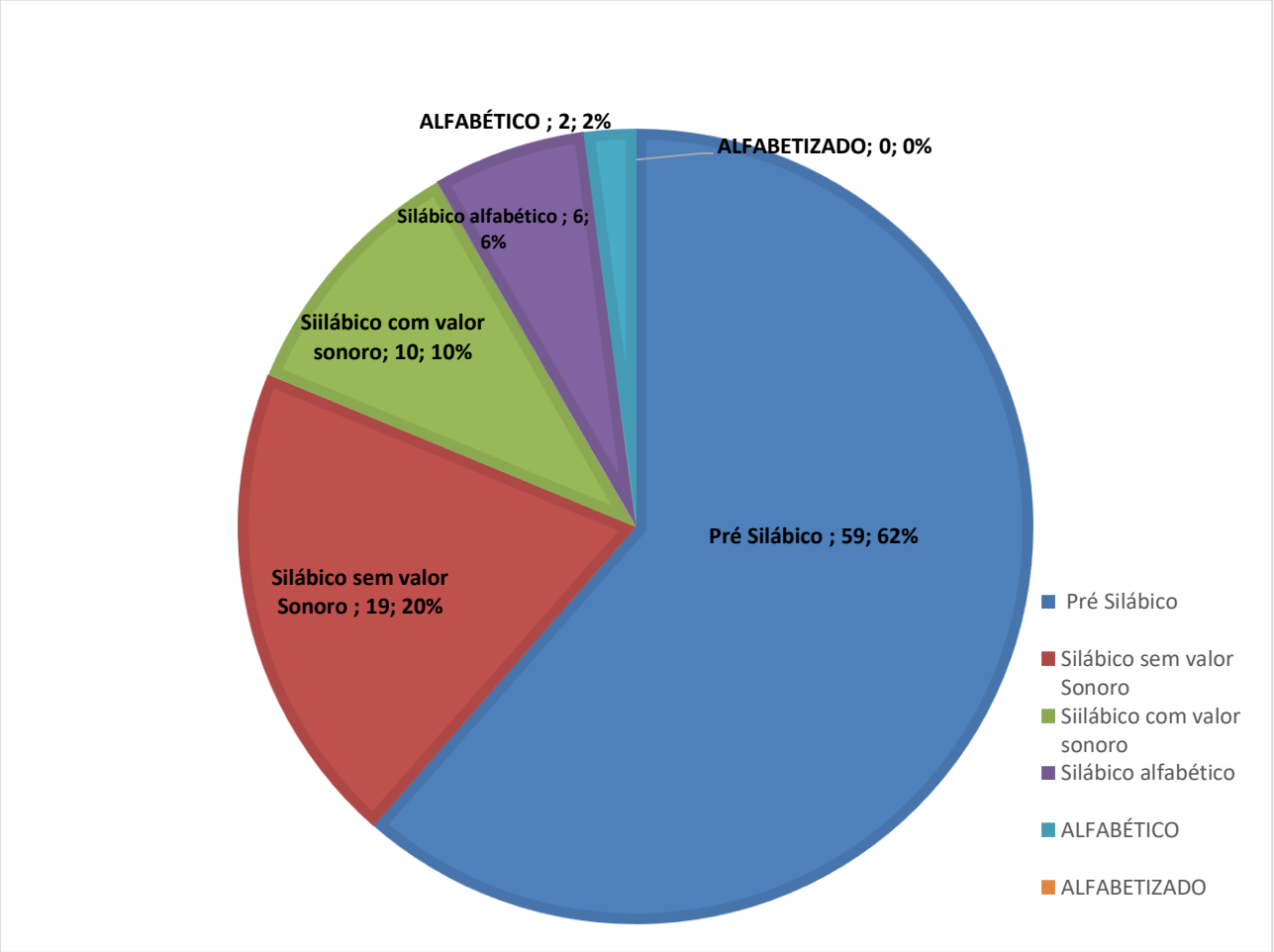
DIFERENCIA AS LETRAS DOS NÚMEROS.

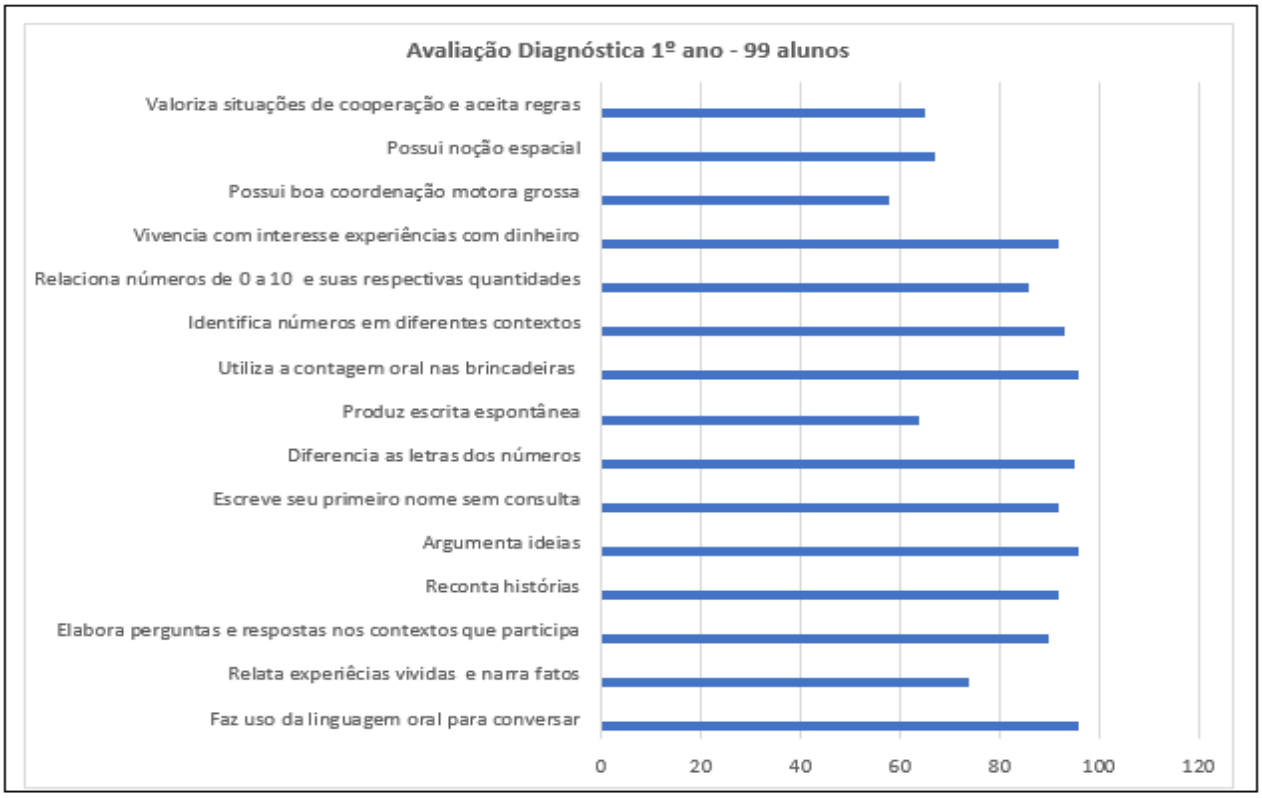


IDENTIFICA FORMAS GEOMÉTRICAS BÁSICAS.

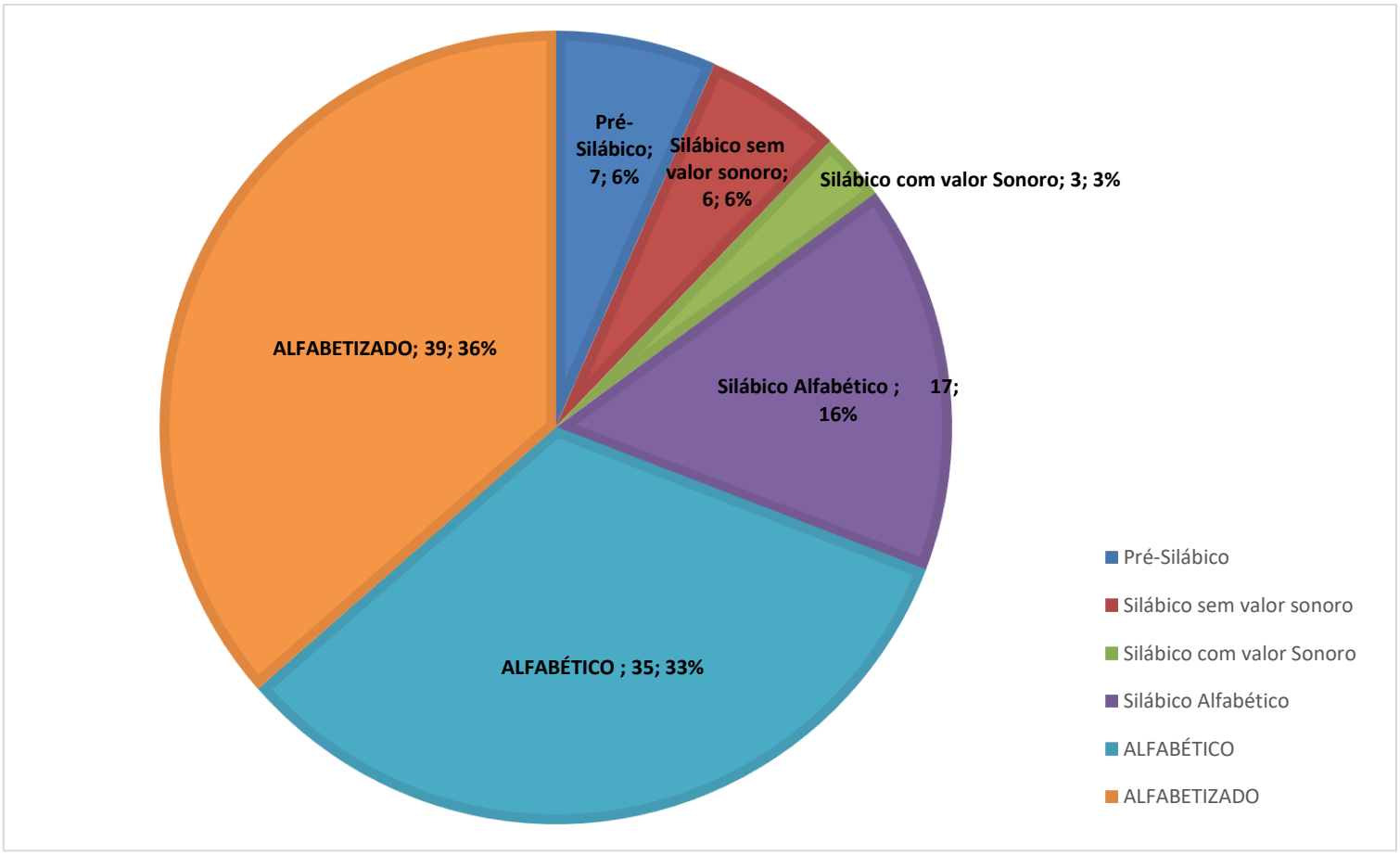


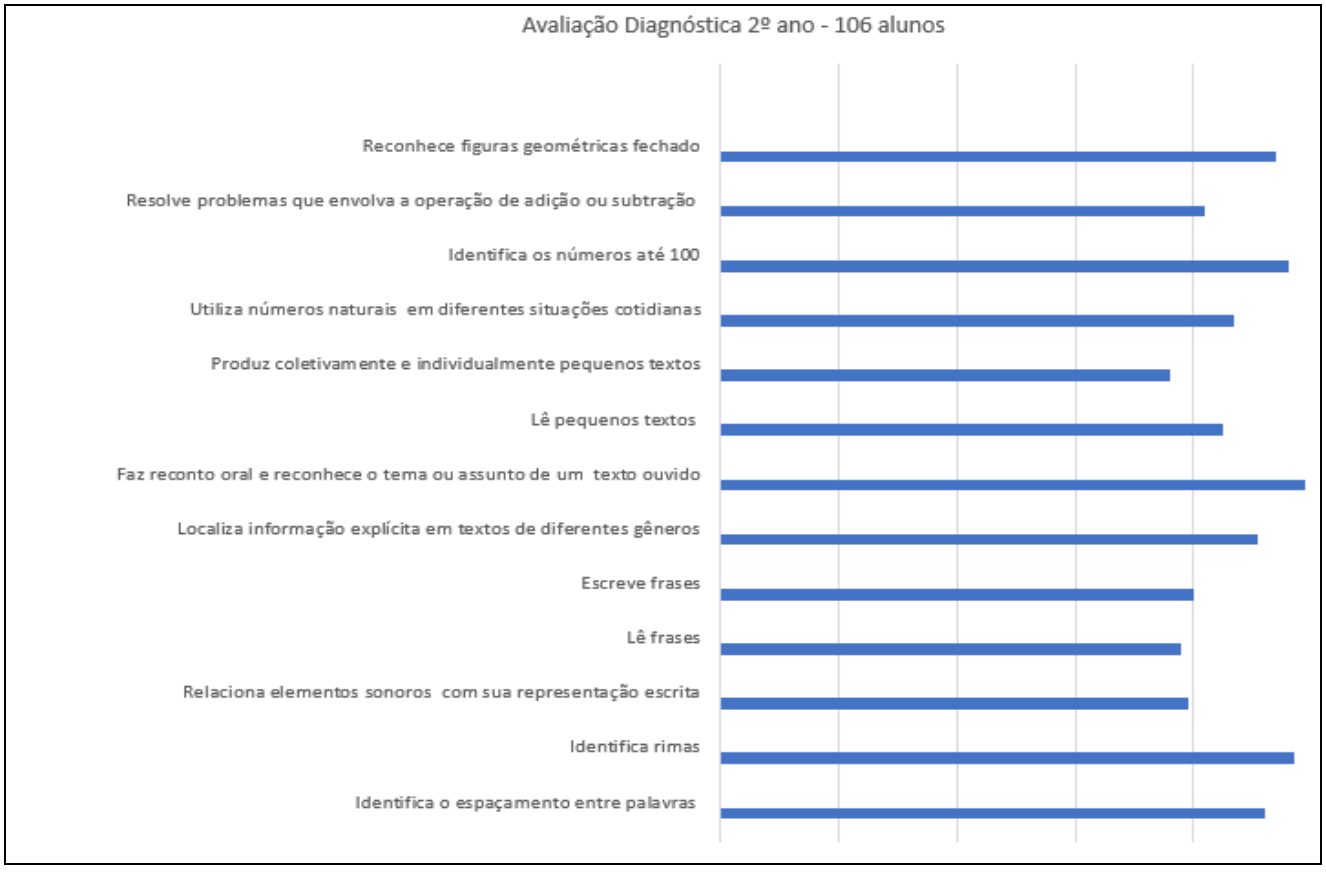
10.3.2.2 Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ano



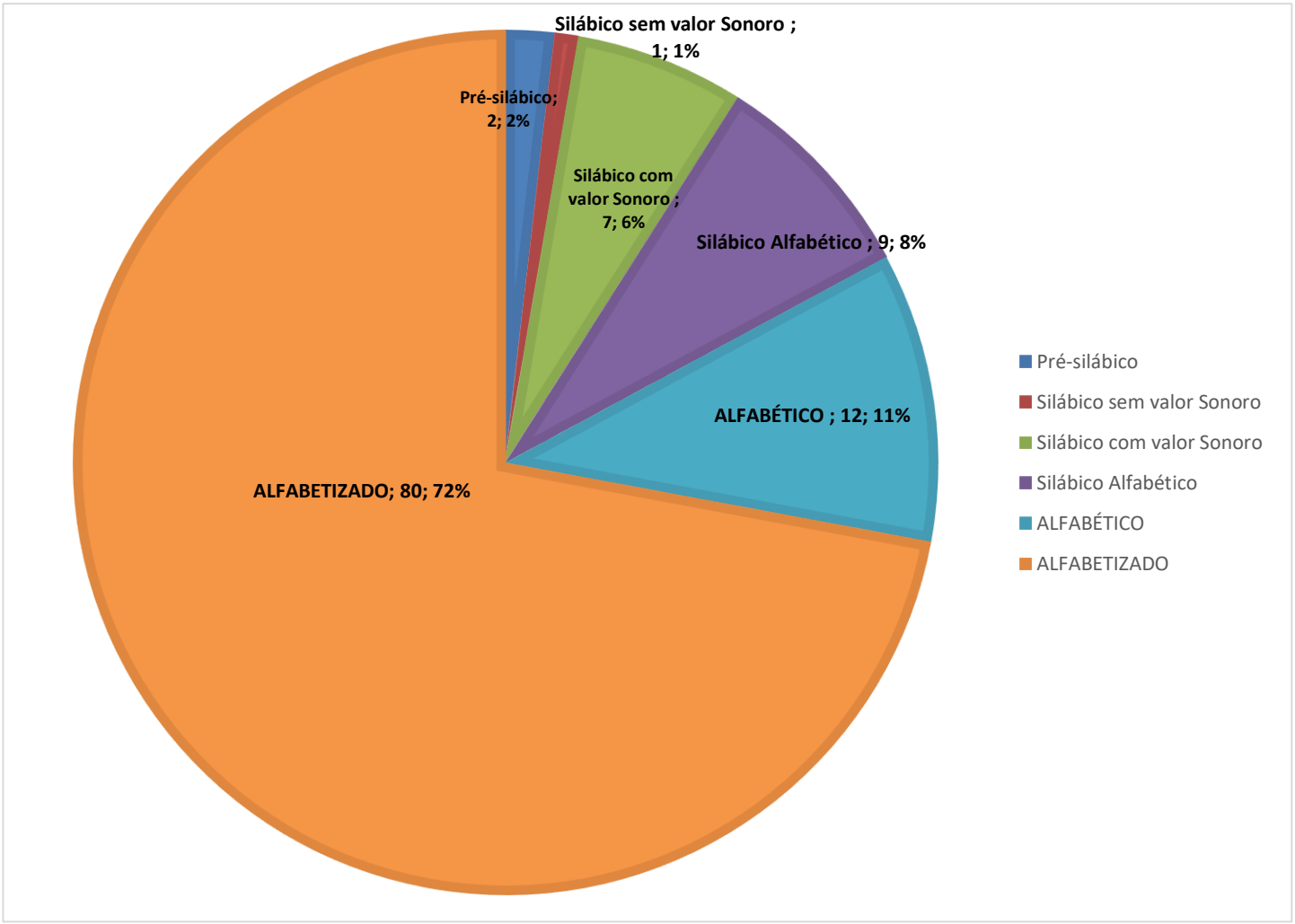


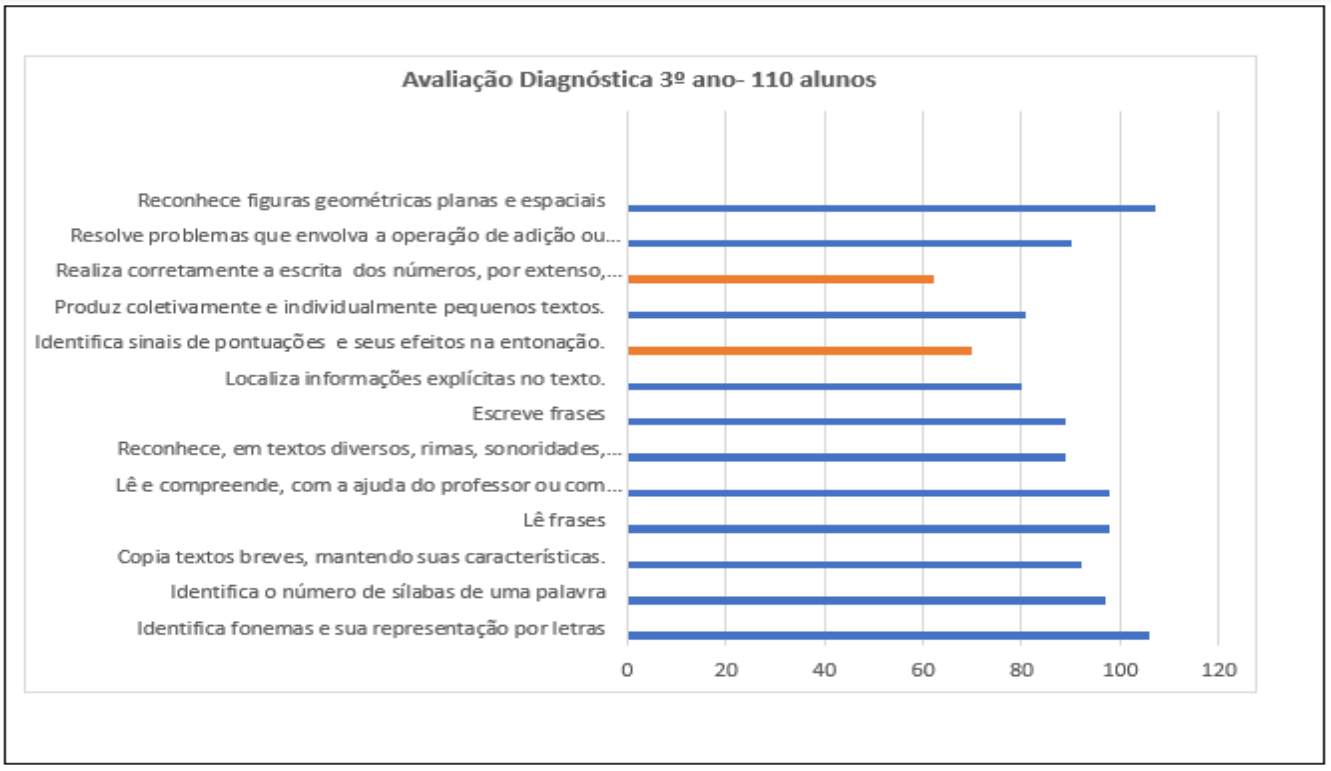
10.3.2.3 - Bloco Inicial de alfabetização – 2º ano



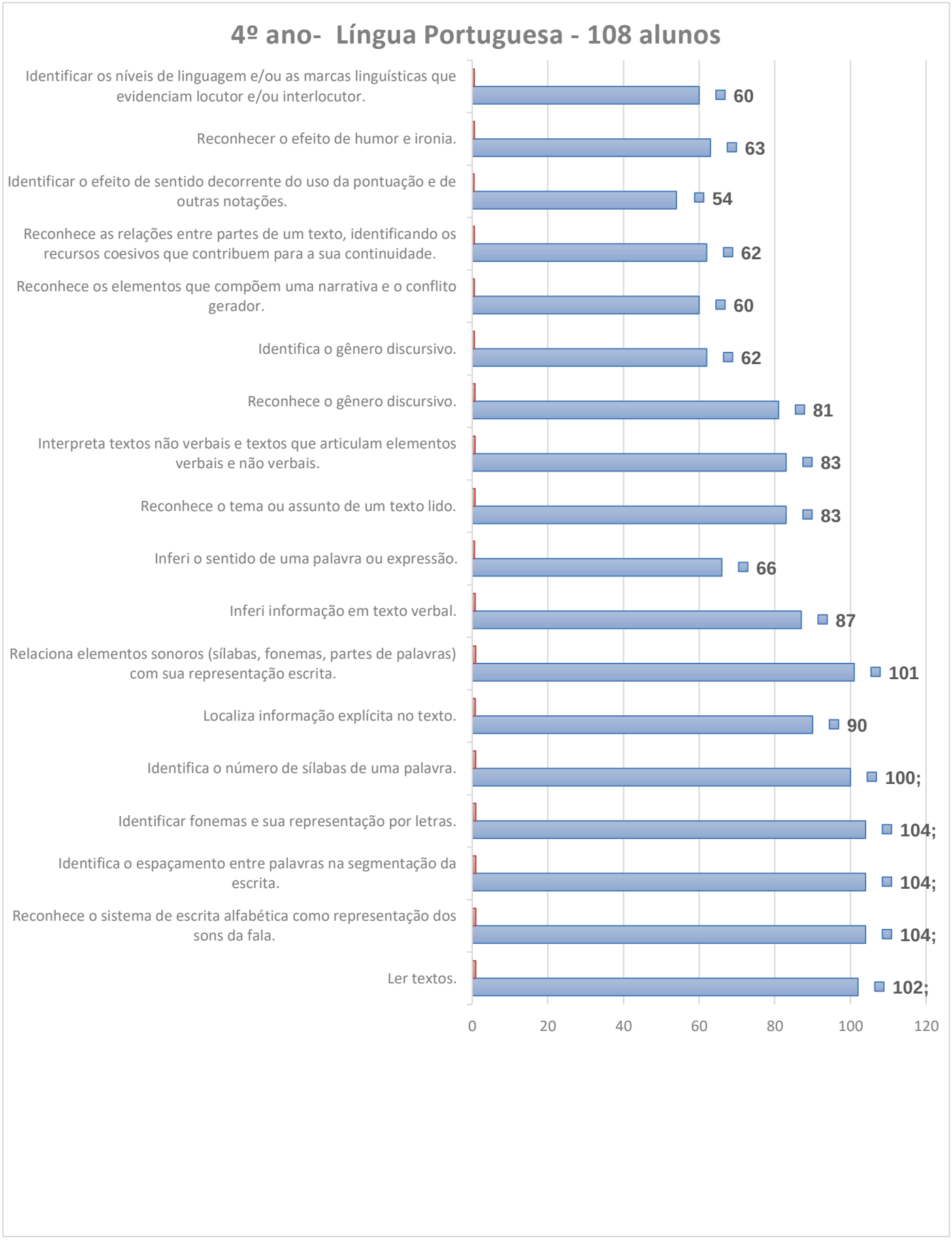


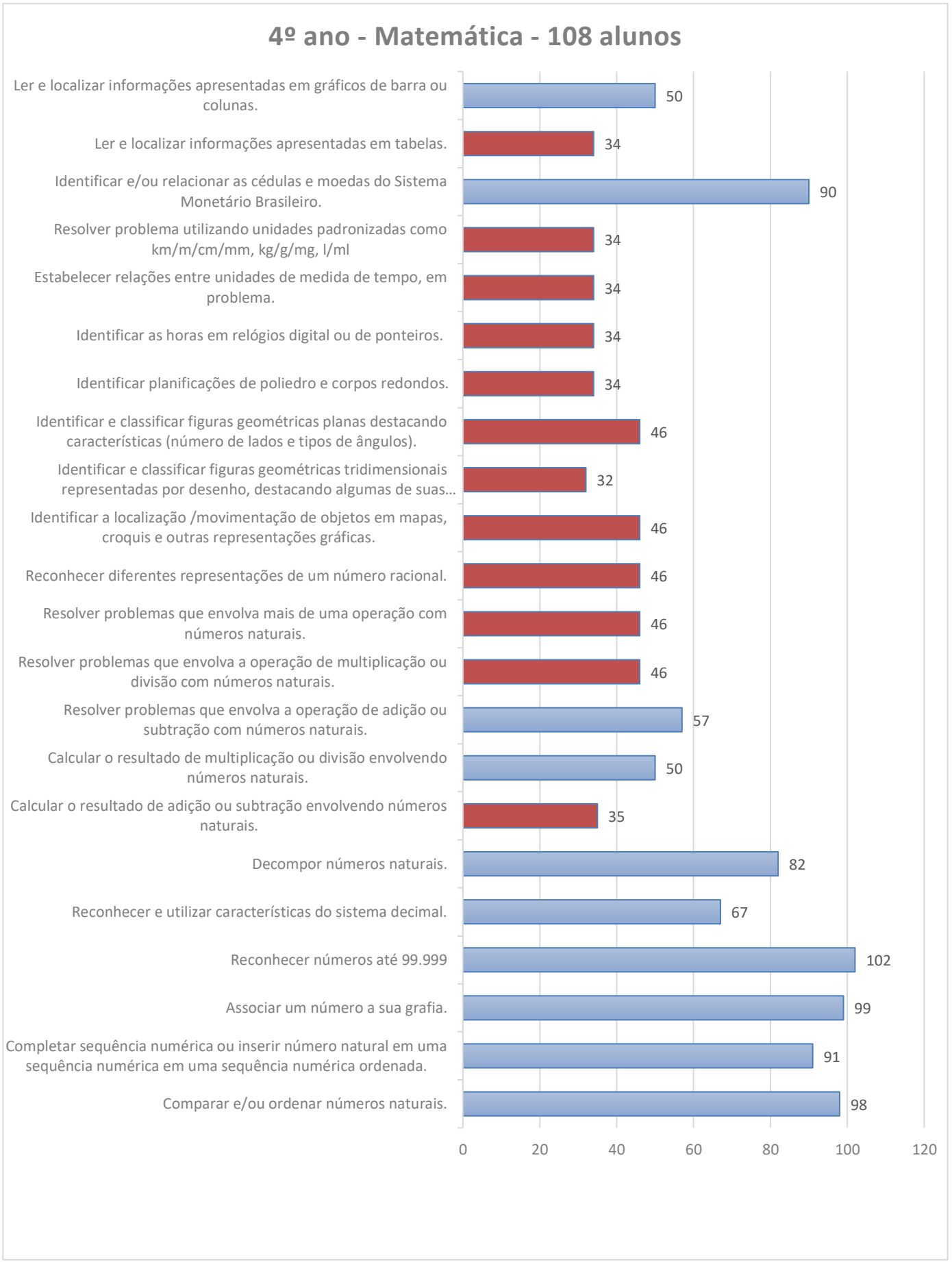
10.3.2.4 - Bloco Inicial de alfabetização – 3º ano



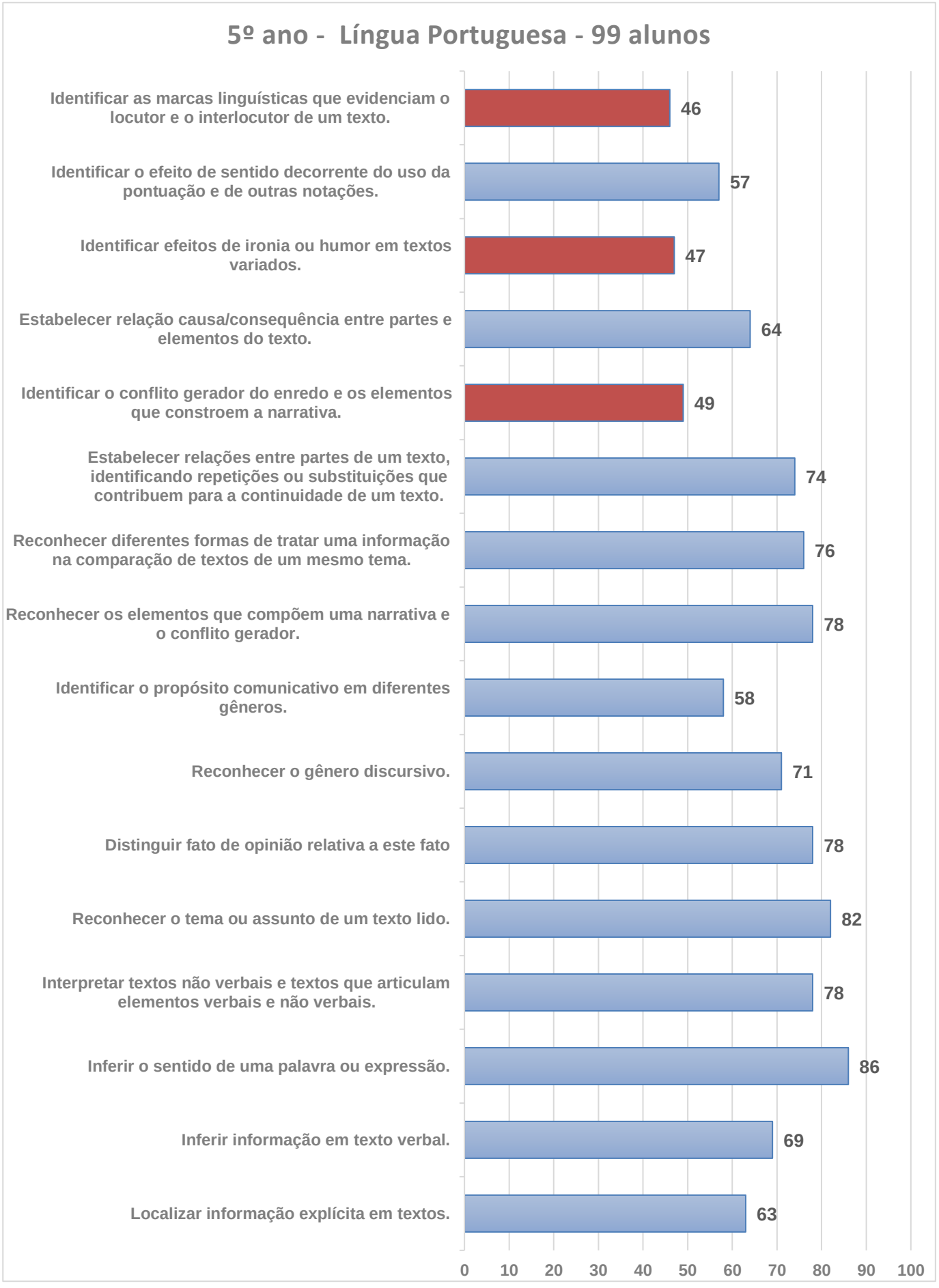


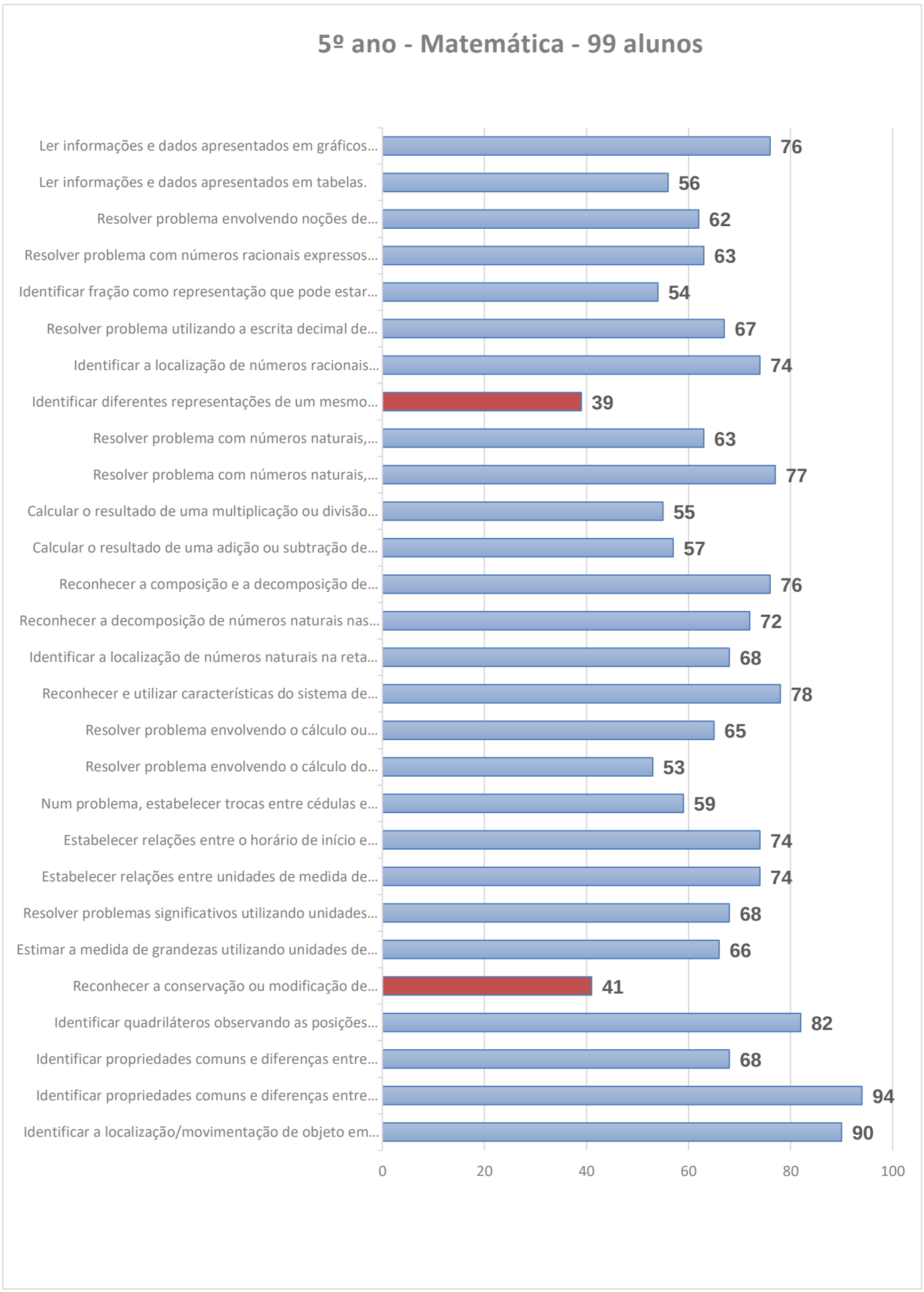
10.3.2.5 - 4º Ano do Ensino Fundamental I




4º ano - Matemática - 108 alunos
Ler e localizar informações apresentadas em gráficos de barra ou colunas.
50
Ler e localizar informações apresentadas em tabelas.
34
Identificar e/ou relacionar as cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
90
Resolver problema utilizando unidades padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml
34
Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo, em problema.
34
Identificar as horas em relógios digital ou de ponteiros.
34
Identificar planificações de poliedro e corpos redondos.
34
Identificar e classificar figuras geométricas planas destacando características (número de lados e tipos de ângulos).
46
Identificar e classificar figuras geométricas tridimensionais representadas por desenho, destacando algumas de suas...
32
Identificar a localização /movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas.
46
Reconhecer diferentes representações de um número racional.
46
Resolver problemas que envolva mais de uma operação com números naturais.
46
Resolver problemas que envolva a operação de multiplicação ou divisão com números naturais.
46
Resolver problemas que envolva a operação de adição ou subtração com números naturais.
57
Calcular o resultado de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais.
50
Calcular o resultado de adição ou subtração envolvendo números naturais.
35
Decompor números naturais.
82
Reconhecer e utilizar características do sistema decimal.
67
Reconhecer números até 99.999
102
Associar um número a sua grafia.
99
Completar sequência numérica ou inserir número natural em uma sequência numérica em uma sequência numérica ordenada.
91
Comparar e/ou ordenar números naturais.
98
0
20
40
60
80
100
120

10.3.2.6 - 5º Ano do Ensino Fundamental I




5º ano - Matemática - 99 alunos
Ler informações e dados apresentados em gráficos... 76
Ler informações e dados apresentados em tabelas. 56
Resolver problema envolvendo noções de... 62
Resolver problema com números racionais expressos... 63
Identificar fração como representação que pode estar... 54
Resolver problema utilizando a escrita decimal de... 67
Identificar a localização de números racionais... 74
Identificar diferentes representações de um mesmo... 39
Resolver problema com números naturais,... 63
Resolver problema com números naturais,... 77
Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão... 55
Calcular o resultado de uma adição ou subtração de... 57
Reconhecer a composição e a decomposição de... 76
Reconhecer a decomposição de números naturais nas... 72
Identificar a localização de números naturais na reta... 68
Reconhecer e utilizar características do sistema de... 78
Resolver problema envolvendo o cálculo ou... 65
Resolver problema envolvendo o cálculo do... 53
Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e... 59
Estabelecer relações entre o horário de início e... 74
Estabelecer relações entre unidades de medida de... 74
Resolver problemas significativos utilizando unidades... 68
Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de... 66
Reconhecer a conservação ou modificação de... 41
Identificar quadriláteros observando as posições... 82
Identificar propriedades comuns e diferenças entre... 68
Identificar propriedades comuns e diferenças entre... 94
Identificar a localização/movimentação de objeto em... 90
0
20
40
60
80
100

Para lidar com essas diferenças apresentadas, será realizado reagrupamentos intra classe e extra classe, com dinâmicas diferenciadas, com a participação da Coordenação, Direção, Serviços de Apoio e Aprendizagem e o corpo docente, com incentivo a leitura com contos e reconto de histórias, resolução de situações problemas a partir da realidade da comunidade escolar, bem como integrar a participação de todos os responsáveis pelos estudantes e os profissionais na proposta pedagógica da instituição a partir de reuniões, diálogos e debates sobre o rendimento escolar em geral.

Por meio da Avaliação Diagnóstica, percebe-se que a maioria dos alunos alcançaram média considerável, acima de 50%, na maioria da questões propostas, porém algumas habilidades pontuais ficaram abaixo dessa média, sendo assim, a instituição continuará empenhada para a progressão dos índices abaixo do esperado.

10.4 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens das turmas.

O Conselho de Classe acontece bimestralmente ou em caráter de urgência, caso esteja acontecendo muitas defasagens no processo de Ensino e Aprendizagem e a formação do aluno como um ser integral.

Fazem parte deste Conselho: todos os Docentes, Representante da equipe Gestora, Pedagogo – Orientador Educacional; Representante da carreira Assistência à Educação; Pessoa da comunidade que faz parte do Conselho Escolar; representante dos serviços de apoio especializado, quando houver.

Neste Conselho, avalia-se os avanços, quais estratégias pedagógicas foram adotadas das aprendizagens, bem como as fragilidades identificadas nas turmas. A partir da avaliação feita pelo conselho, discute-se estratégias para que haja avanço onde não foi possível ter êxito, trassa se metas e propostas para avançar nos objetivos de aprendizagens, considerando as necessidades individuais de cada aluno dentro do contexto escolar em que ele está inserido.

Este Conselho de Classe é presidido por um membro da equipe Gestora e todas as demandas são registradas em Ata pelo Coordenador ou Supervisor Pedagógico.

10.5 Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A função da Avaliação Institucional no contexto escolar possui uma visão abrangente do processo educativo, de modo a permitir a identificação das fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação.

A avaliação institucional, por apresentar um caráter formativo, busca analisar a atuação da unidade escolar, em seu contexto socioeducativo. Para tanto, faz-se necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar (professores, estudantes, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis).

A Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, orienta acerca da Avaliação Institucional:

Art. 25. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições a serem definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal:

IX – promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;

Além da avaliação anual, promovida pelo Conselho Escolar, a escola realiza a cada conselho de classe uma reflexão acerca do trabalho, propondo estratégias para a melhoria do trabalho pedagógico.

11 - Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico

O Plano de ação do ano letivo vigente foi apresentado na semana pedagógica, no início do ano letivo, no qual, de forma democrárica, apresentou-se uma proposta de organização pedagógica para ser utilizada como direcionamento para o trabalho docente. Ela tomou como base o calendário anual oferecido pela SEEDF, que possui uma organização cronológica para que as ações em todas a rede seja organizada de forma articulada e sincrônica.

O Projeto Político Pedagógico da escola tomou como base as diretrizes e Leis Estaduais e Distritas no qual incluíram-se temas de extrema importância que deverão ser trabalhados de forma interdisciplinar, como: Educação para a Vida; Combate ao Abuso e Exploração Sexual das Crianças; Lei Maria da Penha (este com palestras para a família também); Meio Ambiente; Conscientização do Uso Sustentável da água; Consciência Negra; Inclusão; Luta Contra a Medicalização da Educação e Sociedade; além de

semanas temáticas, projetos culturais, projetos interventivos, oficinas, palestras, passeios e formações para os docentes. Todos foram pautados no referido documento.

Na semana pedagógica apresentou-se os projetos constantes no PPP, assim como aconteceu a oitiva dos professores, de forma democrática, acerca da exposição da organização pedagógica; direção também relatou os desafios pós pandemia que ainda não foram solucionados de forma efetiva, situação que foi necessário articular toda a organização do referido documento.

11.1 - Plano de Ação para o Desenvolvimento da Proposta Pedagógica – 2023

11.1.1 – Gestão Pedagógica

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Pedagógica	- Investir na formação do corpo docente e em materiais didáticos; - Fazer cumprir o plano de ação, pautado no PPP da escola; - - Criar estratégias de avaliação tanto do trabalho docente quanto do desenvolvimento do aluno possibilitando uma análise cuidadosa que estabeleça bases sólidas para a uma intervenção pedagógica eficiente. - Valorizar os profissionais da educação, adotando medidas que auxiliem no desempenho profissional.	- Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar, que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento de 100% dos estudantes do anos iniciais do Ensino Fundamental. - Diminuir em 50% os déficits de aprendizagem através de projetos interventivos. - Capacitação de 100% dos docentes, sanando todas as dificuldades apresentadas ao longo do ano letivo.	- Avaliação diagnóstica por segmento para verificar o avanço na dimensão global do trabalho da escola. - Análise de gráficos construídos a partir de dados coletados nas avaliações, ficha do teste da psicogênese e mapeamento ortográfico. - Traçar planos de ação para nivelamento de estudantes com baixo rendimento e dificuldades de aprendizagem. - Reduzir as dificuldades do corpo discente, a partir de diálogos construtivos em coletivo. • Proporcionar e	Direção, Supervisão, coordenação, professores, Serviços.	Ano Letivo 2023	Direção, Supervisão e Coordenação,

			promover momentos de formação continuada para a equipe docente e pedagógica. - Elaborar e implementar projetos pedagógicos			

11.1.2 - Gestão de Resultados educacionais

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão de Resultados Educacionais	• Promover a adesão dos docentes às metas traçadas Investindo na formação do corpo docente e em matérias didáticas de qualidade; • Mobilizar recursos na realização de obras na parte física da escola. • Investir no patrimônio, como na aquisição de tecnologias, materiais diversos e equipamentos de acordo com as	• Melhorar o índices do IDEB em 20%; • Reduzir em 30% os índices de retenção escolar; •Permanecer em 100% o índice de ausência de evasão escolar; • Melhorar em 50% os índices estáticos dos alunos que alcançam os padrões desejados de leitura, interpretação e escrita, além de	• Investir em uma comunicação interna dinâmica e objetiva no ambiente escolar. • Garantir o alinhamento às novas diretrizes educacionais, como a BNCC e Currículo e Movimento; • Articular a construção democrática do Projeto Político Pedagógico (PPP). • Estruturar práticas para garantir a inclusão escolar. • Desenvolver	Direção, Supervisão, coordenação, professores, Serviços.	Ano letivo 2023	Gestão Escolar

	demandas pedagógicas definidas pela organização curricular • Analisar as avaliações, ao cumprimento das metas e do cronograma.	das habilidades relacionadas a cálculos e raciocínio lógico – matemático;	uma visão orientada para resultados • Identificar oportunidades para a personalização do ensino. - Revisar o Currículo a partir da avaliação, do monitoramento e da prática pedagógica em sala de aula.			

11.1.3 – Gestão Participativa

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Participativa	- Aproximar escola da comunidade promovendo uma educação de qualidade e que estimule o exercício da cidadania. - Garantir oportunidade de acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade escolar - Democratizar a escola garantindo o acesso à educação, também na	- Aumentar em 30% a participação da comunidade escolar na gestão democrática; - Combater 100% do isolamento físico, administrativo e profissional dos servidores e professores; - Garantir em 100% a gestão participativa, de forma ética e transparente;	- Reuniões periódicas com todos os profissionais e comunidade; - Ouvir a comunidade escolar em todas as tomadas de decisões; - Estimular a comunidade a participar da gestão escolar. -	Gestão Comunidade Escolar	Ano Letivo 2023	Gestão Comunidade escolar

	participação da comunidade nas tomadas de decisão e na construção de uma gestão participativa. - Analisar e refletir a gestão da escola levando em consideração os aspectos sociais, políticos e ideológicos primando pela construção de relações sociais mais humanas e justas, estimulando a valorização do trabalho coletivo e participativo. - Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares	-				

11.1.4 – Gestão de Pessoas

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão de Pessoas	• Analisar e avaliar como acontece a gestão de pessoas no ambiente escolar; • Propor medidas para melhoria e estímulo de um ambiente favorável à criatividade e à reflexão e harmonioso, onde possa prevalecer; • Estimular a participação, a integração, a inter-relação e interação entre todos os servidores, os integrantes da equipe pedagógica, equipe administrativa da instituição e a equipe gestora; • Promove a gestão de pessoas na escola e a organização de seu trabalho coletivo, focalizada na promoção dos objetivos de formação e aprendizagem dos alunos. • Promover a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas	• Aumentar em 40% a participação dos docentes em formações externas; • Aumentar para 30% o tempo destinado para formações, cursos, palestras e dinâmicas, no intuito de melhorar a integração e interrelação entre os servidores da instituição • Atendimento a 100% dos servidores nas demandas individuais e coletivas, referente ao trabalho pedagógico, favorecendo para um ambiente acolhedor e homogêneo.	• Valorizar os servidores da instituição; • Promover um ambiente saudável aos servidores da instituição através palestras, cursos, eventos, comemorações e dinâmicas que contribuam para o aprimoramento, a; • Desenvolver mecanismo claros e objetivos de participação e comunicação dos processos decisórios da instituição; • Promover a cultura da paz e a comunicação da não violenta;	comunidade escolar	Ano de 2023	Equipe Gestora

	as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicações positivas na comunidade escolar. • Auxiliar na interpretação de significados das comunicações praticadas na comunidade escolar, fazendo-as convergir para os objetivos educacionais. • Envolver de maneira harmônica todos os componentes da escola, motivando e mobilizando talentos para a articulação de trabalho integrado, voltado para a realização dos objetivos educativos, educacionais e a melhoria contínua de desempenho profissional. • Promover na escola rede de relações interpessoais orientada pela solidariedade, reciprocidade e valores educacionais elevados. • Promover e orientar a troca de experiências entre professores e sua interação, como estratégia de capacitação em serviço, desenvolvimento de competência profissional					

	e melhoria de suas práticas. • Criar rede interna e externa de interação e colaboração visando o reforço, fortalecimento e melhoria de ações educativas e criação de ambiente educacional positivo e saudável; • Facilitar as trocas de opiniões, ideias e interpretações sobre o processo sociointernacional em desenvolvimento na escola, mediante a metodologia do diálogo, atuando como moderador em situações de divergências e de conflito. • Promover a cultura da paz e a comunicação não violenta entre os colaboradores a comunidade escolar; • Oportunizar a formação continuada aos docentes e pessoal de apoio através de encontros, seminários e cursos.					

11.1.5 – Gestão Financeira

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Financeira	• Administrar todos os recursos financeiros de maneira coletiva e transparente; • Estabelecer um cronograma de prestação de contas para a comunidade escolar;	• Aplicar 30% dos recursos para manutenção e aprimoramento da estrutura física, atendendo as necessidades pedagógicas e de acessibilidade; • Aplicar 50% dos recursos na aquisição de materiais pedagógicos de custeio e capital necessários, de acordo como é definido pelas atas de prioridades e pelos projetos pedagógicos; • Aplicar 20% dos recursos na melhoria das condições de trabalho pedagógico e administrativo;	• Realizar de forma ordinária e extraordinária reuniões e assembleias para prestações de contas; • Realizar o planejamento estratégico para aplicação dos re cursos da instituição; • Organizar ações junto a comunidade para arrecadação de recursos para objetivos definidos pela comunidade; • Realizar bimestralmente a prestação de contas com a comunidade escolar; • Realizar o planejamento da utilização dos recursos;	• Verba distrital: PDAF e Emendas Parlamentares; • Verba Federal: PDDE; • Doações e eventos promovidos pela instituição e comunidade;	• Ano letivo de 2023	• Equipe Gestora; • Caixa Escolar; • Conselho Escolar.

11.1.6 – Gestão Administrativa

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Administrativa	• Melhorar as condições físicas de trabalho dos porteiros na entrada da escola; • Melhorar qualidade o material e limpeza e otimizar a utilização; • Aperfeiçoar a gestão d água da instituição evitando o desperdício; • Aprimorar a gestão do lixo; • Aperfeiçoar o processo de tomada de decisão administrativa ampliando a participação da comunidade; • Estimular e garantir a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares, como instrumentos de acompanhamento, mobilização e avaliação da	• Reduzir em 40% o desperdício de água e energia no ambiente escolar; • Aumentar em 50% a cultura da reciclagem de materiais • Aumentar e facilitar a acessibilidade da comunidade escolar em 100% ao Regimento Escolar, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres de projetos, ações e regulamento da escola.	• Desenvolvimento de projetos envolvendo a comunidade com temáticas sustentáveis; • Realizar reuniões, assembleias e consultas; • Realizar bimestralmente uma avaliação de satisfação com a comunidade; • Realizar avaliações internas para avaliar a instituição; • Escola que promover maior participação da família ou responsável pelos alunos nas instâncias de participação; • Divulgação do Regimento Escolar, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres de projetos, ações e regulamento da escola. • Dispor de forma	• Recursos humanos: Comunidade escolar (professores, responsáveis, alunos e servidores e colaboradores)	Ano letivo de 2023	• Equipe gestora

	gestão e do funcionamento da unidade escolar, assegurando seu funcionamento autônomo; • Desenvolver processos de comunicação mais dinâmicos junto a comunidade através das mídias e redes sociais na perspectiva de desenvolver respostas mais rápidas e adequadas as demandas administrativas levantadas pela comunidade.		clara e transparente de objetivos e metas, compartilhado com a comunidade escolar; • Socializar as informações, onde todos se sintam integrantes, constituintes e co-responsáveis por ela; • Desenvolver o respeito, o convívio e a ética com valores presentes nas atitudes de cada individuo; • Estimular a atuação dos pais e comunidade escolar; • Reuniões coletivas para conscientizar aos pais da importância e do dever da família na vida dos alunos e sua participação dentro do espaço escolar; • Proporcionar um maior conhecimento das normas e regras que regem as escolas;			

12 – Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar

12.1 Coordenação Pedagógica

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
- Planejamento anual escolar, pautado no calendário anual da SEEDF; - Planejamento mensal, pautado na organização anual, fundamentando a rotina semanal de cada segmento; - Elaboração de rotina semanal em coletivo; - Coordenação Coletiva semanal, abordando temas de extrema importância para o bom desempenho dos docentes; - Reunião frequente com direção, supervisão e coordenação, para verificação do bom andamento da escola - Criação de grupos de WhatsApp para coordenadores e professores dialogarem acerca do planejamento pedagógico, onde compartilham ideias, atividades e sugestões antes das setorizadas semanais.	- Organizar o planejamento pedagógico, por segmento, de forma articulada e organizada, padronizando a ação nos dois turnos; - Cumprir a organização do plano de ação anual; - Direcionar todas as ações pautadas no Projeto Político Pedagógico da escola.	- Pautas com direcionamento em reuniões setorizadas, com registro em Ata Escolar. - Pautas, em reuniões coletivas, direcionando os projetos, com registro em Ata Escolar. - Organização dos conteúdos e estratégias em coletivo, de forma Bimestral, Mensal e Semanal. - Registros individuais	Ano letivo 2023	Direção Supervisão pedagógica Coordenadores Professores

12.2 Conselho Escolar

AÇÕES	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
• Reuniões ordinárias mensalmente na segunda quinta-feira de cada mês; • Assembleias ordinárias semestralmente com a comunidade;	• Analisar, auxiliar e zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino; • Deliberar decisões relativas ao funcionamento pedagógico, administrativo e financeiro da escola, bem como ao direcionamento das políticas públicas desenvolvidas nesse âmbito e a definição de metas a serem cumpridas. • Analisar as demandas dos diferentes segmentos da comunidade escolar, de forma a apresentar um parecer e propor ideias que otimizem as questões administrativas, pedagógicas e financeiras. • Acompanhar e fiscalizar a gestão pedagógica, administrativa e financeira, visando garantir a legitimidade das ações desenvolvidas na escola, a qualidade educacional e o cumprimento de normas preestabelecidas e das leis em vigor. • Promover a participação e o apoio dos diferentes segmentos da comunidade escolar e local, para consolidar a gestão participativa, e gerar uma melhoria da qualidade de ensino, do acesso, da aprendizagem e da permanência dos alunos. • Acompanhar que deve ser prestado em relação às ações pedagógicas educativas desenvolvidas pela unidade escolar. Esse processo deve ser feito de maneira constante e sistemática, visando a identificação de problemas e a sugestão de alternativas que resultem na melhoria do desempenho dos estudantes e o cumprimento das normas escolares e da qualidade social da instituição.	• Reuniões e assembleias para a análise de prestação de contas e realizar avaliações institucionais; • Acesso de forma transparente a todas as informações produzidas ela instituição de acordo com a legislação;	Ano letivo de 2023	Equipe Gestora Conselho Escolar

12.3 Serviços Especializados SEAA/AEE/Sala de Recursos

Plano de Ação 2023

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Ceilândia
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 17 de Ceilândia TELEFONE: 3901-6653
DIRETOR(A): Marcus Anderson Bezerra de Sousa
VICE DIRETOR(A): Joseli Alves Silva
PSICÓLOGO(A) EEAA: - MATRÍCULA SEEDF: - CRP: -
PEDAGOGO(A) EEAA: Kelli Cristina Roberto de Souza MATRÍCULA SEEDF: 201.449-1
PROFESSOR SAA: - MATRÍCULA SEEDF: -
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA **(x) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;** **(x) ANOS INICIAIS - II CICLO;** **( ) ANOS FINAIS - III CICLO;** **( ) ENSINO MÉDIO** **MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA** **( ) EJA ;** **(x) ENSINO ESPECIAL**
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR **(x) MATUTINO** **(x) VESPERTINO** **( ) NOTURNO***
SERVIÇOS DE APOIO: **( ) SALA DE RECURSOS** **(x) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL** **( ) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM** **( ) OUTRO: _____**

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do Contexto Escolar
3. Observação em Sala de Aula
4. Ações voltadas à relação Família-Escola
5. Formação Continuadas de Professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de Caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e Ações Institucionais
13. Intervenções Pedagógicas
14. Outros

Diagnóstico inicial

A Escola Classe 17 de Ceilândia tem por missão contribuir com a melhoria das condições educacionais da comunidade escolar, oportunizando experiências significativas dentro do cotidiano individual e coletivo. Visando também assegurar o desenvolvimento integral do estudante na busca constante do processo de humanização em face das demandas do mundo atual. Oportunizando que nossos estudantes dominem não somente os saberes cognitivos, mas também os saberes relevantes às manifestações de igualdade, solidariedade e dignidade do ser humano.

A Instituição oferece Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Atualmente funciona atendendo 664 distribuídos em 38 turmas. Do total de estudantes 27 possuem necessidades educacionais especiais e estão inseridos em turmas de Integração Inversa ou em Classe Comum Inclusiva. A Instituição também possui duas Classe Especial de TGD com capacidade para atender 2 estudantes.

Eixo: Observação no Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização de entrevista objetivando compreender as concepções dos gestores acerca do desenvolvimento humano e aprendizagem. Análise do Projeto Pedagógico e dos demais projetos coletivos desenvolvidos na Instituição. Levantamento dos estudantes encaminhados em anos anteriores para acompanhamento da EEAA e OE. Elaboração do mapeamento institucional.	Identificar potencialidades e dificuldades da Instituição Escolar e de seus atores. Compreender as reais necessidades da Instituição.	Entrevista; Análise Documental ; Observação.	• 1º Bimestre	EEAA Gestão Docentes OE Coordenação	Decorrer do ano letivo 2023. .
Preenchimento da Ficha Perfil das Turmas. Entrevista individual com os docentes que possuem estudantes com dificuldade no processo de ensino e aprendizagem (leitura, escrita, raciocínio lógico). Observação dos estudantes indicados no conselho de classe que apresentam queixa escolar. Leitura dos	Conhecer a demanda geral de cada turma. Conhecer as demandas específicas dos estudantes indicados com queixas escolares. Conhecer o desempenho do estudante, suas fragilidades e potencialidades, no contexto escolar.	Entrevista com os docentes; Reunião com os responsáveis; Análise documental; Observação.	• 1º semestre	EEAA/OE/ Docentes.	Decorrer ano letivo 2023.

documentos que constam no dossiê da secretaria, reunião com os responsáveis, orientações aos docentes no trato com o estudante e quanto às adequações no planejamento pedagógico e nas atividades realizadas.					
Acompanhamento sistematizado dos Conselhos de Classe.	Verificar o desempenho de cada aluno durante o bimestre; Propor intervenções pedagógicas para os alunos com queixas escolares. Contribuir com reflexões acerca do desenvolvimento, aprendizagem e das demandas de queixas escolares.	Escuta Pedagógica; Análise Documental.	Bimestralmente	EEAA/ OE	Decorrer ano letivo 2023.

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento em Coordenações Coletivas.	Instrumentalizar a equipe escolar e, principalmente, o corpo docente para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento continuado em serviço, no que compete ao conhecimento pedagógico. Estimular o fazer pedagógico voltado para a real necessidade do estudante e ao sucesso escolar.	Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho.	Semanalmente nas coordenações coletivas e nas setorizadas.	EEAA/OE	No decorrer de todo ano.

Eixo: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolher e discutir as queixas escolares. Apresentar estratégias para subsidiar o trabalho pedagógico realizado a distância ou no contexto escolar presencial. Acompanhar o desempenho dos estudantes com queixas escolares para realizar os encaminhamentos adequados, caso,seja necessário. Promover reuniões com os responsáveis para contextualizar a queixa escolar e para orientar quanto ao acompanhamento adequado às necessidades do estudante.	Colaborar para a melhoria do desempenho cognitivo e social dos estudantes.	Atendimento individualizado, reuniões, rodas de conversa.	No decorrer do ano letivo.	EEAA,OE,coordenadores, docentes, supervisora pedagógica.	Ao término de cada intervenção realizada.

Eixo: ESTUDO DE CASO					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no processo de estudo de caso anual dos estudantes com deficiência e com transtornos funcionais. Elaboração do RAIE dos estudantes avaliados e/ou reavaliados.	Assegurar estratégias adequadas às necessidades dos estudantes e que gerem aprendizagem. Subsidiar o trabalho pedagógico do professor regente e demais profissionais da escola que irão atender o estudante.	Reuniões Estudo detalhado das documentações do dossiê do estudante.	No decorrer do segundo semestre.	EEAA, OE, gestores, coordenadores, supervisora pedagógica e docentes.	Ao término das ações.

Eixo: CONSELHOS DE CLASSE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Garantir o acesso e a permanência exitosa de todos estudantes da escola, aprendendo continuamente em um processo formativo, voltado ao desenvolvimento integral e ao protagonismo , com o auxílio de todos os atores do processo educativo	Verificar quais as evidências de aprendizagem o estudante alcançou. Discutir as metodologias e as formas de encaminhamentos e reorganização curricular	Bimestral	Todos os atores da unidade de ensino.	A escola precisa ser mediadora e intervir com intencionalidade no processo de ensino-aprendizagem , repensando nossos espaço , e remodelando o Conselho de Classe.

Eixo: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientar as famílias sobre o acompanhamento para o adequado desenvolvimento escolar. Orientar sobre os encaminhamentos dos estudantes que necessitam de avaliação complementar e atendimentos especializados (psicólogo, fonoaudiólogo…)	Possibilitar maior interação da escola e família no processo de ensino aprendizagem Sensibilizar as famílias sobre a importância de oferecer um acompanhamento complementar adequado às necessidades do estudante.	Reuniões, rodas de conversa, troca de vivências.	Segundo semestre letivo.	EEAA/SOE	Por meio da participação efetiva nas atividades diárias promovidas pela escola. Por meio das devolutivas realizadas aos outros profissionais e pela própria família.

Eixo: REUNIÃO EEAA/SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Não temos profissional para atender os estudantes.					

Eixo: PLANEJAMENTO EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento semanal	Articular todas as demandas propostas pela escola e UNIEB.		Semanal		Ao término da atividade.

Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com os gestores.	Acolher as demandas escolares.		De acordo com a necessidade e disponibilidade dos gestores.		Ao término da atividade.

12.4 Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
ESCOLA CLASSE 17 DE CEILÂNDIA

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	**KARLA ANDRÉIA DE HOLANDA BONIFÁCIO**	**Matrícula:**	**212.229-4**	**Turno:**	**MAT.\ VESP.**
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	**KENIA PEREIRA DA CRUZ SANTOS**	**Matrícula:**	**243.824-0**	**Turno:**	**MAT.\VESP.**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

O Pedagogo(a) - Orientador(a) educacional desenvolverá seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante, além de:

[...] *analisar com a equipe as contradições da escola e as diferentes relações que exerçam influência na aprendizagem; contribuir para as melhorias do ensino e das condições de aprendizagem na escola; estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do país; fundamentar cientificamente sua ação, buscando novas teorias a partir de sua prática" (GRISPUN, 1998 apud Porto, 2009, p. 73).*

Desse modo, o trabalho da Orientação Educacional deve:

[…] partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (DISTRITO FEDERAL, 2015, P. 31).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
1- ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL; **2- PROMOÇÃO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS JUNTO AOS PROFESSORES;** **3-DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE EVASÃO ESCOLAR;** **4- AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO CONTEXTO ESCOLAR;** **5- PARTICIPAÇÃO NAS COLETIVAS E CONSELHOS DE CLASSE;** **6- FORTALECIMENTO DO TRABALHO ARTICULADO NA UNIDADE DE ENSINO;** **7-INTEGRAÇÃO DO TRABALHO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA;** **8-ARTICULAÇÃO DO TRABALHO COM AS REDES DE APOIO.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA OE	X	X	X	Apresentação da Equipe de Apoio: SOE,EEAA,SAA e SR em reunião coletiva.	Ação da Orientação educacional	
				Organização do trabalho coletivo com a EEAA;	Ação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
				Elaboração de instrumentos de registros.	Ação da Orientação Educacional	Primeiro Bimestre
				Apresentação do Trabalho da Orientação Educacional para a equipe escolar	Ação junto aos professores	Primeiro Bimestre
			X	Formação: Brincar e aprender. A ludicidade no processo de ensino e aprendizagem.	Ação junto aos professores	Primeiro Bimestre
				Formação: Adequação Curricular	Ação junto aos professores	Primeiro Bimestre

Integração Família/ Escola	X		X			
				Reuniões, coletivas e/ou individuais, com os pais, para sensibilização sobre a importância da frequência regular para o desenvolvimento pedagógico do estudante	Ação junto às famílias	Primeiro Bimestre
				Rodas de conversa com os pais e/ou responsáveis sobre a importância familiar e afetiva na vida do estudante, para seu pleno desenvolvimento.	Ação junto às famílias	Primeiro Bimestre
				Busca ativa dos estudantes Infrequentes no primeiro bimestre, para permanência e êxito escolar dos estudantes.	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
				Reuniões com os responsáveis dos alunos que apresentam elevado número de faltas, para sensibilização, orientação e encaminhamentos à rede de apoio; Convocação do responsável para assinatura de termo de	Ação junto aos responsáveis	Durante o ano letivo

				conhecimento sobre o número de faltas; Acompanhamento dos estudantes que foram encaminhados para atendimento na rede de saúde.	Ação junto aos responsáveis Ação junto aos responsáveis e rede de saúde.	Durante o ano letivo Durante o ano letivo
Cultura da paz		X	X	Atividades sobre Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes; Atividade de Prevenção ao uso de Drogas: palestra com os alunos; Rodas de conversa e atividades com os estudantes sobre Comunicação Não Violenta; Prevenção ao Bullying no contexto escolar; Palestra Sobre Violência Doméstica;	Ação junto às famílias e aos estudantes Ação junto aos estudantes Ação junto aos estudantes, pais e professores Ação junto aos pais e/ou responsáveis Ação junto aos pais e/ou responsáveis	Segundo bimestre Terceiro Bimestre Segundo e Terceiro Bimestre Durante o ano letivo Quarto Bimestre

Ensino\ Aprendizagem Integração família\ escola	X	X	X	Acompanhamento das reuniões setorizadas com os segmentos da escola;	Ação junto aos professores e às famílias	Durante o ano letivo.
				Acompanhamento do pré-conselho;	Ação junto aos professores;	
				Acompanhamento dos Conselhos de Classe	Ação junto aos professores	
				Atendimento e acompanhamento dos estudantes;	Ação junto aos estudantes.	No decorrer do ano letivo
				Atendimento e acompanhamento dos estudantes que necessitam de atendimento individualizado;	Ação junto aos estudantes.	
				Encaminhamento de estudantes, quando necessário, à rede de proteção social e à Saúde;		
				Reunião bimestral de pais; Participação semanal nas coletivas da UE;	Ação junto aos pais e professores.	Durante o ano letivo.
				Escuta sensível de estudante\professor\ família;		
				Reunião Coletiva com os professores sobre “Adequação Curricular”	Ação junto aos estudantes, responsáveis e professores.	
					Ação junto aos professores.	Primeiro Bimestre

Transição	X		X	Projeto Transição: Roda de Conversa entre os alunos dos quintos anos; Vídeo com exibição de imagens, orientações sobre a dinâmica dos CEFs; Visitação dos alunos ao Cef de destino; Reunião com a participação da Direção do Cef de Destino e responsáveis; Reunião de pais dos alunos do segundo período da Educação Infantil;	ção junto aos estudantes e às famílias	Quarto Bimestre
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X		X	Oficinas Trabalhando as Emoções: Escuta sensível dos estudantes; Contação de histórias; Apresentação de filmes;	Ação junto aos estudantes	Terceiro Bimestre
Saúde	X		X	Oficina sobre higiene pessoal Oficina para meninas: primeira Menstruação Encaminhamento para a rede de saúde, via Sei, dos estudantes.	Ação junto aos Estudantes Ação junto aos estudantes Ação junto às famílias e a rede de saúde Ação junto aos professores e responsáveis.	Segundo Bimestre Segundo Bimestre

						Durante o ano letivo
Cidadania	X			Atividades sobre o tema “Respeito às Diversidades”.	Ação junto aos Estudantes	Quarto Bimestre
				Lei Maria da Penha	Ação junto às famílias	Quarto Bimestre
				Dia Nacional de luta das pessoas com deficiência	Ação junto à comunidade escolar	
				Prevenção ao abuso sexual infantil : palestra para os alunos.	Ação junto aos estudantes	Terceiro Bimestre
				Palestra para os pais sobre Prevenção ao abuso sexual infantil. Projeto: “ Eu me protejo”.	Ação junto às famílias	
				Palestra sobre o tema: Violência Doméstica	Ação junto às famílias	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
Estabelecer a avaliação por cada meta apontada **Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico** **1-AUTO AVALIAÇÃO PERIÓDICA** **2- RODA DE CONVERSA** **3-ACOMPANHAMENTO JUNTO AO CORPO DOCENTE** **5-REUNIÕES SETORIZADAS POR SEGMENTOS** **6-LEVANTAMENTO DE DESEMPENHO;** **7-AVALIAÇÃO COLETIVA EQUIPE GESTORA \SERVIÇOS** **8-DEVOLUTIVAS AO CORPO DOCENTE\ PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA** **9-AVALIAÇÃO DAS AÇÕES ARTICULADAS COM A REDE DE APOIO**

12.5 Biblioteca Escolar

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
- Empréstimo de livros para os alunos; - Caixa de livros disponíveis nas salas, das turmas de 1º ao 5º ano, para desenvolvimento de projetos, empréstimos e atividades afins propostas pelos docentes. - Disponibilização de acervo de livros literários para a utilização dos docentes; - Momento de contação de histórias ou outras atividades realizadas pelo professor regente, com agendamento prévio na bilbioteca; - Recreio Literário na Biblioteca, todas às teças-feiras; - Contação de Histórias em Outubro, durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.	- Instigar bons hábitos de leitura e aprendizado. - Incentivar a valorização dos livros como fonte de conhecimento universal. - Apoiar o sistema educacional. - Oferecer entretenimento saudável através do desenvolvimento da imaginação e compreensão da leitura.	- Organização das caixas de livros para as turmas, com livros diversificados, realizando rodízio, quando necessário, entre as turmas, aumentando assim várias possibilidades de leituras semanais para os alunos; - Organização do espaço para atendimento aos alunos no recreio literário; - Disposição dos livros literários, de forma que facilite a identificação deles; - Organização de um cronograma para a visitação das turmas no acervo; assim como para atividades diferenciadas no espaço.	Durante todo o ano Letivo - 2023	- Professores responsáveis pela biblioteca;

12.6 Professores Readaptados

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
- Auxiliar na biblioteca, realizando todas as ações juntamente com as professoras responsáves; -Auxiliar na organização pedagógica de materiais impressos; - Auxiliar em eventos que ocorrem na escola (oficinas, palestras, circuitos, teatros e eventos culturais)	- Apoiar o sistema educacional ; - Assegurar o pleno funcionamento da biblioteca da escola; - Manter organizado a exposição dos murais em semanas temáticas;	- Organização da biblioteca, atendendo as demandas que surgir; - Controle das atividades/provas, auxiliando na impressão, organização; - Organização dos espaços / murais em semanas temáticas;	Ano Letivo 2023	Gestão e Professores readaptados

13 – Projetos Específicos da Escola

A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares. É relacionar os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seu próprio conhecimento.

Aprendizagem Baseada em Projetos também contribui com a colaboração entre os alunos, trazendo contribuições para o grupo e para o trabalho realizado. Eles podem fornecer opiniões, críticas, fazer contribuições e também ajudar a solucionar os conflitos, caso existam.

Os projetos alencados nessa PPP é resultado de um trabalho colaborativo nas reuniões coletivas/setorizadas, com a premissa de abordar várias temáticas, atendendo várias habilidades no ensino, como: leitura e escrita, interpretação de vários gêneros textuais, reagrupamentos Intraclasse e extraclasse , coordenação motora fina e grossa (com atividades direcionadas), contação de história, trabalhando o reconto, músicas, recreação, cultura popular, além da preocupação em acompanhar e orientar a transição dos alunos da educação infantil para o ensino fundamental e os alunos do quinto ano para o ensino fundamental II – anos finais.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Etapas: BIA anos iniciais	**Total de estudantes envolvidos: 321**
Áreas de conhecimento: Alfabetização e Letramento	
Título do Projeto: Projeto Interventivo	

Justificativa

Em todas as turmas do BIA (1º ao 3º ano), há alunos que apresentam os mais variados níveis na leitura e escrita. São turmas organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada adotada pelo governo do DF. Em cada turma é possível encontrar alunos alfabetizados e alunos que se encontram do nível pré-silábico ao alfabético, não deixando de necessitar de um trabalho diversificado. O 3º ano é a última etapa do Projeto BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), onde deve-se consolidar o que foi trabalhado no 1º e 2º ano. Alguns estudantes da escola, de outras escolas do DF e de outros estados que vem para a EC17 de Ceilândia, encontram-se nos variados níveis. De acordo com as dificuldades encontradas no nível de aprendizagem dos alunos, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades de enriquecimento, objetivando aproximar os diferentes níveis da leitura e escrita, utilizando os testes e parâmetros da psicogênese. O reagrupamento é realizado dentro de cada ano (1º , 2º e 3º ano). É um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo que atende a todos os estudantes, permite o avanço contínuo das aprendizagens e contempla as possibilidades e necessidades de cada estudante. O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, o que favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades, diminui o índice de retenção afinal do 3º ano e os docentes nessa etapa conseguem consolidar a alfabetização. As vezes a dificuldade da criança não é sanada com reagrupamento, necessitando participar de outras estratégias realizadas pelos Serviços de Apoio a Aprendizagem, como atendimento aos estudantes, reunião com a família dos mesmos e atendimento aos professores da UE.

Problematização

- Por que todas as turmas do BIA, do 1º ao 3º ano, há alunos que apresentam os mais variados níveis na leitura e escrita, sendo que as turmas são organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada

adotada pelo governo do DF? ✓ Como possibilitar aprendizagem às turmas com níveis discrepantes de aprendizagem? ✓ Como o reagrupamento dá condições de atendimento a alunos que se encontram extremamente distantes em relação aos níveis de aprendizagem? ✓ As estratégias mencionadas são adequadas para a produção de aprendizagens? ✓ Quantas vezes na semana serão necessárias para o desmembramento se caracterizar como rotina que produz aprendizagem? ✓ O reagrupamento contribui para diminuir a retenção ao final do 3º ano?	
Objetivos	
Gerais	Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita
Específicos:	✓ Desenvolver o habito de leitura, reconhecendo as dificuldades presentes para buscar a otimização do aprendizado; ✓ Praticar a escrita corrigindo a postura caligráfica, forma de pinçar as ferramentas de escrita e buscar o habito de leitura e escrita, reconhecendo as diversas regras ortográficas e caligráficas; ✓ Reconhecer por meio de jogos e brincadeira, as diferentes formas de se alcançar os resultados, mediante as diversas operações matemáticas; ✓ Dar aos alunos oportunidade e formas diferenciadas de aprendizagem. ✓ Disponibilizar atividades afins visando aproximar os alunos em suas dificuldades; ✓ Oferecer atividades baseadas em sequência didática voltadas para cada nível da escrita e leitura; ✓ Refletir e perceber o valor dos princípios básicos de

	convivência, como amizade, solidariedade, companheirismo, dentre outros; ✓ Interagir com os alunos que apresentam o mesmo nível psicogenético; ✓ Conhecer e ampliar o vocabulário; ✓ Diminuir o índice de retenção na última etapa do BIA; ✓ Realizar formações continuada com os docentes da teoria à prática (oficinas para montar jogos, brinquedos, brincadeiras e seqûencias didáticas interdisciplinares, etc). Permitir o intercâmbio entre estudantes e entre professores, para atendimento aos alunos visando avanços na escrita e leitura; sendo grupos formados por nível da psicogênese com atividades lúdicas e afins., substituindo procedimentos que provocam exclusão e não permite a aprendizagem nas salas de aula e concretizando a ideia de que o aluno é responsabilidade da escola e não apenas de um professor.
Cronograma	
✓ Duração a partir do 2º Bimestre até que todas as etapas sejam concluídas com êxito, seguindo as seguintes etapa: ✓ Primeira etapa: Diagnóstico dos alunos; ✓ Segunda etapa: preparação de material didático (jogos, atividades, cartazes, textos, etc.); ✓ Terceira etapa: reagrupamento dos alunos; ✓ Quarta etapa: execução do projeto de intervenção.	
Conteúdos	
✓ Reconhecer letras, palavras e sílabas; ✓ Destacar parágrafo, letra maiúscula e pontuação; ✓ Perceber sequência lógica de fatos no texto; ✓ Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais; ✓ Perceber a necessidade e o prazer de ler de acordo com as diferentes dimensões da leitura (contextual, intertextual e infratextual); ✓ Decodificar palavras em textos escritos;	

- ✓ Perceber textos (verbais e não verbais);
- ✓ Ler, em voz alta, reconhecendo globalmente as palavras e observando a relação entre a sonoridade e a escri- ta (sílabas, rimas, terminações de palavras e fonemas), com progressão na fluência e entonação;
- ✓ Ler com fluência e compreensão, adequar procedimentos de leitura;
- ✓ Ler e escrever com compreensão os diversos gêneros textuais;
- ✓ Localizar informações explícitas em um texto;
- ✓ Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;
- ✓ Estabelecer relações lógica-discursivas presentes no texto;
- ✓ Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;
- ✓ Compreender a função social da leitura e escrita.

Avaliação

- ✓ A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração.

Recursos

Livros literários e informativos, fantoches, caixas de histórias, álbuns de figurinhas, cartazes, desenhos, filmes, folders, gráficos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, jornais, revistas, vários gêneros textuais, varal didático, alfabeto móvel e jogos diversos.

Referências

- ✓ DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; Bezerra; Maria Auxiliadora (org.). Gêneros textuais e ensino. Ensino de Língua Portuguesa e contextos teórico-metodológico. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 42.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANOS INICIAIS. BRASÍLIA: SEEDF, 2ª EDIÇÃO, 2018.
- ✓ FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ✓ TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. São Paulo, Unicamp/Trajetória Cultural, TEBEROSKY, Ana, GALLART, Marta & colaboradores. Contextos de Alfabetização Inicial. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2004.

- ✓ BRASIL. Ministério da Educação.PDE. Pacto Nacional pela alfabetização na Idade Certa. Cadernos de Formação. Disponível em http://pacto.mec.gov.br
- ✓ DISTRITO FEDERAL. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANOS INICIAIS. BRASÍLIA: SEEDF, 2ª EDIÇÃO, 2018.
- ✓ FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 7ª edição, 1987.
- ✓ GROSSI, E. P. Didática dos níveis pré-silábicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- ✓ **SOARES**, **Magda**. Letramento e Alfabetização: As Muitas Facetas, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de alfabetização, Leitura e Escrita, Revista Brasileira de Educação, outubro de 2003.
- ✓ TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. São Paulo, Unicamp/Trajetória Cultural, TEBEROSKY, Ana, GALLART, Marta & colaboradores. Contextos de Alfabetização Inicial. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2004.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Mascote da Turma	
Etapas: Educação Infantil - 1º período	**Total de estudantes envolvidos:** Todos os alunos do 1º período matutino e vespertino.
Justificativa	
O Projeto Mascote da turma foi elaborado com os professores da Educação Infantil, coordenação e direção em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição 2018. A literatura infantil consiste em uma leitura que transporta as crianças para um mundo mágico de encantamentos, mistérios e surpresas, possibilitando que elas vivam as mais diversas aventuras através das páginas de um livro, em um clima de divertimento e prazer. Levando em consideração que a criança precisa sentir-se atraída pelo objeto de aprendizagem, pode-se dizer que o contato com as histórias infantis se torna um aliado na formação de pequenos futuros leitor. O uso da literatura infantil é um processo formativo lúdico e prazeroso, no qual a criança desenvolve sua linguagem oral, dando suporte para o desenvolvimento da escrita, construindo aprendizagens significativas em um clima de divertimento.	
Problematização	
Incentivar o gosto pela leitura desde a mais tenra idade, é importante se a escola pretende	

que seus alunos sejam alfabetizados, letrados, autônomos e leitores críticos. Este projeto foi criado para responder à pergunta “A afirmação de que as crianças não gostam de ler, de que os meios eletrônicos estão substituindo os livros é verdadeira ou falsa?”

Objetivos	
Gerais	✓ Valorizar e estimular o hábito da leitura, da atenção, do ouvir, dentro da diversidade de estilos e temáticas que o universo literário tem a oferecer.
Específicos:	✓ Identificar as diversas linguagens literárias; ✓ Aprimorar a produção escrita não verbal; ✓ Aprimorar a produção artística e estética; ✓ Contextualizar e trabalhar temáticas interdisciplinares através da literatura; ✓ Disseminar a prática da leitura na comunidade escolar; ✓ Incentivar a criança a expressar seus pontos de vista com clareza, valorizar a amizade, ter atitude de respeito com o próximo, percebendo que os valores estão presentes na sociedade; ✓ Potencializar sua participação na cultura falada, oral ou gestual nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupos.

Conteúdos

✓ Linguagem oral e escrita: Campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação; prática de leitura como fonte de prazer e entretenimento; prática de escrita, sendo uma expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, diferenciando letras, números e desenhos; reconhecimento de que livros possuem autor, ilustrador e capa; realização de leituras por meio de gravuras, imagens e ilustrações.

✓ Linguagem matemática: números e operações, identificação e nomeação de alguns números; realização de contagem oral em situações diversas; comparação de quantidades. Grandezas e medidas: noções matemáticas de altura (alto/baixo), comprimento (comprido/ curto), tamanho (grande/ pequeno), peso (pesado/leve), tempo (rápido/devagar), de maneira lúdica.

✓ Linguagem Artística: identificação e exploração das cores; observação e reconhecimento de diversas imagens; descrição e interpretação de imagens; emissão de opiniões sobre gostos e sentimentos.

✓ Interações com a natureza e sociedade: conhecimento e valorização de diversas paisagens; desenvolvimento da consciência sustentável; identificação dos fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento etc).
Avaliação
✓ Através das avaliações processuais em sala de aula; ✓ Observação e registro das atividades, dos relatos e interações das crianças em sala de aula e em família (Registro de atividade em família); ✓ Na reunião pedagógica coletiva semanal; ✓ Nas reuniões setorizadas com o coordenador, supervisão e professores; ✓ Na participação dos eventos de promoção da leitura (Feira Literária).
Referências
✓ Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018. ✓ Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Projeto de Transição entre Etapas da Educação Básica	
Etapas: Educação Infantil e Anos Finais	**Total de estudantes envolvidos:** Todos os estudantes do 2º período e do 5º ano.

Justificativa
A Educação Brasileira, garantida na Constituição de 1988, é assegurada como um direito social e fundamental, devendo ser pública, obrigatória e gratuita. Neste cenário, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo central para a discussão voltada a assegurar esse direito básico. A promoção da qualidade social se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram no meio social, econômico e político com dignidade. Nesse sentido, a promoção de reflexões e o fomento de ações que integrem as diferentes etapas da Educação Básica faz-se necessária e de importância fundamental. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) contemplam diversos objetivos para o Ensino Fundamental, como “Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humano e Educação para

a Sustentabilidade” e “Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil”. Estes objetivos encontram-se fundamentalmente imbricados ao processo de transição entre etapas e modalidades da Educação Básica.

Outro documento importante e norteador, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, traz em suas concepções teóricas o eixo transversal “Educação para Diversidade”, o qual oportuniza a abordagem interdisciplinar dos conteúdos e saberes curriculares, focalizando temáticas sociais mais amplas. Dessa forma, promove-se um processo democrático e inclusivo, tendo em vista que se oportuniza as trocas e discussões de ideias e interesse, bem como se respeita a diversidade, dando às pessoas o direito de opinar, falar e participar de todos os processos de decisão, independentemente de sua idade, etnia, origem, orientação sexual ou classe social.

A progressão dos estudantes pelas diversas etapas da Educação Básica é de fundamental importância para a sua formação na perspectiva da Educação Integral. Em cada etapa percebe-se as especificidades e as particularidades que demandam olhar cuidadoso e escuta ativa para o processo de transição, uma vez que o estudante deve ser visto enquanto sujeito integral. Essa transição traz em seu bojo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, uma vez que são transformações que os sujeitos enfrentam como seres humanos, tanto em nível físico, emocional e social, ao serem inseridos a um ambiente escolar diferente daquele a que estavam habituados. Segundo a DCN (2013, p. 20), “há de se cuidar da fluência da transição da fase dos anos iniciais para a fase dos anos finais, quando a criança passa a ter diversos docentes, que conduzem diferentes componentes e atividades, tornando-se mais complexas a sistemática de estudos e a relação com os professores”.

As crianças da Educação Infantil, que passam pelo momento de transição para o 1º Ano do Ensino fundamental, vivenciam grandes mudanças em sua rotina como: novos colegas, mais cobrança cognitiva e rigidez na rotina, sala de aula com carteiras individuais, menos tempo para o lúdico, entre outras.

Com todas essas mudanças na rotina, é comum que as crianças e suas famílias se sintam inseguras, com medo, e apresentem dificuldades em se adaptar à nova rotina.

O mesmo acontece na transição dos alunos do 5º Ano para o 6º Ano do Ensino Fundamental, onde o sentimento que prevalece inicialmente é o medo. Eles apresentam dificuldade para se adaptar à nova escola, aos novos professores, para organizar o material didático, se sentem inseguros para se abrir e relatar seus problemas, em terminar as atividades em horários tão curtos, etc.

Neste sentido, o projeto transição vem com o objetivo de criar ações, dentro da escola, em parceria com as famílias e o corpo pedagógico, que amenizem os transtornos gerados com essas mudanças, assegurando aos educandos a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

Problematização

- ✓ Como instigar o estudante do 5º ano e prepará-los para o ingresso ao 6º dos Anos Finais do Ensino Fundamental?
- ✓ Quando é necessário esclarecer as dúvidas dos pais e estudantes do 2° período da Educação Infantil e do 5º ano dos Anos Iniciais para as etapas seguintes?

Objetivos

Gerais	✓ Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 2º período e do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.
Específicos:	✓ Instigar a reflexão dos estudantes a respeito das expectativas sobre a etapa subsequente do Ensino Fundamental; ✓ Esclarecer dúvidas sobre a rotina e os desafios da escola sequencial; ✓ Oportunizar a vivência e a experimentação de um ambiente que reproduza a dinâmica da sala de aula da etapa subsequente; ✓ Promover momentos para que os estudantes expressem suas emoções a respeito da próxima etapa de ensino.

Cronograma

- ✓ Apresentação do projeto e do cronograma aos professores da escola de origem;
- ✓ Apresentação do projeto aos estudantes do 5º ano;
- ✓ Roda de conversa e entrega da caixa de dúvidas;
- ✓ Recolhimento da caixa;
- ✓ Roda de conversa com os estudantes e o representante do CEF 12;
- ✓ Conversa com os estudantes da escola de origem;
- ✓ Visita dos estudantes ao CEF 12;
- ✓ Reprodução da rotina da escola sequencial matutino;
- ✓ Reprodução da rotina da escola sequencial vespertino;
- ✓ Reunião com os pais dos alunos do 2º período da educação infantil;

- ✓ Avaliação do projeto com os estudantes\professores.

Procedimentos

Para materializar e trazer à ação este projeto de transição, foram pensadas as seguintes ações:

1. Apresentar e discutir a proposta do projeto com os professores regentes do 5º ano;
2. Os serviços de apoio junto à coordenação e ao professor regente entrarão nas salas e conversarão com os estudantes a respeito da transição. Nesta ocasião será deixada uma caixa para serem colocadas as dúvidas dos estudantes.
3. Verificar a possibilidade de os alunos fazerem uma visita guiada junto à escola sequencial e lá terem a oportunidade de sanarem suas dúvidas. Verificar se um dos estudantes da escola sequencial pode conversar com os estudantes da escola de origem. Caso são seja possível a visita guiada à outra escola, solicitar eu um representante daquela escola faça uma palestra e tire dúvida dos estudantes em seu próprio ambiente escolar;
4. Realizar um dia da dinâmica da escola sequencial na escola de origem, dividindo os professores em 3 disciplinas: português, matemática e ciências. Para a divisão dos horários dessas três disciplinas pensou-se nessa proposta:
5. Realizar a dramatização do processo de transição ao longo do primeiro horário de aula (45 minutos cada aula), conforme horários abaixo:
6. Realizar uma avaliação junto aos estudantes sobre como foi a Vicência de experimentar a rotina da escola sequencial. Solicitar que expressem o que sentiram através da expressão artística (desenho, pintura, mosaico, xilogravura, redação, poesia, conto, etc.). Posteriormente, será confeccionado um mural com as produções dos estudantes.
7. Propiciar um ambiente para que os estudantes experienciem uma dinâmica de uma escola sequencial para a próxima etapa da série seguinte. (recreio, lanche, momento de entrar na sala de aula, momento de ir embora, adequação da grade horária das aulas, mudanças de sala, etc).

Avaliação

A avaliação deste projeto será realizada por meio de uma reunião junto ao grupo de professores que participaram deste para verificar se o projeto contemplou aquilo que se propôs.

Referências

- ✓ DISTRITO FEDERAL. **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**: ANOS

INICIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL. BRASÍLIA: SEEDF, 2ª EDIÇÃO, 2018.

- ✓ Portal Secretaria de Educação, Governo do Estado do Paraná, Dia a dia da Educação. Disponivel em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_ped_artigo_oivete_de_lucia_chioqueta_mesomo.pdf>. Acesso em 08 de setembro de2017.
- ✓ Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Histórias Para Sonhar.	
Etapas: Educação Infantil	**Total de estudantes envolvidos:** Todos os alunos do 2º período matutino e vespertino.
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática e Artes.	
Justificativa	
O Projeto Histórias para sonhar foi elaborado com os professores da Educação Infantil, Coordenação pedagógica e Direção em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, 2ª edição 2018, explorando o campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação, além de trabalhar o desenvolvimento artístico da criança. O projeto será utilizado e explorado pelos alunos do 2° Período da Educação Infantil em seu âmbito familiar e escolar.	
Problematização	
Valorizar o hábito da leitura dentro da diversidade de estilos e temáticas em um mundo tomado pelos estímulos visuais. Sendo necessário estimular na infância a curiosidade e o encantamento no universo mágico da literatura infantil, contribuindo no enriquecimento da aprendizagem de nossas crianças. A maior intenção é que esse encantamento nunca se perca, e para que isso ocorra é necessário a colaboração e participação da família?	
Objetivos	
Gerais	✓ Conscientizar as crianças sobre a importância dos livros no seu desenvolvimento e integrar a família no processo de valorização da leitura e escrita.

Específicos:	✓ Identificar as diversas linguagens literárias; ✓ Aprimorar a produção artística e estética; ✓ Contextualizar e trabalhar temáticas interdisciplinares através da literatura Infantil; ✓ Disseminar a prática da leitura na comunidade escolar; ✓ Proporcionar um momento de interação, descontração e aprendizado entre os envolvidos, ✓ Despertar o gosto pela leitura.

Conteúdos

Linguagem oral e escrita: Campo de experiência na escuta, na fala, no pensamento e na imaginação, comunicação oral com os pares e adultos, de forma clara e organizada, elaboração de perguntas, respostas e questionamentos, ampliação a adequação progressiva do vocabulário, reconto das histórias ouvidas; prática de leitura como fonte de prazer e entretenimento; prática de escrita, sendo uma expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, diferenciando letras, números e desenhos; reconhecimento de que livros possuem autor, ilustrador e capa; realização de leituras por meio de gravuras , imagens e ilustrações.

Linguagem matemática: números e operações, identificação e nomeação de alguns números; realização de contagem oral em situações diversas; comparação de quantidades; identificação das figuras geométricas. Grandezas e medidas: noções matemáticas de altura (alto/baixo), comprimento (comprido/ curto), tamanho (grande/ pequeno), peso (pesado/leve), tempo (rápido/devagar), de maneira lúdica.

Linguagem Artística: identificação e exploração das cores; observação e reconhecimento de diversas imagens; descrição e interpretação de imagens; emissão de opiniões sobre gostos e sentimentos; utilização de diversos materiais para expressar livremente por meio de desenho e pintura; construção das primeiras figuras (humanas, animais ou objetos). Interações com a natureza e sociedade: conhecimento e valorização de diversas paisagens; desenvolvimento da consciência sustentável; identificação dos fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento etc); observação, realização e registro de experimentos por meio de desenhos.

Avaliação

- ✓ Através das avaliações processuais em sala de aula;
- ✓ Observação e registro das atividades, dos relatos e interações das crianças em sala de aula e em família (Registro de atividade em família);

- ✓ Na reunião pedagógica coletiva semanal;
- ✓ Nas reuniões setorizadas com Professores da Educação Infantil, Supervisão Pedagógica e Coordenação;
- ✓ Desempenho dos alunos nas atividades propostas em sala de aula.

Referências

✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

✓ _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Música e Movimento	
Etapas: Educação Infantil	**Total de estudantes envolvidos:** Todos os alunos da Educação Infantil - 1º e 2º Período.
Áreas de conhecimento: Cuidado Consigo e com Outro, Linguagem Corporal, Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Matemática, Linguagem Artística, Interações com a Natureza e com a Sociedade e Linguagem Digital.	

Justificativa

A Música é uma linguagem tão rica em todos os aspectos, que desperta libertação na vida do ser humano, na liberdade de expressão, comunicação e socialização. Na Educação Infantil a música tem o forte papel de favorecer descobertas e possibilitar vivências na aprendizagem, proporcionando facilidade no desenvolvimento e no processo de educação. Ela possui um papel importante na educação das crianças, pois contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem.

Problematização

A musicalização é um processo de construção do conhecimento que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização, afetividade?

Objetivos

Gerais	✓ Levar educação musical para dentro das escolas de uma forma lúdica e divertida, trabalhando também conceitos de sustentabilidade, meio ambiente, coletivismo e responsabilidade social.
Específicos:	✓ Desenvolver a sensibilidade na audição; ✓ Desenvolver a linguagem oral e ampliar o vocabulário; ✓ Explorar, conhecer e reproduzir sons vocais e não vocais, com o corpo e com os instrumentos; ✓ Conhecer o esquema corporal, a lateralidade e os órgãos do sentido; ✓ Brincar com a voz e trabalhar as possibilidades de sons que podemos emitir; ✓ Explorar diferentes materiais instrumentais; ✓ Ouvir e cantar músicas de gêneros e ritmos; ✓ Observar alguns instrumentos musicais, reconhecendo o som de alguns deles; ✓ Pesquisar e reconhecer alguns músicos famosos; ✓ Confeccionar instrumentos musicais; ✓ Ampliar o repertório de músicas infantis e cantigas de roda.

Conteúdos

- ✓ Desenvolver a linguagem oral, favorecendo a ampliação do vocabulário;
- ✓ Reproduzir sons vocais e não vocais, com o corpo e com os instrumentos;
- ✓ Identificar o esquema corporal e os órgãos do sentido;
- ✓ Participar de datas comemorativas;
- ✓ Reconhecer a importância das diferentes profissões;
- ✓ Discutir sobre a evolução de transportes e regras de trânsito;
- ✓ Distinguir diferentes tipos de moradias;
- ✓ Conhecer as características da Escola Classe 17;
- ✓ Aprender e discutir sobre a história de Brasília;
- ✓ Produzir marcas gráficas;
- ✓ Desenvolver coordenação motora, criatividade, raciocínio, sensibilidade, atenção e ritmo;

- ✓ Comunicar-se de maneira clara, expressando seus desejos, vontades e sentimentos;
- ✓ Alimentar-se de maneira tranquila e com boa coordenação;
- ✓ Distinguir cada som produzido no ambiente;
- ✓ Gostar e ter prazer de escutar músicas.

Avaliação

- ✓ Avaliação será contínua através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas, a professora verificando o desempenho dos alunos e as etapas vivenciadas e as dificuldades encontradas tomando como referência o processo por eles vividos nas diferentes e múltiplas etapas propostas ao longo do projeto.

Referências

- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.
- ✓ DISTRITO FEDERAL.Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno da VII Plenarinha da Educação Infantil – Brincando e Encantando com Histórias. Brasília: SEEDF, 2019.
- ✓ http:// portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil. Acesso em 22 de Abril de 2020.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

Identificação

Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia

Título do Projeto: Plenarinha

Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	**Total de estudantes envolvidos:** Todos os alunos da Educação Infantil e 1º ano.

Áreas de conhecimento: Linguagem Artística, Linguagem Corporal, Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Matemática, Interações com a Natureza e com a Sociedade e Linguagem Digital.

Justificativa

O mundo é repleto de símbolos e significados que possibilitam grandes descobertas nesta fase da infância. A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como a sensibilidade e a criatividade. A arte faz parte da vida da criança como

instrumento de leitura do mundo e de si mesma, é através da arte que podemos provocar o despertar e a interação das crianças em suas diversas formas de expressão: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

A arte desperta liberdade de expressão, comunicação e socialização. Na Educação Infantil e 1º ano a arte tem o forte papel de favorecer descobertas e possibilitar vivências lúdicas na aprendizagem e no processo de educação.

Problematização

Como despertar nas crianças um olhar crítico e sensível pelos variados tipos de arte?

Objetivos

Gerais	✓ Favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas.
Específicos:	✓ Criar produções artísticas individuais e coletivas; ✓ Aguçar a atenção, a memória, a sensibilidade e a criatividade; ✓ Incentivar as expressões da criança; ✓ Estimular a coordenação motora grossa e fina; ✓ Explorar com a criança a linguagem cênica e plásticas; ✓ Ampliar o repertório de músicas infantis e cantigas de roda; ✓ Propiciar a oralidade através de momentos musicais; ✓ Confeccionar instrumentos musicais; ✓ Manipular diferentes materiais; ✓ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações por meio de brincadeiras, dança, teatro e música.

Conteúdos

- ✓ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- ✓ Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ✓ Manusear e experimentar materiais diversos em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- ✓ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ✓ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- ✓ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado

de sua produção.

- ✓ Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- ✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- ✓ Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- ✓ Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- ✓ Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- ✓ Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- ✓ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ✓ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- ✓ Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- ✓ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ✓ Identificar cores e formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- ✓ Criar livremente utilizando diversos materiais expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- ✓ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.

Avaliação

- ✓ A avaliação se dará de forma contínua, através da observação diária, a fim de documentar os progressos de desenvolvimento das crianças, suas habilidades e competências adquiridas durante o processo de aprendizagem nas diferentes e múltiplas etapas propostas ao longo do projeto.

Referências

- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

<table>
<tr><th colspan="2">Identificação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia</td></tr>
<tr><td>Etapas: Anos Iniciais</td><td>Total de estudantes envolvidos: Todos os alunos da instituição do 1º ano ao 5º ano.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Artes, História e Geografia</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título do Projeto: PROJETO DE LEITURA</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equipe responsável: Supervisão Pedagógica, Coordenação pedagógica, professoras da sala de leitura, professores regentes e direção.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Justificativa</th></tr>
<tr><td colspan="2">O Projeto de Leitura ocorrerá no decorrer do ano letivo e tem o objetivo de estimular o hábito da leitura, desenvolver a escrita e a produção de texto; apresentar a diversidade de autores e estilos literários; contribuir no processo de alfabetização; desenvolver a sensibilidade artística, estética, gosto pela leitura, domínio da escrita, incluindo desde as primeiras formas de registro alfabético até a produção autônoma de textos.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Problematização</th></tr>
<tr><td colspan="2">É possível valorizar o hábito da leitura dentro da diversidade de estilos e temáticas em um mundo tomando pelos estímulos visuais?</td></tr>
<tr><th colspan="2">Objetivos</th></tr>
<tr><td>Gerais</td><td>Estimular o hábito da leitura, escrita e produção de texto.</td></tr>
<tr><td>Específicos:</td><td>✓ Identificar as diversas linguagens literárias;
✓ Aprimorar a produção escrita;
✓ Aprimorar a produção artística e estética;
✓ Contextualizar e trabalhar temáticas interdisciplinares através da literatura;
✓ Disseminar a prática da leitura na comunidade escolar;</td></tr>
<tr><th colspan="2">Conteúdos</th></tr>
<tr><td colspan="2">1° ano – Poemas, bilhetes, convites, contos infantis, fábulas, lendas e músicas.
2° ano – Textos poéticos, textos jornalísticos: notícias, apreciações de obras a parti de formas geométricas, estudos de desenhos urbanísticos.
3° ano – Textos narrativos: contos e crônicas, estudos de sons, histórias do samba, apreciações do Hino Nacional Brasileiro; Hino da bandeira e Hino de Brasília.</td></tr>
</table>

4° ano – Textos de divulgação científica, resumos de livro, sinopses (de livros ou filmes), apreciações de trabalhos artísticos, releituras e pinturas de obras, os direitos da criança e adolescente, problemática do Distrito Federal.

5° ano – Fábulas, contos clássicos de suspense e popular, tiras em quadrinhos, músicas, divulgações científicas, textos informativos, diferentes textos e gêneros textuais e diários.

Avaliação

- ✓ Através das avaliações processuais em sala de aula,
- ✓ Teste da psicogênese;
- ✓ Desempenho dos alunos nas atividades propostas em sala de aula;
- ✓ Na reunião pedagógica coletiva semanal;
- ✓ Nas reuniões setorizadas com Professores, Coordenação e Supervisão Pedagógica;
- ✓ Na participação dos eventos de promoção da leitura (Feira Literária).

Referências

- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

Identificação

Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia

Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	**Total de estudantes envolvidos:** Todos

Áreas de conhecimento:

Título do Projeto: Arraiá da EC 17

Equipe responsável: Direção, supervisão, coordenação e professores

Justificativa

Atividades pedagógicas tradicionais que objetiva a integração da comunidade escolar, resgate das tradições artísticas, comidas e danças típicas.

Problematização

Como resgatar elementos culturais e desenvolvê-los dentro de uma comunidade de origem diversa?

Objetivos	
Gerais	Resgatar uma tradição cultural impregnada na identidade cultural da comunidade, sem a percepção religiosa da tradicional festa de São João, mas com elementos culturais e artísticos, como comidas típicas, danças, roupas, entre outras.
Específicos:	✓ Resgatar a tradição cultural do nordeste brasileiro; ✓ Permitir o contato com elementos culturais típicos como dança, música, comidas e as formas de vestir; ✓ Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; ✓ Trabalhar a interdisciplinaridade; ✓ Integrar a comunidade escolar.

Cronograma

Ao longo do ano letivo, culminância junho de 2023

Conteúdos

- ✓ Escuta atenta de diversos sons, fontes sonoras e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular);
- ✓ Participação em atividades com músicas usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal livre;
- ✓ Expressão vocal e corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual e coletivamente;
- ✓ Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal);
- ✓ Modos de falar: regionalismo, sotaques, situação comutativa;
- ✓ Expressividade corporal em movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba e capoeira).

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada no processo e após a culminância nas reuniões coletivas.

Referências

- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Projeto de Educação Física – Saúde - EC17	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais	**Total de estudantes envolvidos:** Todos
Áreas de conhecimento: Ciências, Educação Física e Artes	
Equipe responsável: Professores de Educação Física	

Justificativa
Desenvolvimento integral e harmônico do corpo através de atividades direcionadas que proporcionem uma vida saudável e feliz, evitando quadros de obesidade infantil e doenças relacionadas ao sedentarismo; Instigar o estudante a se posicionar criticamente em relação a situações provocadas nas atividades propostas, desenvolvendo o senso crítico e socialização, de forma harmoniosa e construtiva.

Problematização
✓ Como trabalhar a saúde mental e corporal dos estudantes? ✓ De que forma pode-se contribuir para o desenvolvimento crítico e social dos estudantes?

Objetivos	
Gerais	✓ Estimular e formar uma população ciente da importância da atividade física; ✓ Desempenhar e conhecer as limitações corporais; ✓ Estimular resolução de problemas; ✓ Ampliar relações interpessoais, reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações; ✓ Melhorar a qualidade de vida; ✓ Estimular e formar uma população ciente da importância da atividade física.

Específicos	✓ Melhorar a qualidade de vida; ✓ Aumentar a resistência aeróbica, força, coordenação motora, reflexo, domínio corporal, flexibilidade e equilíbrio; ✓ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). ✓ Praticar atividades de relaxamento; ✓ Organizar jogos e brincadeiras em equipe. ✓ posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

Conteúdos

- ✓ Expressão corporal livre ou direcionada, de maneira lúdica;
- ✓ Expressividade corporal em movimentos socioculturais (vários tipos de músicas);
- ✓ Jogos direcionados, individual e coletivo.

Avaliação

- ✓ A avaliação do projeto será realizada no processo, durante o ano.

Referências

GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2003.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. Educação Física nas Séries Iniciais: Um espaço Educativo. 1998. 80 p. Dissertação (Mestrado), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijui, RS, 1998.

Parâmetro Curriculares Nacionais - http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf acesso em: 22 de junho. 2021.

Base Nacional Comum Curricular – Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ acessado em 23 de junho de 2021.

SEEDF. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL. 2018. DISPONÍVEL EM: HTTP:// HTTP://WWW.EDUCACAO.DF.GOV.BR/PEDAGOGICO-CURRICULO-EM-MOVIMENTO/. ACESSO EM: 23 JUNHO. 2021.

<table>
<tr><th colspan="2">Identificação</th></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia</td></tr>
<tr><td colspan="2">Título do Projeto: Projeto Recreio Divertido</td></tr>
<tr><td>Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais</td><td>Totalde estudantes envolvidos: Todos os estudantes da Unidade Escolar</td></tr>
<tr><td colspan="2">Áreas de conhecimento: Matemática e Linguagens, Educação Física, Artes, Língua Portuguesa.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Equipe responsável: Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Professores, Educadores Sociais e Alunos do 5º ano.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Justificativa</th></tr>
<tr><td colspan="2">O recreio é o momento de pausa nos estudos em que o aluno tem direito de brincar, descansar, descontrair, interagir. É também um grande laboratório que favorece a aprendizagem e fortalece as diversas interações. Todas as estratégias de ação a serem desenvolvidas nos momentos de recreação na escola, devem ter como objetivo sensibilizar e envolver os alunos, considerando sua capacidade intelectual, afetiva, de modo criativo, possibilitando a troca de experiências e expressão de novas ideias.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Problematização</th></tr>
<tr><td colspan="2">Após uma análise detalhada da realidade escolar, observou-se que os alunos apresentam grande dificuldade de organização nos momentos do recreio. Neste momento em que os alunos dispõem de apenas 15 minutos para brincar, conversar com os colegas e descansar a mente. Durante esses 15 minutos os alunos normalmente estão agitados, correm, brigam, gritam, jogam lixo no chão, ocasionando em um momento tenso, agitado e desvinculado de seu real objetivo que é descansar e se divertir. As dificuldades geradas durante o recreio se refletem ao longo da segunda parte da aula que se segue. Os alunos geralmente retornam para classe agitados com os acontecimentos e conflitos ocorridos no pátio e às vezes se envolvem em conflitos com alguns colegas. Crianças se machucam muito, acarretando várias idas da Direção ao hospital para socorrer os estudantes.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Objetivos</th></tr>
<tr><td>Geral</td><td>✓ Desenvolver nos alunos a capacidade de interagir em sociedade com alegria e respeito ao próximo.</td></tr>
<tr><td>Específicos</td><td>✓ Descansar;
✓ Desenvolver habilidades locomotoras: caminhar, pular, saltar obstáculos; Desenvolver autoconfiança ao participar das atividades;
✓ Compartilhar espaços e equipamentos com os colegas quando participar das atividades;
✓ Desenvolver elementos psicomotores;
✓ Desenvolver capacidade de atuar individual e coletivamente em brincadeiras e jogos respeitando limites corporais de desempenho próprio e de companheiros;
✓ Preocupar-se com a saúde própria e a do outro;</td></tr>
</table>

	✓ Compreender as regras, sua funcionalidade e suas implicações em jogos.

Conteúdos

- ✓ Ritmo e expressividade corporal: dança; Jogos Intelectivos (dominó, dama, xadrez), Jogos com regras; Habilidades locomotoras: correr, pular, saltar; Habilidade manipulativa propulsiva: chutar, quicar, rolar;
- ✓ Regras de convívio social e escolar; Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos; Brincadeiras populares da cultura brasileira;
- ✓ Ritmo e expressividade corporal: dança; Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas nas praticas de atividades motoras.

Avaliação

- ✓ Observações contínuas no recreio e reuniões mensais com a Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação e Orientação Educacional para avaliar o projeto.

Referências

- ✓ BOSCATTO, J. D.; IMPOLCETTO, F. M.; DARIDO, S. C. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA PROPOSIÇÃO NECESSÁRIA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA? REV. MOTRIVIVÊNCIA V. 28, N. 48, P. 96 - 112, SETEMBRO/2016.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Horta escolar e Sistema de Compostagem.	
Etapas: Turmas de 4º e 5º anos	**Total de estudantes envolvidos:** 210
Áreas de conhecimento: Ciências e geografia	
Equipe responsável: Professores das turmas de quartos e quintos anos	

Justificativa

O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para odesenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorandoa multiplicidade das formas de compreender e aprender.

Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada para como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar e educacional.

As reflexões/ações inerentes ao projeto reverberam no cotidiano do aluno, estimulando o cultivo de hortaliças em seus lares, colaborando assim para uma educação ambiental que promova a redução de despesas e prevenção de doenças provocadas pela ingestão de alimentos cultivados com agrotóxicos, sendo esta uma questão sócio-ambiental.

Problematização

A produção e consumo de alimentos saudáveis em detrimento aos produtos industrializados tem caído de forma significativa em meio a nossa comunidade. É preciso apresentar aos nossos estudantes um tipo de produção de alimento totalmente saudável e sustentável, para tanto apresentamos aos mesmos formas de preparo do solo, cultivo e consumo de alimentos orgânicos dentro da escola, aproveitando espaços anteriormente ociosos.

Objetivos

Gerais	Promover o cultivo de hortaliças naturais, a experiência da semeadura, a responsabilidade e consciência dos estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos.

Específicos	✓ Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta. ✓ Organizar a Horta da Escola ; ✓ Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação; ✓ Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos; ✓ Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo; ✓ Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis; ✓ Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta. ✓ Construir composteiras com material reciclável ; ✓ Incentivar e dar destino ao lixo produzido na cantina da escola ; ✓ Utilizar adubo produzido em composteira na horta escolar ; ✓ Compreender a relação entre solo, água e nutrientes; ✓ Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
Conteúdos	
Sustentabilidade, tipos de solo, nutrição, tipos de alimentos (reguladores, construtores e reguladores), água, uso de recursos hídricos, reciclagem.	
Avaliação	
Observação, diário de bordo, produção e participação	
Referências	
Referências Bibliográficas KIEHL,E.J , Fertilizantes orgânicos ,São Paulo :Agronomica CERES ,1985 https/www.ecycle.com.br/2368-compostagem. CARDOSO, Leonardo Mendes, Amanda no páis das vitaminas Editora Brasil.	

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Gravidade	
Etapas: 4º e 5º anos	**Total de estudantes envolvidos: 210**
Áreas de conhecimento: Ciências da Natureza, Lìngua Portuguesa, Matemática	

Justificativa
A interação com os corpos que nos rodeiam e a observação de astros dispostos no Sistema Solar nos trouxe indagações a muito tempo já explicadas por estudiosos principalmente os da área de física e astronomia, indagações estas que estão diretamente relacionadas as quatro forças fundamentais existentes na natureza: força de interação eletromagnética, força gravitacional, força nuclear forte e força nuclear fraca. Optamos aqui por realizar nosso projeto tendo como base a força gravitacional, trazendo de forma prática o conceito e ação desta força nos diferentes corpos, para tanto serão levados em consideração estudos, observações e experimentos realizados desde Aristóteles (384 - 322 a.C.), até conceitos mais usuais.

Problematização
Desde os primórdios a astronomia e a física mostraram-se de extrema importância para as sociedades que se desenvolviam. A fim de romper com a cultura meramente contemplativa e mística que se tinha com a figura dos astros, estudos e teorias ganharam força com intuito de explicar de forma racional algumas forças da natureza que estão diretamente ligadas ao posicionamento dos astros e ação deles com demais elementos do Sistema Solar. Neste projeto trataremos da força que segundo Newton mantém os astros em órbita, ou seja, a gravidade. Além de demonstrarmos de maneira prática algumas teorias veremos também de forma objetiva alguns conceitos e responderemos algumas questões tão bem respondidas por Einstein e outros físicos: Por que os planetas giram em torno do Sol? É possível que em algum dia estes planetas possam colidir uns com os outros? Por que a Lua não cai na Terra? Como perceber a presença da gravidade de forma lúdica? Qual a relação entre o movimento dos corpos celestes e a teoria da gravidade?

Objetivos	
Gerais	Buscar dinamismo, intensificar a pesquisa, aguçar a curiosidade e o prazer pelo mundo científico muitas das vezes colocado em segundo plano nos primeiros anos de ensino.

Específicos:	Dentre os objetivos podemos destacar: compreender de forma científica o conceito da gravidade, compreender a relação gravidade, massa e demais forças que incidem sobre um corpo, compreender o movimento dos corpos celestes e sua relação com a teoria da gravidade, fomentar o estudo e aplicação de conceitos científicos de maneira lúdica e objetiva.

Cronograma

Às sextas-feiras no decorrer do ano letivo de 2023.

Conteúdos

Gravidade; Sistema Solar; Sustentabilidade; Produção de Texto.

Avaliação

Observação; Confecção de material pedagógico lúdico; Participação nas atividades; Confecção de diário de bordo; Produção de vídeo; Apresentação oral do trabalho.

Recursos

Garrafas pet; Papelão; Cartolina; Aparelho celular; Bola de isopor; Televisão; Notebook; Papel Criativo.

Referências

Sol – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org)
Relação Entre Atmosfera e Gravidade | Meio Ambiente - Cultura Mix
Introdução à Gravitação: Breve Histórico - Me Salva! Resumos e Apostilas
Gravidade: tudo o que você precisa saber (socientifica.com.br)
Leis de Newton - 1ª, 2ª e 3ª Lei de Newton e aplicações (uol.com.br)
Lei da Gravitação Universal - Me Salva! Resumos e Apostilas
https://youtu.be/RFmJreHvVAE
https://youtu.be/cWsaHi-K0TY
https://youtu.be/c9utVkLBN9w
https://youtu.be/q_77MIC3WBo
https://youtu.be/igMI0GxATUI
https://youtu.be/7eSyXK2sVGA
https://youtu.be/QmSO38x52r8
relatoriomalucobeleza.pdf (unesp.br)
O que é a gravidade e como ela influencia a vida na Terra - TecMundo

Identificação	
Unidade Escolar: Escola Classe 17 de Ceilândia	
Título do Projeto: Prova SAEB 2023	
Etapas: 5º ano	**Total de estudantes envolvidos:** 100
Áreas de conhecimento: Linguagens, língua portuguesa e matemática.	

Justificativa
Nos últimos anos é nítida a oscilação nos resultados apresentados no processo de ensino aprendizagem, resultados estes expressos nos diversos tipos de avaliação interna e externa, que muitas das vezes desconsidera o contexto em que o educando está inserido e despreza as vertentes e ruídos que interferem diretamente no resultado final do processo. Este projeto fora criado para ser um recurso que prioriza uma relação dialógica, problematizadora e emancipatória entre os sujeitos do conhecimento. Sem negligenciar a avaliação somativa, tem como o seu percurso inicial nas avaliações diagnósticas e tem como foco o processo formativo, investigando os porquês dos diversos resultados apresentados e apontando os caminhos a serem corrigidos.

Problematização
Dentro de um mesmo contexto de sala de aula é possível identificar a heterogeneidade de níveis de aprendizagem, educandos que aprendem e assimilam novos saberes em tempos e condições diversas. Diante de tamanha diversidade é imprescindível verificar quais são os pré-requisitos, necessários para se obter êxito na aquisição de novos conhecimentos e saberes, para tanto é preciso sistematizar uma série de ações que visam identificar e corrigir desníveis, oportunizando uma visão mais clara e objetiva do trabalho a ser realizado.

Objetivos	
Gerais	Definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade na educação, corrigindo distorções e debilidades identificadas por meio de um processo de avalição contínuo e sistematizado.

Específicos:	✓ **Procedimentos de Leitura** D1 – Localizar informações explícitas em um texto. D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. D4 – Inferir uma informação implícita em um texto. D6 – Identificar o tema de um texto. D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. ✓ **Implicações do Suporte, do Gênero e /ou do Enunciador na Compreensão do Texto** D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.). D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. ✓ **Relação entre Textos** D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. ✓ **Coerência e Coesão no Processamento do Texto** D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. D8 – Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto. D12 – Estabelecer relações lógico discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. ✓ **Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido** D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. D14 –Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. ✓ **Variação linguística** D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto Espaço e Forma D1 – Identificar a localização /movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.

	D2 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações. D3 – Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos. D4 – Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares). D5 – Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e /ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas. ✓ **Grandezas e Medidas** D6 – Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. D7 – Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml. D8 – Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo. D9 – Estabelecer relações entre o horário de início e término e /ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento. D10 – Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores. D11 – Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. D12 – Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. ✓ **Números e Operações /Álgebra e Funções** D13 – Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional. D14 – Identificar a localização de números naturais na reta numérica. D15 – Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens. D16 – Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial. D17 – Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.

	D18 – Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais. D19 –Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa). 20 – Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória. D21 – Identificar diferentes representações de um mesmo número racional. D22 – Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica. D23 – Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. D24 – Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados. D25 – Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração. D26 – Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%). ✓ **Tratamento da Informação** D27 – Ler informações e dados apresentados em tabelas. D28 – Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

Cronograma
O projeto terá início no dia 01 de março de 2023 e se prolongará até o mês de outubro do mesmo ano. Avaliação diagnóstica: fevereiro; Simulado de língua portuguesa: primeira e segunda semana de cada mês; Simulado de matemática: terceira e quarta semana de cada mês; Correções coletivas: toda segunda-feira;

Acompanhamento pedagógico individualizado: ao longo do ano letivo.
Conteúdos
Linguagens/Língua Portuguesa:Procedimentos de leitura, implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto, relação entre textos, coerência e coesão no processamento do texto, relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido, variação linguística. Matemática:
Avaliação
Contínua e sistematizada, por meio de simulados, observação, participação e realização de atividades.
Recursos
Atividades impressas, livro didático, televisão, computador, formulários, Google forms.
Referências
Matrizes de referência de português e Matemática para o Saeb (adonisdutra.com.br) Blog do Prof. Warles: Descritores de Língua Portuguesa (profwarles.blogspot.com) Matriz de referência de língua portuguesa e matemática do Saeb: 2º ano do ensino fundamental — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep (www.gov.br) Prova Brasil: descritores de Matemática, 5º ano | Nova Escola

14 - Acompanhamento e avaliação do PPP

O acompanhamento da PPP se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deverá ser elaborado um Plano de ação, definindo as ações a serem executadas ao longo do ano letivo.

Cabe à Direção e à Supervisão Pedagógica da EC 17 a responsabilidade de articular e proporcionar momentos de reflexão e acompanhamento desta PPP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer ao final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola. No início de cada ano letivo, deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução da PPP no ano em curso.

15 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/SEB/SECADI/SEPT. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014.

IDEB_**Índice de desenvolvimento da educação básica**, 2005-2017. Dados disponíveis em < http://ideb.inep.gov.br/>. Acessado em 30 de maio de 2022

Avaliação em Destaque
http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/acesso/login.php
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Plano Distrital de Educação**. Brasília, 2015. Acessado em 30 de maio de 2022

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de ensino**. Brasília, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e Terra, 2003.
_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017.

MOTA. Carlos. **Projeto Político – Pedagógico**. Brasília, 2013. Dados disponíveis em < http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/ppp_professor_carlos_mota.pdf>. Acessado em: maio de 2022

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Anos Iniciais. Brasília: SEEDF, 2ª edição, 2018.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. 10 ed. Campinas, SP: Papirus , 2000.
VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. de. (Orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 7.ed. São Paulo: Papirus, 2003.

_____.**Inovações e projeto-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, v. 23, nº 61, Campinas, Dez, 2003.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Dunya, 1999.

Programa Tempo de Aprender — Ministério da Educação (www.gov.br). Acessado dia 03 de abril de 2023

Programa Tempo de Aprender (mec.gov.br). Acessado dia 04 de abril de 2023

O Projeto - Em Busca do Tesouro. Acessado dia 04 de abril de 2023

Anexos

Organização Curricular

1º Período – Educação Infantil

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
1º PERÍODO

1º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.

- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.

- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
1º PERÍODO

2º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.

- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.

- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
2º PERÍODO

3º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).

Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).

- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.

- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.

- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.

- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.

- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.

- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
2º PERÍODO

4º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-

manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas; o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

- Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.

- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.

- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

2º Período – Educação Infantil

CURRÍCULO EM MOVIMENTO EDUCAÇÃO INFANTIL 2º PERÍODO
1º BIMESTRE
CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. - Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. - Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. - Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. - Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.

- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga,

corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.

- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo)
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.

- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
2º PERÍODO

2º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
    - Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.

- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.

- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.

- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.

- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo)
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.

- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
2º PERÍODO

3º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.

- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).

- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.

- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.

- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo)
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.

- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO
EDUCAÇÃO INFANTIL
2º PERÍODO

4º BIMESTRE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhavar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.

- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo)
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

Bloco Inicial de Alfabetização – 1º Ano

Unidade temática: 1º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Oralidade:** **Leitura/escrita** • Nome próprio (Crachá) com o nome dos Colegas. • Exploração letra inicial dos nomes • Regras de convivência • Lista da Chamada e Agenda • Diferenciação entre letras, marcas gráficas (núme cores e símbolos) **Escrita/produção de texto** • Vogais e Encontros vocálicos • Ordem alfabética • Associação letra/ Som • Construção do alfabeto de rótulos • Consoante e vogal (quantidades e identificação) • Número de letras, letra inicial e letra final • Relação de letra inicial e imagens • Poemas e músicas • Contação de histórias e reconto oral	**Objetivos** *Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. * Identificar a função de determinadas palavras: verbos e adjetivos em contextos de uso oral. ***Relacionar** diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. ***Ler e interpretar**, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. ***Compreender** o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. ***Relacionar** os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. **Estabelecer** com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito **Antecipar ou inferir** assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. **Verificar** (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. **Retomar** informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia. **Experimentar** a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente **Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. **Formular** inferências para perceber informações implícitas no texto lido. **Reconhecer** a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.

	Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. **Relacionar** a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• **Números** Quantos somos? Calendário Percepção dos dias da semana e estações Números até 19 (dependendo da turma) Ordem numérica Relação de números e quantidades Números vizinhos Maior e menor Adição simples Subtração simples	• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 19 unidades e apresentar o resultadopor registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiaisda sala de aula, entre outros. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a falanumérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dosainda não contados (zoneamento). • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas deregistro pessoais.
• **Grandezas e Medidas** Noções de comprimento (maior, menor).	• Identificar a ideia de grandezas: comprimento. • Comparar comprimentos.
• **Geometria** Formas geométricas planas;	• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 1º BLOCO	

Conteúdos	Objetivos
• Quem somos nós? (A história de cada um) • Respeito a diversidade (Semelhanças e diferenças entre as pessoas) • Nosso corpo (Partes do corpo) • Movimentos do corpo • Cuidados com o corpo (Higiene do corpo, higiene dos dentes) • Hábitos de higiene e saúde .	• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes caraterísticas: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais emdecomposição, fuligemetc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligemetc.) como possíveis fontes de micro- organismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Reconhecimento das suas características físicas • Mudanças físicas desde o nascimento até o momento atual • Acontecimentos do passado, presente e futuro. • Formas de representação do corpo (O papel da família, características das famílias) • Referencias espaciais (em cima, embaixo, dentro, fora, atrás, na frente) • Família e os graus de parentesco (Árvore genealógica) • As diferentes famílias • A família e seus direitos e deveres em relação a crianças	• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de suafamília e de sua comunidade. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos emdiferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão denascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.

	• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.

ARTES- 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Eu e o mundo (Autorretrato) – Pablo Picasso • Desenhos de imaginação (você no passado e você no futuro) • Cores primárias • Os sons do corpo no dia a dia (bate palma, bate pé) • Pintura corporal • Movimento das coisas • Cantigas populares • Brincadeiras tradicional	• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.

EDUCAÇÃO FÍSICA- 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas,reutilizados e recicláveis).	• Conhecer e manusear brinquedos por meio demateriais alternativos e recicláveis.

Unidade temática: 2º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos:	**Objetivos**
• Nome próprio (Crachá) com o nome dos colegas • Exploração letra inicial e final dos nomes • Regras de convivência • Lista da Chamada e Agenda • Ordem alfabética • Associação letra/ Som • Construção do alfabeto de rótulos • Consoante e vogal (quantidades e identificação) • Número de letras, números de sílabas, letra inicial e final • Relação de letra inicial e imagens	• Conhecer o alfabeto, perceber a função dasletras e reconhecer osdiferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas assílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.

• Sílabas simples • Somando sílabas e formando palavras • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/ MATO; GADO/DADO) • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P e B; T e D, F e V, J e X. • Formação de frases coletivas • Segmentação entre as palavras • Poemas e músicas • Contação de histórias e reconto oral • Temas relacionados à festa junina	• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentesestruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenostextos. • Conhecer fonemas queem nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F,V). • Diferenciar as unidadeslinguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Números • Quantos somos? • Calendário • Percepção dos dias da semana e estações • Números até 50 • Ordem numérica até 50 • Relação de números e quantidades até 50 • Números vizinhos até 50 • Adição • Subtração • Antecessor e sucessor • Crescente e decrescente • Unidade e dezena • Geometria • Formas geométricas planas	• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. • Relacionar períodos dodia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 19 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiaisda sala de aula, entre outros. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a falanumérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dosainda não contados (zoneamento). • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Alimentação saudável • Higiene dos alimentos • Os períodos do dia • Semanas, meses e ano.	**Objetivos** • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA E GEOGRAFIA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Atividades realizadas em cada período do dia Características do dia e da noite • Hábitos e costumes relacionados às • Condições Atmosféricas (frio e calor) • Ciclos da natureza	**Objetivos** • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
ARTES 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro- brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, *jingles*, trilhas sonoras, música instrumental).	**Objetivos** • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em

	objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivosda música.
EDUCAÇÃO FÍSICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de piqueetc.)	**Objetivos** • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.

Unidade temática: 3º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos: • Nome próprio • Ordem alfabética • Associação letra/ Som • Consoante e vogal (quantidades e identificação) • Número de letras, silabas orais, letras inicial e final • Relação de letras, palavras e imagens • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Ortografia CR/ BR/NH/LH • Leitura e escrita de listas • Bilhetes e convites • Letras e fonemas: D ou T • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e • sílabas . • Parlendas/ Cantiga de roda • Letras e fonemas: R no início de palavras, R brando • e RR. • Fábulas • Ficha informativa • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans • Poemas (versos e estrofes) e textos em prosas	**Objetivos** • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Compreender a segmentação das palavras de forma oral e escrita • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.

MATEMÁTICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Correspondência biunívoca • Sequência numérica até 99. • Zoneamento (contados e a contar) • Representação numérica • Agrupamentos • Sequência numérica até 99. • Sucessor e antecessor até 99. • Ordenação crescente e decrescente • Números Ordinais • Números pares e ímpares • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades menores a 99 (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10) • Dezenas e unidades • Adição com números até 19. • Adição com total até 99. • Subtração com números até 19. • Subtração com números até 99. • Problemas de adição e subtração. • Percepção dos dias da semana e estações • Hora exata/ Meia Hora • Figuras geométricas espaciais: cubo, • paralelepípedo, cone, pirâmide, cilindro e esfera. • Medida de comprimento (Metro e centímetro). • Medida de capacidade (Litro e mililitro). • Medida de massa (Quilograma e grama) • Construção de tabelas. • Figuras geométricas espaciais: cubo, paralelepípedo, cone, pirâmide, cilindro e esfera.	• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • . Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de

	nomenclaturas.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Terra e o Universo- O espaço celeste • Períodos da manhã, tarde e noite • Período do dia iluminado pelo Sol, período menos iluminado pelo sol e suas associações.	**Objetivos** • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA E GEOGRAFIA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdo • Eu e o ambiente • Mudanças no ambiente • Dia e Noite • Um lugar para morar (As diferentes moradias) • Partes da Moradia	**Objetivos** • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
ARTES 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Formas, gêneros e estilos de expressão musical • Diversidade musical	**Objetivos** • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele

• Registro musical não convencional • Improvisações sonoras musicais	familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Experenciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos

EDUCAÇÃO FÍSICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) • Cantigas de roda	**Objetivos** • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento.

Unidade temática: 4º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos: • Ordem alfabética • Associação letra/ Som/ Sílaba • Consoante e vogal (quantidades e identificação) • Número de letras, números de sílabas, letra inicial e final • Relação de letra inicial e imagens • Sílabas simples e complexas • Formação de frases individuais e coletivas • Construção de pequenos textos • Textos de curiosidade científica • História em quadrinhos • Ortografia GE, GI/ GUE/GUI • Biografia • Poemas e músicas • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)	**Objetivos** • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. A • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Identificar sílabas complexas na estrutura das palavras. • Identificara função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Correspondência biunívoca • Sequência numérica até 100 • Zoneamento (contados e a contar) • Representação numérica • Agrupamentos • Sequência numérica até 100. • Sucessor e antecessor até 100. • Ordenação crescente e decrescente • Números pares e ímpares • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até menores a 99 (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10). • Percepção dos dias da semana e estações • Sistema Monetário Brasileiro • Hora exata/ Meia Hora • Multiplicação • Divisão	**Objetivos** • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.

• Figuras geométricas espaciais: cubo, paralelepípedo, pirâmide, cilindro e esfera. • Medida de comprimento (Metro e centímetro). • Medida de capacidade (Litro e mililitro). • Medida de massa (Quilograma e grama) • Construção de tabelas.	• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Identificar e compreender hora exata / meia hora.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Os objetos • Os objetos e materiais e suas funções • Materiais de ontem e de hoje. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de s tabilidade.	**Objetivos** • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidianode acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.

CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA E GEOGRAFIA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Brincar e se relacionar • Formas de brincar • Lugares para brincar • Os profissionais da escola • Trabalhadores da cidade • Profissionais do campo	**Objetivos** • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Reconhecer os profissinais da escola. • Difenrenciar os trabalhadores do campo e da cidade, bem como compreender a função para a sociedade de cada um desses grupos de trabalhadores.
ARTES 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Formas, gêneros e estilos de expressão musical • Diversidade musical • Registro musical não convencional • **I**mprovisações sonoro musicais	**Objetivos** • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotaçõesde criações próprias, de seus pares e contextos. Experenciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.
EDUCAÇÃO FÍSICA 1º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Brincadeiras e jogos da cultura afrodescendentes • Habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular e etc • Linguagens corporais através de brincadeiras	**Objetivos** • Aprofundar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular e etc • Conhecer e manusear brinquedos por meio d materiais alternativos e recicláveis. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Conhecer as características e fundamentos básicos da cultura afrodescendentes. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos.

Bloco Inicial de A lfabetização – 2º Ano

Unidade temática: 1º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Oralidade:** • Ordem alfabética; • Pontuação – apresentação; • Encontro vocálico; • Masculino e feminino; • Formação de palavras e frases; • Segmentação de palavras. • Leitura, interpretação e produção de texto: Texto poético: poema/poesia; • Texto narrativo: fábulas. • **Leitura/escuta** **Escrita/produção de texto:** • Alfabeto;	• **Objetivos** • **Reconhecer** características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a posição e situação do interlocutor. • **Relacionar** diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • **Ler e interpretar**, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • **Compreender** o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • **Relacionar** os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • **Experimentar** situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • **Reconhecer** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • **Produzir** textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba-nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • **Identificar** diferentes suportes textuais.

• Emprego das letras maiúsculas e minúsculas; • Vogais e consoantes; • Categorias ortográficas: P/B,F/V,D/T,C/G; • J (com as vogais A, O, U). • Sílabas e número de sílabas;	• **Lidar** com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • **Reconhecer** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • **Compreender** a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros. • **Escrever e revisar** textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. • **Conhecer** o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • **Nomear e utilizar** diferentes tipos de letras. • **Utilizar** a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • **Compreender** que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • **Compreender** que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • **Reconhecer** as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • **Reconhecer** fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • **Identificar e utilizar** letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.

	• ***Ler e escrever** palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • **Analisar** na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
MATEMÁTICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Números** • Número, numeral e algarismo; • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 100; • Sequência numérica: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10; • Valor posicional; • Composição e decomposição; • Ordens crescente e decrescente; • Antecessor e sucessor; • Nomenclaturas: unidade, dezena e centena; • Introdução à centena; • Operações e resolução de situações-problema envolvendo a adição e a subtração simples; • Dúzia e meia dúzia. **Grandezas e medidas** • Medida de tempo: Calendário; • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar; • Noções de tempo: ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite. • PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: • Leitura, interpretação e análise de gráficos e de tabelas.	• **Objetivos** • **Reconhecer** os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentesfunções sociais. • **Ampliar** a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 100 unidades). • **Consolidar** a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • **Comparar ou ordenar** quantidades por contagem (2 em 2, 3 3m 3, 5 em 5, 10 em 10, 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal(valor posicional e função do zero). • **Ler, interpretar e produzir** escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando alinguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • **Compreender** a ideia de grandezas: tempo na rotina escolar. • **Reconhecer** unidades de tempo: dia,

	semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas; • **Ler e interpreter** gráficos e tabelas com autonomia
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **O Corpo Humano:** • Partes do corpo humano • Por dentro do corpo humano • Nossas diferenças • Os sentidos e os órgãos dos sentidos • A saúde do corpo e da mente. • Cuidados com o corpo e a água (higiene) • A saúde da mente • Saúde bucal .	**Objetivos** • Reconhecer as partes do corpo. • Reconhecer elementos da cabeça. • *Identificar os sentidos e seus órgãos; • Reconhecer a função integradora do encéfalo. • Compreender que os sistemas do corpo funcionam de forma integrada. • Reconhecer órgãos e estruturas internas do corpo humano, em especial músculos e ossos. • Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e do seu bem estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitar os outros.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Minhas histórias** • Nome para as coisas • Como me identifico • Meus objetos • Minhas recordações • **Nossos documentos** **História de famílias** • Em família • Cada família tem sua história • Objetos de família • As famílias do passado	**Objetivos** • **Selecionar e compreender** o significado de objetos e documentos pessoais e da família comofontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • **Selecionar** objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • **Apropriar-se** da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão

	pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Rotinas** • Dividindo meu dia • Faz parte da minha rotina • Diferentes rotinas **O dia e a noite** • O que fazemos durante o dia e a noite.	**Objetivos** • **Identificar e organizar,** temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • **Brincadeiras e jogos.**	**Objetivos** • **Desenvolver** habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • **Desenvolver** as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. • **Vivenciar** diferentes brincadeiras e jogosda cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • **Vivenciar** situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos esensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
ARTE **2º CICLO - 1º BLOCO**	
Conteúdos • Artes Visuais	**Objetivos** • **Criar, explorar e expressar-se** a partir de temas e observação do meio ambiente. • **Identificar** diferentes cores e experimentar materiais e suportes

	diversos da natureza. • **Associar** imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presentes nas manifestações artísticas brasileiras. • **Experimentar** diferentes formas de expressão artística. • **Conhecer** alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • **Reconhecer** categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos,curadores etc.).

Unidade temática: 2º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• **Oralidade:** • Frases afirmativas, negativas, interrogativas, e exclamativas; • Encontro consonantal; • Acentos agudo e circunflexo; • Formação de palavras e frases; • Segmentação de palavras. • Ordem alfabética (2ª e 3ª letra); • Masculino/feminino (retomada); • Pontuação. • **Escrita/produção de texto:** • Texto instrucional: Receitas, manuais e regras de jogos; • Texto narrativo: Contos.	• **Identificar** os sinais de pontuação mais usuais (ponto, vírgula, ponto de interrogação) e compreender suas funções nos textos (relacionar o uso do ponto ao uso da letra maiúscula no início das frases) • **Utilizar** a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • **Formar** palavras e frases com auxílio do professor e também sozinho. • Escrever palavras no masculino e no feminino. • **Relacionar** diferentes linguagens (verbal

• **Ortografia:** • Categorias ortográficas: BR/CR/DR/FR/GR/PR/TR/VR/FL/PL etc. (encontros consonantais)**.** • R/RR/ R com som brando; • Palavras com AR/ER/IR/OR/UR; • Palavras com E/I/EI.	e não verbal) presentes em gêneros textuais. • **Ler e interpretar**, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • **Compreender** o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • **Relacionar** os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • **Reconhecer** as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenas frases. • ***Identificar e utilizar** letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
MATEMÁTICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Números** • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades: 101 a 300; • Sequência numérica: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10; • Valor posicional; • Composição e decomposição; • Ordens crescente e decrescente; • Antecessor e sucessor; • Números ordinais até 20º; • Números pares e ímpares; • Operações e resolução de situações-problema envolvendo a adição e a subtração com reagrupamento.	**Objetivos** • **Ampliar** a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 300 unidades). • **Consolidar** a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • **Comparar ou ordenar** quantidades por contagem (2 em 2, 3 3m 3, 5 em 5, 10 em 10, 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (atéa ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal(valor posicional e função do zero). • **Ler, interpretar e produzir** escritas

• GEOMETRIA:
  • Figuras geométricas planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.
 	
• GRANDEZAS E MEDIDAS:
  • Medida de tempo: relógio.
 	
• PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA: Leitura, interpretação e análise de gráficos e de tabelas.
	numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
	• **Resolver** situações-problemas envolvendo a adição e a subtração com reagrupamento.
	
	• **Reconhecer, comparar e nomear** figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
	
	• ***Compreender** a ideia de grandezas: tempo (relógio).
	
	• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **O seres vivos e o ambiente:** • Os seres vivos • Os seres não vivos • O ambiente e seus componentes (aquáticos e terrestres) • O Sol como fonte de luz e calor • A água (água potável, água no dia a dia, importância da água) • O ar (o ar que respiramos) • O solo (a importância do solo) **A passagem do tempo:**	**Objetivos** • **Recordar** os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. • **Descrever** características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve,

• Períodos do dia (manhã, tarde e noite). Posição do Sol. • Medindo o tempo.	pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • **Relatar** casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populaçõesde animais e/ou plantas. • **Acompanhar** as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia. • **Apontar e justificar** situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. • **Compreende**r o sol como fonte primária de energia para a Terra. • **Entender** a importância da água para a vida no planeta.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **O tempo** • A rotina e o tempo • O tempo passa • O que vem antes? E depois? **Tempo para cada atividade** • O tempo da natureza • É possível medir o tempo • Organizar as atividades • O relógio • A linha do tempo	**Objetivos** • **Identificar e organizar,** temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Um mundo de mudanças** • De ontem e de hoje • Tudo muda u não? • Mudanças nas profissões **Para se comunicar** • Os meios de comunicação	**Objetivos** • **Investigar** atividades produtivas, profissõese ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. • **Relacionar** os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturasexistentes no Brasil.

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Conhecimento sobre o corpo.**	**Objetivos** • **Compreender e reconhecer** as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.

ARTE 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos DANÇAS	**Objetivos** **Contextos e práticas** • **Experimentar, conhecer e compartilhar** debrincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. **Elementos da Linguagem** • **Identificar** as partes fracionadas do corpo eo corpo em sua totalidade no movimento. • **Explorar** as possibilidades de forma do corpo. • **Diferenciar** ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • **Conhecer e experimentar** elementos do espaço. • **Combinar** percursos espaciais variados. • **Combinar** variações do tempo dos movimentos.

Unidade temática: 3º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **GRAMÁTICA**: • Sinônimos e antônimos; • Nomes próprios e comuns; • Singular e plural; • Acentos agudo e circunflexo; • Aumentativo e diminutivo; • Segmentação de palavras no texto; • Pontuação, translineação, marginação; • Uso de parágrafos.	**Objetivos** • **Identificar** a função de determinadas palavras: Sinônimos e Antônimos. • Identificar palavras femininas e masculinas no cotidiano e no textos. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa e em diferentes gêneros.

• Categorias ortográficas: CE/CI/Ç; • LH/NH/CH; • H inicial; • QUA/QUE/QUI/QUO; • AL/EL/IL/OL/UL; • GUE/GUI. **Escrita/produção de texto:** • Texto epistolar: Carta, convite e bilhete; • Texto narrativo: Lendas.	• **Reconhecer** as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • **Ler e escrever** palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • **Compreender** que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • **Experimentar** situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • **Reconhecer** as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • **Produzir** textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um • Escribanos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • **Identificar** diferentes suportes textuais. • **Lidar** com textos variados para descobrir adiversidade estética presente na literatura infantil. • **Reconhecer** as finalidades de textos lidos eproduzidos oralmente e por escrito. • **Compreender** a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros. • **Escrever e revisar** textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

MATEMÁTICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
NÚMEROS: • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades: 301 a 600; • Sequência numérica: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10; • Valor posicional; • Composição e decomposição; • Ordens crescente e decrescente; • Antecessor e sucessor; • Operações e resolução de situações-problema envolvendo a subtração com reagrupamento (sistematizar) e a multiplicação; • Dobro e triplo.	• **Ampliar** a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 600 unidades). • **Comparar ou ordenar** quantidades por contagem (2 em 2, 3 3m 3, 5 em 5, 10 em 10, 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (atéa ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal(valor posicional e função do zero). • **Compor e decompor** números naturais, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • **Resolver** situações-problemas de multiplicação com reagrupamento. • **Resolver** e elaborar problemas envolvendo dobro e triplo com o suporte de imagens ou material manipulável utilizando estratégias pessoais
GEOMETRIA: • Figuras geométricas espaciais: cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera (reconhecimento e características); • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas planas e espaciais.	• **Reconhecer,** nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. • **Reconhecer**, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • **Analisar,** comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos,
GRANDEZAS E MEDIDAS: • Sistema monetário brasileiro: utilização de cédulas, moedas e equivalência de valores (reconhecimento e situações-problemas); • Composição de 1 real como uma centena de centavos; • Medida de comprimento.	

• Leitura, interpretação e análise de gráficos e de tabelas.	• Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. • Compreender a ideia de grandezas: comprimento. • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **O mundo das plantas:** • Tipos de plantas • Partes de uma planta • Ciclo de desenvolvimento de uma planta	• **Objetivos** • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).	**Objetivos** • Reconhecer as fases da vida, utilizando como exemplo a família e cotidiano.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Lugar de aprender** • A nossa escola • As diferentes escolas • Localização dentro da sala de aula • Observando a escola	**Objetivos** • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.

O caminho para a escola • Descobrindo o caminho **Ir e vir** • Trânsito na escola • Meios de transporte **Lugares de conviver** • Um passeio pelo bairro • Lugar de viver e as pessoas com quem convivo • Profissionais que encontro	• Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observandoseus usos sociais. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos Danças e atividades rítmicas e expressivas.	**Objetivos** *** Participar** de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.

ARTE 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **TEATRO.**	**Objetivos** • **Criar** cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • **Conhecer** elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • **Interpretar** personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • **Produzir e encenar** pequenas peças teatrais. • **Produzir** individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • **Encenar** pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.

Unidade temática: 4º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • **GRAMÁTICA**:	**Objetivos**

• Adjetivos; • Verbos: percepção de ações; • Pronome pessoal: evitar repetições de nomes em textos; • Segmentação de palavras em textos; • Pontuação, translineação, marginação e paragrafação. • **Ortografia:** • Categorias ortográficas: M antes de P e B; • S/SS; • M e N no final de sílaba; AS/ES/IS/OS/US. **Escrita/produção de texto** **Leitura, interpretação e produção textual:** • Texto jornalístico: reportagens e anúncios publicitários; • Recontos e reescritas de histórias mudando o início, o final ou outra parte.	• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (como auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. • **Identificar** a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • **Reconhecer** as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • **Ler e escrever** palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • **Compreender** que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Identificar diferentes suportes textuais. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Compreender a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros. • Escrever e revisar textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.

MATEMÁTICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades: 601 a 999; • Sequência numérica: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10; • Valor posicional; • Composição e decomposição; • Ordens crescente e decrescente; • Antecessor e sucessor; • Operações e resolução de situações-problema envolvendo a divisão; Metade (fracionamento de unidade) e terça parte; **Grandezas e medidas:** • Medidas de massa e de capacidade. **Probabilidade e estatística:** • Leitura, interpretação e análise de gráficos e de tabelas.	• Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 600 unidades). • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (2 em 2, 3 3m 3, 5 em 5, 10 em 10, 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (atéa ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal(valor posicional e função do zero). • **Compor e decompor** números naturais, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricose numéricos. • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de divisão. • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas econtínuas. • Compreender a ideia de grandezas: massa e capacidade; • Estimar, medir e comparar capacidade e massa,utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
O mundo dos animais:	• Recordar os animais mais significativos

• Onde vivem os animais (aquáticos, terrestres) • Animais domésticos e de estimação • Os zoológicos • Características dos animais • A alimentação dos animais;	do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com osseres humanos. • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animaise/ou plantas.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).	**Objetivos** • Reconhecer a importância dos trabalhos prestadoscom a comunidade (voluntariado e mutirão).
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos Lugar de morar e trabalhar • Diferentes formas de morar • Maneiras de se alimentar • Observando o bairro • O bairro e seus moradores O trabalho na comunidade	**Objetivos** • **Identificar** a divisão dotrabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vistaas atividades produtivas da região administrativa. • **Investigar** atividades produtivas, profissõese ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Brincadeiras e Jogos.**	**Objetivos** • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogosda cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos esensações que promovam o desenvolvimento devínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.

ARTE 2º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **MÚSICA.**	**Objetivos** • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Acompanhar música,utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora.

Bloco Inicial de Alfabetização – 3º Ano

Unidade temática: 1º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Oralidade** • Diálogo • Biografias/entrevistas **Leitura/escrita** • Texto narrativo – transformação de H.Q/ uso das falas de narrador e de personagens/ características físicas e psicológicas do personagem principal, personagem secundário, tempo e lugar • Biografias/entrevistas **Escrita/produção de texto** • Texto narrativo – transformação de H.Q/ uso das falas de narrador e de personagens/ características físicas e psicológicas do personagem principal, personagem secundário, tempo e lugar • Biografias/entrevistas **Análise linguística/semiótica** • Alfabeto • Vogais e consoantes • Letras maiúsculas e minúsculas • Ordem alfabética • Parágrafos • Encontros vocálicos • Formação de palavras e frases	**Objetivos** Oralidade • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. Leitura/escrita • Corresponder diferentes linguagens verbal • e não verbais presentes em gêneros textuais para • construção de sentido e compreensão do • tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os • colegas, o professor e com autonomia, textos em • diversos gêneros, mobilizando e combinando • estratégias de antecipação, inferência, seleção e • verificação para compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. . Escrita/produção de texto • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba- nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. Análise linguística/semiótica • Conhecer e ordenar diferentes tipos de • letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de

• Pontuação – apresentação • Separação e classificação das sílabas • Formação de parágrafos • Uso do dicionário – apresentação • Segmentação de palavras em textos **Ortografia/ mapeamento ortográfico** • P/B • T/D • F/V • CA/CO/CU • QUE/QUI • C/QU • GA/GO/GU • CH • LH • NH • GE/GI/GUE/GUI	• textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e • minúscula de acordo com as convenções. • Desenvolver a consciência fonológica para • relacionar fonemas e grafemas na leitura e na • escrita. • Compreender as diferentes estruturas • silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender rimas e aliterações em • diferentes gêneros. • Ler e escrever palavras e textos utilizando • diversas estruturas silábicas. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Desenvolver a consciência fonológica • para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser • grafados por mais de uma letra.
MATEMÁTICA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Números** • História dos números • Algarismo, número e numeral • Leitura e escrita numérica • Números cardinais • Antecessor e sucessor • Ordem crescente e decrescente • Pares e ímpares • Maior que, menor que, igual a • Contagem: 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 • Numeração ordinal • Numeração romana • Composição e decomposição até a centena • Unidade, dezena e centena • Reconhecimento, utilização de cédulas/ moedas e leitura/escrita por extenso • Resolução de situações problemas • Adição sem reagrupamento e com reagrupamento e subtração sem	**Objetivos** Números • Atribuir a utilização de números em suas • diferentes funções sociais • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas • numéricas, levantando hipóteses com base em • observação de regularidades, utilizando a • linguagem oral, de registros não convencionais e • da linguagem matemática. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as • diferentes ideias de subtração: retirar,

reagrupamento **Grandezas e Medidas** • Medidas de tempo: segundos, minutos, horas, dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. • Medidas de tempo: leitura e representação de datas e horas em relógio analógico e digital **Geometria** • Reconhecimento, análise de características e congruência das figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo	comparar e • completar por meio de situações-problema com • registros pictóricos e numéricos. Grandezas e Medidas • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo • escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Ler e registrar medidas e intervalos de • tempo, utilizando relógios (analógico e digital) • para informar os horários de início e término de • realização de uma atividade e sua duração. Geometria • Associar, nomear e comparar figuras • geométricas espaciais a objetos do mundo físico.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos Terra e Universo • Características do planeta terra • Modelos de representação do Planeta terra • Observação dos eventos celestes	**Objetivos** • Manipular diferentes tipos de modelos de • representação do planeta Terra e observar como • são expressos os diferentes tipos de solos, • presença de água e florestas, desníveis e • irregularidades dos terrenos, etc. • Fazer observações do céu a olho nu e • registrar as variações de posições do Sol, da Lua • e dos planetas num mesmo horário de dias, • semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na • observação e registro do ciclo diário, semanal e • mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos** • Identificar os grupos populacionais que • formam a cidade, o município e a região,

• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive • Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive. • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população . • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	as relações estabelecidas entre eles e os eventos • que marcam a formação da cidade, como • fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), • desmatamentos, estabelecimento de grandes • empresas, etc. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Regras em diferentes espaços(sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho, ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impacto e riscos.	**Objetivos** • Entender, propor e respeitar regras de • convívio nos lugares de vivência, na região • circunvizinha e na sua cidade. • Compreender a ação da sociedade nas • questões socioambientais locais e em espaços • distantes e seus impactos em diferentes espaços • e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.
Artes e Educação Física	
Artes • Produzir trabalhos artísticos a partir de • temas e observação do meio ambiente. Educação Física • Ampliar o repertório motor vivenciando • diversas combinações de habilidades motoras • fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.	

Unidade temática: 2º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Leitura e oralidade/escrita produção de texto	Leitura e oralidade/escrita produção de texto

• Texto narrativo: fábulas e contos de fadas. • Texto injuntivo instrucional: receita, bula de remédio, instruções de montagem. • Texto epistolar: carta e sua diagramação específica, bilhete, convites e diário. **Análise linguística/semiótica** • Alfabeto • Encontros consonantais • Dígrafos • Sílaba tônica e classificação • Pontuação • Tipos de frases: declarativa, afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa • Substantivos: apresentação • Uso do dicionário **Ortografia/ mapeamento ortográfico** • H inicial • L/U finais • L/LH • O/ U finais • Z inicial • M antes de P e B • R/L intercalados	• Corresponder diferentes linguagens verbal • e não verbais presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do • tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os • colegas, o professor e com autonomia, textos em • diversos gêneros, mobilizando e combinando • estratégias de antecipação, inferência, seleção e • verificação para compreensão do texto lido. • Compreender as finalidades de texto lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Vivenciar por meio da literatura o exercício • da fantasia e da imaginação. Análise linguística/semiótica • Conhecer e ordenar diferentes tipos de • Letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de • textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e • minúscula de acordo com as convenções. • Compreender as diferentes estruturas • silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e utilizar letras que têm • mais de um som e de certos sons que podem ser • grafados por mais de uma letra. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na • produção textual a segmentação adequada das • palavras.

MATEMÁTICA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Números** • Antecessor e sucessor • Ordem crescente e decrescente • Pares e ímpares • Contagem: 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 • Reta numérica • Composição e decomposição • Unidade, dezena e centena • Ordens e classes – unidades simples e centena • Adição com e sem reagrupamento • Subtração com e sem reagrupamento e prova real • Multiplicação – dobro e triplo • Expressões numéricas simples • Resolução de situações problemas • Tratamento de informação • Tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas e de barras **Grandezas e Medidas** • Medidas de comprimento: metro, meio metro e centímetro **Geometria** • Linhas retas e linhas curvas	**Objetivos** Números • Demonstrar a produção de escritas • numéricas, levantando hipóteses com base em • observação de regularidades, utilizando a • linguagem oral, de registros não convencionais eda linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Demonstrar a relação entre números • naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la • na ordenação dos números naturais e também na • construção de fatos da adição e da subtração, • relacionando-os com deslocamentos para a direita • ou para a esquerda. • Identificar regularidades em sequências • ordenadas de números naturais, resultantes da • realização de adições ou subtrações sucessivas • por um mesmo número. • Construir e utilizar fatos básicos da • adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Resolver problemas cujos dados estão • apresentados em tabelas de dupla entrada, • gráficos de barras ou de colunas. Grandezas e Medidas • Reconhecer que o resultado de uma • medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o • instrumento mais apropriado para medições de • comprimento, tempo e capacidade. • Geometria • Formular composição e análises de

• Polígonos – vistos de frente, de lado e de cima • Composição e análise de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro	• figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos Terra e Universo • Tipos de solo • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivos. • Características do solos • Conservação e preservação do solo. .	**Objetivos** • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo. • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações	**Objetivos** • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Identificar semelhanças e diferenças • existentes entre comunidades de sua cidade ou • região, e descrever o papel dos diferentes grupos • sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no • campo no presente, comparando-os com os do • passado.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas. • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da	**Objetivos** • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de • transporte e de comunicação, suas

sociedade e sujeitos envolvidos na produção. .	funções, a partir do avanço das tecnologias.

ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA

Artes

- Produzir trabalhos artísticos a partir de
- temas e observação do meio ambiente.
- Compreender as diferentes características
- das cores, como forma de elaborar novos
- parâmetros de conhecimento e observação da
- natureza.

Educação Física

- Ampliar o repertório motor vivenciando
- diversas combinações de habilidades motoras
- fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.
- Aprimorar as habilidades perceptivo motoras
- por meio de jogos e brincadeiras.

Unidade temática: 3º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos **Leitura e oralidade/escrita produção de texto** • Texto jornalístico: notícias, manchetes, lides e anúncio publicitário • Contos folclóricos: lendas, parlendas e adivinhas • Texto narrativo de ficção	**Objetivos** Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Compreender a função social de textos • que circulam em campos da vida social dos • quais participa cotidianamente e nas mídias • impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar os diversos falares regionais • adequando-os a situações comunicativas. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.

Análise linguística/semiótica • Sinônimo e antônimo • Adjetivos • Artigo • Gênero do substantivo: masculino e feminino • Número do substantivo: singular e plural • Substantivo coletivo • Acentuação de palavras – agudo e circunflexo • Pontuação • Uso do dicionário • Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: identificar e usar na produção textual. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Ç - cedilha • CE/CI • Todos os sons do S • R/RR • M e N finais • S/SS • S/Z • S/C • ÃO/ÕES/ÃES	• Analisar textos variados para descobrir a • diversidade estética presente na literatura infantil. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Análise linguística/semiótica • Compreender as diferentes estruturas • silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na • produção textual a segmentação adequada das • palavras. • Compreender e utilizar letras que têm • mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Compreender as diferentes estruturas • silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
MATEMÁTICA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Números • Dúzia e meia dúzia • Leitura e escrita numérica até 999 • Significação: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte • Numerais ordinais até 100 • Adição com e sem reagrupamento	Números • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Identificar regularidades em sequências

• Subtração com e sem reagrupamento e prova real • Dobro e triplo • Multiplicação com 1 algarismo no multiplicador • Resolução de situações problemas • Noções de divisão exata: operações e problemas – até 10 exata e inexata • Expressões numéricas: adição, subtração e multiplicação • Tratamento de informação • Tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas e de barras. Grandezas e Medidas • Medidas de massa: quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, uso de balanças. Geometria • Reconhecimento, análise de características e planificações das figuras geométricas espaciais – cilindros, cones, pirâmides, cubos, bloco retangular, paralelepípedo e esfera	• ordenadas de números naturais, resultantes da • realização de adições ou subtrações sucessivas • por um mesmo número. • Construir e utilizar fatos básicos da • adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por • contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 • em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica • pela identificação da quantidade de algarismos e • da posição ocupada por eles na escrita numérica • (até no mínimo 9999) • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e • numéricos, utilizando imagens e/ou material • manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. Grandezas e Medidas • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, • utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Geometria • Associar, nomear e comparar figuras • geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas

	• figuras geométricas espaciais (prismas retos, • pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte. • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: reprodução no reino animal; reprodução no reino vegetal . • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático. • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas. • Hábitos de vida dos animais: animais diurnos ,animais noturnos .Ambiente em que vivem os animais do cotidiano .Modos de deslocamento dos animais.	**Objetivos** • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. • Elencar os animais mais frequentes nos • cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Conhecer as classes dos animais • vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e • mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo . • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.	**Objetivos** • Identificar mudanças que ocorreram em • profissões, produtos e serviços em sua • comunidade, ao longo do tempo. • Identificar diferenças entre formas de • trabalho realizadas na cidade e no campo, • considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção. • Função dos meios de transporte (particular e coletivo)	**Objetivos** • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.

• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.	

ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA

Artes

- Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente
- Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.

Educação Física

- Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.
- Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.
- Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.

Unidade temática: 4º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Texto poético: rimas, aliterações e diferentes divisões dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido • Relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações • Texto de divulgação científica Análise linguística/semiótica	Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Compreender a especificidade do texto • literário e lidar com seus elementos estéticos e • discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários • mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo • de expressar-se. • Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Análise linguística/semiótica

• Grau do substantivo: aumentativo e diminutivo • Tempos verbais • Substantivo x verbo: identificar agente, ação e objeto da ação • Sujeito e predicado • Conjunções e preposições: nas relações internas da língua • Prefixos e sufixos derivados de substantivos, adjetivos e verbos: reconhecer, utilizar e formar novas palavras Ortografia/ mapeamento ortográfico • Marcadores de nasalidade: M, N e ~ • Redução de gerúndio • AM/ÃO finais • X/CH • Z final • Sons do X • Consoante não acompanhada de vogal • SC/SÇ	• Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
MATEMÁTICA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos Números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 9.999. • Sistema de numeração decimal: unidade, dezena, centena e unidade de milhar – 9.999. • Valor posicional até a quarta ordem. • Cálculos com os valores envolvendo as quatro operações. • Divisão exata e não exata: noção. • Resolução de problemas envolvendo as quatro operações. Tratamento de informação • Tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas e de barras. Grandezas e Medidas	**Objetivos** Números • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999) • Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. Grandezas e Medidas

• Medidas de capacidade: litro, meio litro e mililitro • Medidas: problemas envolvendo o sistema de medidas Geometria • Caracterização dos elementos das figuras espaciais – superfícies, bases, construções, número de faces, vértices e arestas	• Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, • utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. Geometria • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Construir e representar formas geométricas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Produção de som. • Variáveis que influenciam na produção do som: composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato, vibratilidade e espessura. • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção . • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz . • Poluição sonora e visual	• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).	• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 3º CICLO - 1º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.	• Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.

ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA
Artes • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. Educação Física • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.

4º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Unidade temática: 1º Bimestre 4º ANO

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Texto humorístico: história em quadrinhos. • Produção de diálogos • Texto narrativo: fábulas	Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso),

Análise linguística/semiótica • Alfabeto • Letras maiúsculas e minúsculas • Silabação: número de sílabas e • classificação • Ordem alfabética • Revisão: encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafos • Acentuação gráfica • Sílaba tônica • Sinais de pontuação • Tipos de frases <u>Ortografia/ mapeamento ortográfico</u> • F/V • T/D • P/B • QU/GU • C/G • SS • M antes de P e B • Ce-Ci-Ç-SC-SÇ-XC • NH/CH • BR/CR/DR/FR/GR/PR/TR/VR	sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Análise linguística/semiótica • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. <u>Ortografia/ mapeamento ortográfico</u> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Números • Ideia de número • Números naturais • Comparação e ordenação de números • Naturais • Noção de ordens • Noção de classes • Valor absoluto e valor relativo • Números pares e números ímpares • Numeração ordinal • Sistema de numeração romana • Revisão: adição e subtração • Multiplicação e divisão simples • Expressões numéricas: adição e • Subtração.	**Objetivos** Números • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa,

Grandezas e Medidas • Medidas de capacidade Geometria • Noção de geometria (plana e espacial) • Ponto, reta e plano • Retas/Semirretas	uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. • Grandezas e Medidas • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. Geometria • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 2º BLOCO	
eúdos TERRA E UNIVERSO • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS. • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida Calendários e anos bissextos • Estações do ano	**Objetivos** • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte- Sul. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras . • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. • Antigas capitais, Missão Cruls,a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias.	• **Objetivos** • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade(nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. • Distrito Federal na região Centro-oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.	**Objetivos** • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.

ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA
Artes • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no • Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da • construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como • formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços • (linhas) com a Arquitetura. Educação Física • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

Unidade temática: 2º Bimestre 4º ANO

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Texto poético • Texto jornalístico: notícia • Entrevista • Biografia Análise linguística/semiótica • Substantivo (próprio, comum, simples, composto, coletivo, primitivo e derivado) • Número do substantivo: singular e plural • Gênero do substantivo: masculino e feminino • Grau do substantivo: aumentativo e diminutivo • Artigos: definido e indefinido • Sinônimo e Antônimo Ortografia/ mapeamento ortográfico	Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneroscartaz, bilhete, notícia, etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo, etc). • Análise linguística/semiótica • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). Ortografia/ mapeamento ortográfico

• S/Z • Z (AZ-EZ-IZ-OZ-UZ) • H inicial • R/RR • CH/X • LH/LI • Sons do X • AL/EL/IL/OL/UL	• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Números • Adição e subtração com todos os níveis de dificuldade • Multiplicação com dois algarismos no multiplicador • Expressões numéricas simples: adição, subtração, multiplicação • Divisão simples • Construção e interpretação de gráficos e tabelas • Grandezas e Medidas Medidas de tempo Geometria • Linhas • Noção de polígonos • Triângulos • Quadriláteros • Ângulos	**Objetivos** • Números • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo. • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. Grandezas e Medidas • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minuto. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

	• Geometria • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45º, 90º, 180º, 360º • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos cadeia alimentar • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. • Produtores,consumidores e decompositores. • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Plantas e alimentos como fonte de energia. • Fluxo de energia nos ecossistemas .Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica.	**Objetivos** • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.	**Objetivos** • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio	**Objetivos** • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.
ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA	
Artes • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a Imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. Educação Física • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.	

Unidade temática: 3º Bimestre 4º ANO

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Texto narrativo: contos e crônicas • Contos indígenas e africanos • Ditados populares / adivinhações / parlendas • Lendas • Trava-língua	**Objetivos** Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.

Análise linguística/semiótica • Adjetivos • Pronomes: caso reto e tratamento • Numeral: classificação (cardinal, multiplicativo, fracionário e ordinal) • Preposição e conjunção (marcadores textuais) Ortografia/ mapeamento ortográfico • Sufixo “oso” e “osa” • G/J • Uso dos porques • Mal/Mau • Mas/Mais	• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Números • Adição, subtração, multiplicação • Divisão exata e inexata com um algarismo no divisor e com todos os níveis de dificuldade. • Resolução de problemas • Expressões numéricas simples: adição, • subtração, multiplicação e divisão Números racionais: representação fracionária • Ideia de fração • Representação simbólica (registro) • Fração de quantidade • Operações com frações (adição e subtração com mesmo denominador)	• Números • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmo. • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.

Grandezas e Medidas • Medida de comprimento e Perímetro Geometria • Planificação de cubos e paralelepípedos • Elementos: arestas, vértices e faces.	• Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. • Grandezas e Medidas • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Geometria • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45º, 90º, 180º, 360º • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.

CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Bactérias e os seres vivos . • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação. • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários.	**Objetivos** • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental(Quilombo Mesquita). • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.	**Objetivos** • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.	• **Objetivos** • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade.
ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA	
Artes • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a Imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. Educação Física • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.	

Unidade temática: 4º Bimestre 4º ANO

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Texto informativo: texto de divulgação científica • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes) • Cordel	Leitura e oralidade/escrita produção de texto • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.
Análise linguística/semiótica • Sujeito e Predicado • Verbos: Pessoas verbais e Tempos verbais • Advérbio	Análise linguística/semiótica • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.
Ortografia/ mapeamento ortográfico • U/L (em verbos) • AM/ÃO (passado/futuro) • HÁ/A • Revisão geral	Ortografia/ mapeamento ortográfico • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
MATEMÁTICA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Números • Noção de décimo • Operações com décimos • Noção de centésimo • Operações com centésimos • Noção de milésimo • Operações com milésimos Sistema Monetário Brasileiro:	Números • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.

• Unidade monetária: real • Cédulas • Moedas • Preços, trocos e orçamentos • Lucro e prejuízo • Revisão de operações e problemas com números naturais: • Adição, subtração, multiplicação e divisão. • Expressões numéricas: adição, subtração, multiplicação e divisão. • Interpretação e construção de gráficos de colunas, de barras e de setores. Grandezas e Medidas • Medida de massa Geometria • Utilização do Tangram • Relações de paralelismo e perpendicularismo	• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Grandezas e Medidas • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Geometria • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas .
CIÊNCIAS DA NATUREZA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Substâncias e misturas. • Composição de misturas. • Propriedades físicas das substâncias e das misturas. • Transformações físicas da matéria .Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria. • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.	• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura(aquecimento/resfriamento), de radiação (luz).

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.	• Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 1º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização	• Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.
ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA	
Artes • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, dentificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. **Educação Física** • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias ndividuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	

5º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Unidade temática: 1º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Oralidade • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;	Oralidade • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário,

• Produção de texto. Leitura/escrita • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suporte; • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade; • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual; • Gênero textual poema, versificação; • Gênero textual Literatura de Cordel; Escrita/produção de texto • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita; • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero; • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto; • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual; • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal, coerência e coesão, características do gênero produzido;	pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido; • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). Leitura/escrita • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais; • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução; • Identificar e selecionar informações implícitas relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura; • Compreender a especificidade do gênero textual poema seus elementos estéticos e discursivos. Noções de versificação; • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores, origem e estrutura; • Compreender os elementos que constituem um texto narrativo e sua finalidade; • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Escrita/produção de texto • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação; • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação;

Análise linguística/semiótica • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; • Acentuação de palavras conhecidas; • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa; • Marcadores textuais: artigo; • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências; • Pronomes pessoais (reto) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão; • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário); • Substantivo- uso do substantivo classificação e flexão. Ortografia/ mapeamento ortográfico • Revisão	Análise linguística/semiótica • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto; • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita; • Classificar e fazer uso dos artigos em produções; • Conhecer e fazer uso dos sinais de pontuação em situações diversas; • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos; • Compreender o substantivo como classe gramatical que pode variar em gênero, grau e número; • Reconhecer e classificar os substantivos em próprio/ comum, concreto / abstrato , epiceno, comum de dois gêneros e sobrecomum; Ortografia/ mapeamento ortográfico • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Números • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática; • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição; o Situações-problema envolvendo as operações de adição, subtração e multiplicação, explorando a	**Objetivos** Números • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual; • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal;

diversidade de procedimentos e de registros; • Múltiplos de um número em contextos do cotidiano; • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” Grandezas e Medidas • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças; • Medidas de tempo, registro, leitura e transformação; • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano; Geometria • Trajetórias e orientações por meio de mapas; • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano; • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones;	• Propiciar o reconhecimento de múltiplos em contextos do cotidiano; • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. Grandezas e Medidas • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões; • Registrar, conhecer e fazer uso de instrumentos utilizados para registrar a grandeza tempo; • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas de tempo e temperatura recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais; • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil; Geometria • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas; • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas; • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas;
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Terra e Universo • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo;	Terra e Universo • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais

• O Sistema Solar e a Via Láctea; • Constelações; • Mapeamento de corpos celestes; • Movimento de rotação e translação da Terra e movimento aparente dos astros; • Instrumentos ópticos para observação dos astros.	constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc; • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis; • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra; • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes;
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias; • Navegações portuguesas e espanholas nos séculos XV e XV; • O Tratado de Tordesilhas; • Descobrimento do Brasil; • Expedições exploradoras, guarda-costas, e colonizadoras; • Os primeiros habitantes do Brasil; • O Governo Geral; • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.	• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos; • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino; • Compreender o processo de ocupação e demarcação do território brasileiro nos primeiros anos de colonização; • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade; • Analisar as formas de governo implantadas no Brasil no século XIX.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
• Brasil, Localização, extensão e pontos extremos; • O Brasil na América do Sul; • Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia, clima e relevo; • População brasileira e cidadania;	• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos; • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana; • Compreender as diversas variações climáticas do Brasil; • Analisar aspectos geográficos (relevo, hidrografia e vegetação) no território brasileiro;

• Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira.	
Artes	
Conteúdos • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; • Artesanato regional e nacional; • Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões; • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras); Composições temáticas com cores frias e cores quentes;	• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.
Educação Física	
Conteúdos • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça,corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar,mamba, mancala etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação esolidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola degude etc.) Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação esolidariedade	**Objetivos** • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matrizindígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitudede rivalidade frente aos demais.

Unidade temática: 2º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Oralidade • Planejamento e produção de textos orais : telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias; Leitura/escrita • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual; • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?); • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor; Escrita/produção de texto • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações; • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?; • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos; • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita; • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto; • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;	Oralidade • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; Leitura/escrita • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas; • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto; . Escrita/produção de texto • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido; • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita; • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto;

Análise linguística/semiótica • Substantivo: primitivo, derivado, simples, composto e coletivo; • Adjetivo, locução adjetiva; • Pronomes pessoais do caso oblíquo, possessivo, demonstrativo e de tratamento– uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão; • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências; • Numeral cardinal, multiplicativo, fracionário e ordinal; Ortografia/ mapeamento ortográfico • Revisão	Análise linguística/semiótica • Identificar e classificar os substantivos; • Analisar o substantivo e o adjetivo, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões; • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes); • Léxico/morfologia: gênero, número e grau do do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; Ortografia/ mapeamento ortográfico • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Números • Comparação e representação de números na reta numérica; • Divisibilidade. Divisores em contextos do cotidiano; • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo; • Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão; • Números decimais, leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula); • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais;	**Objetivos** Números • Comparar e representar números na reta numérica; • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situaçõesproblema; • Propiciar o reconhecimento de divisores em contextos do cotidiano; • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número;

Grandezas e Medidas • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização; • Medidas de comprimento: leitura, registro, transformações, medidas usuais no cotidiano; • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças); Geometria • Figuras geométricas planas: características, representações; • Ângulos, tipos de ângulos e classificação;	Grandezas e Medidas • Fazer uso de instrumentos de medidas; • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento e massa recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais; • Conhecer múltiplos e submúltiplos das unidades de medidas estudadas; Geometria • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais;
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Vida e Evolução • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções Sistema digestório, seus principais órgãos e funções Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções; • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório ; • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções; • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo; • Interação dos rins com o sistema circulatório Hemodiálise;	**Objetivos** Vida e Evolução • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade; • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde; • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório; • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas; • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo; • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação;

	• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor; • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor; • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo; • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração; • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário;
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros; • A economia canavieira; • A expansão do território brasileiro (Bandeiras e entradas); • As revoltas coloniais: Revolta de Beckman, Guerra dos emboabas, Guerra dos Mascate, Inconfidência Mineira; • Abolicionismo: leis abolicionistas;	**Objetivos** • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais; • Compreender os efeitos da economia canavieira para o país, bem como ocorrera a sua produção; • Reconhecer os grupos e motivos das lutas travadas no Brasil Colônia; • Analisar os processos que levaram ao processo do fim do período escravocrata e seus efeitos para a população e o país;

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças; • Características do trabalho no espaço rural : extrativismo e pecuária; • Indústria e transformação : tipos de indústria; • O comércio, consumismo e consumo; • O Brasil, divisão política e administrativa. • Região Norte: Aspectos geográficos: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população; • Região Nordeste: Aspectos geográficos: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população; • Região Centro-oeste: Aspectos geográficos: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população;	**Objetivos** • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos; • Compreender a diferença entre extrativismo e agricultura, bem como a legalidade ou não de alguns tipos de extrativismo; • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas; • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os cor responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social; • Analisar principais características geográficas, humanas e socioeconômicas das regiões listadas.
Artes	
Conteúdos • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano; • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico; • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio; • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional; • Noções de perspectiva/profundidade; • Criações bi e tridimensionais; • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte;	**Objetivos** • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. • •Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.
Educação Física	
Conteúdos	**Objetivos**

• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola degude etc.) Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafaPET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelãoetc).	• Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeirasdo universo infantil.

Unidade temática: 3º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Oralidade • Comédia, piada, tragédia, drama; • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo); • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. Leitura/escrita • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas; • Figuras de linguagem; • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores; • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Escrita/produção de texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto; • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual); • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. Análise linguística/semiótica	**Objetivos** Oralidade • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.); • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor; • Planejar e produzir textos jornalísticos e Leitura/escrita • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.); • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados; • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. Escrita/produção de texto • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc; • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita; • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações

• Marcadores textuais: preposição e conjunção – com foco na paragrafação; • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual); • Advérbio ; • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê; • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”; • Sufixos: esa e eza; • Verbo modo indicativo, gerúndio, particípio e infijitivo. • Ortografia/ mapeamento ortográfico	registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise linguística/semiótica • Identificar e fazer uso de preposições e conjunções. • Compreender o que é coesão e coerência e produzir textos levando em consideração ambos os elementos; • Identificar, classificar e fazer uso dos diversos tipos de advérbios; • Fazer uso correto do: por que, por quê, porque, porquê. • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita, observando o processo de coesão e coerência nas diversas produções; • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.
MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Números • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica; • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula); • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica; • Tipos de fração: própria, imprópria,aparente, número mistos e frações equivalentes; • Comparação de frações; • Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números racionais. Grandezas e Medidas	**Objetivos** Números • Comparar e representar números na reta numérica • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situaçõesproblema. • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das

• Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização; • Medidas de comprimento: leitura, registro, transformações, medidas usuais no cotidiano; • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças); Geometria • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situaçõesproblema	equivalências, na resolução de situações-problema. • Identificar e classificar frações equivalentes, próprias, impróprias e com número mistos; • Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionandoos a pontos na reta numérica. Grandezas e Medidas • Fazer uso de instrumentos de medidas; • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento e massa recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais; • Conhecer múltiplos e submúltiplos das unidades de medidas estudadas; Geometria • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Vida e Evolução • Sistema locomotor; • Nutrição; • Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares; • Características dos grupos alimentares; • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais; • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo; • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal; • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade. Matéria e Energia • Estados físicos da água; • Ciclo hidrológico;	**Objetivos** Vida e Evolução • Compreender a função e formação do sistema locomotor; • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.

• Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico; • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo; • Uso sustentável de recursos naturais; • Uso consciente dos recursos hídricos;	• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde Matéria e energia • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas; • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água; • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico; • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas; • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local; • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Revoltas coloniais : Revolta de Beckman, Guerra dos Emboabas, Guerra dos Mascates. • Inconfidência Mineira. • A vida da família real para o Brasil. • Independência do Brasil. • Unidade 3 do livro didático. A passagem do tempo no campo e na cidade.	**Objetivos** • Compreender os motivos e objetivos porá trás das revoltas coloniais no Brasil. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos; • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo. Unidade 4, (Capítulos 2 e 3); • Região Sul: Aspectos geográficos: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população; • Região Sudeste: Aspectos geográficos: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.	**Objetivos** • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais; Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental; • Identificar e apontar características geográficas da Região Sul: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população; • Identificar e apontar características geográficas da Região Sudeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população;
Artes	
Conteúdos • Obras de artistas do modernismo brasileiro; • Arte no Distrito Federal e artistas locais; • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos; • Pontos turísticos da cidade; • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros; • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.); • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos;	**Objetivos** • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.
Educação Física	
Conteúdos • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica	**Objetivos** • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem nacontemporaneidade.

Unidade temática: 4º Bimestre

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 4º BLOCO	
Conteúdos	**Objetivos**
Oralidade • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias Leitura/escrita • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm) Escrita/produção de texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido Análise linguística/semiótica • Verbo (modo subjuntivo) • Preposição • Conjunção • Sujeito e predicado Ortografia/ mapeamento ortográfico • Ortografia há/a • Li/lh • Sons do X, uso do cs, ch, xc, SC	Oralidade • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/escrita • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros Escrita/produção de texto • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto Análise linguística/semiótica • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações

	entre o verbo e o sujeito simples e composto). • Reconhecer marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação; • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Números • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula) • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros Grandezas e Medidas • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros. • Medidas de comprimento, massa e capacidade, múltiplos, submúltiplos, leitura,representação, conversão. • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações	**Objetivos** Números • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros Grandezas e Medidas • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼ (½ metro = 50 cm; ¼ L = 250 ml) • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.

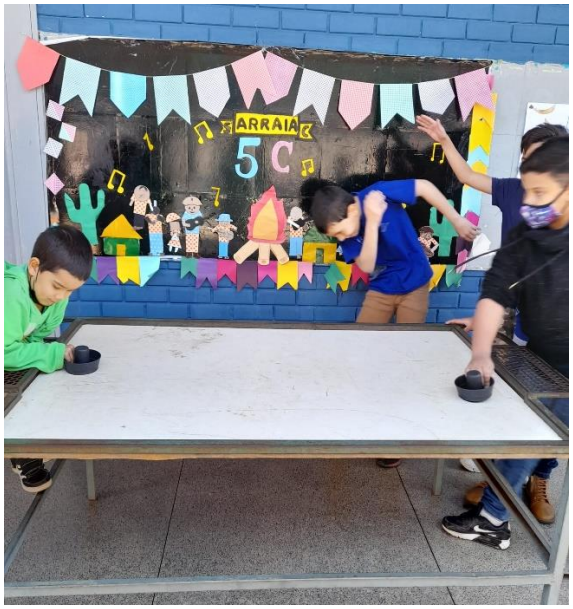
mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície m2/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês) • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registro.	
CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos Matéria e Energia • Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade • Ar e combustão. • Eletricidade; • Circuito elétrico; • Tipos e fontes de energia;	**Objetivos** • Matéria e energia • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de imãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • O primeiro reinado • As regências (a maioridade de D.Pedro II) • O Segundo Reinado • Libertação dos escravos(revisão) • A proclamação da República • A nova Constituição • República Velha (Era Vargas) • As tradições orais e a valorização da memória • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial	**Objetivos** • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes gruposque compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

	• Reconhecer os grupos e motivos das lutas travadas no Brasil Colônia; • Analisar os processos que levaram ao processo do fim do período escravocrata e seus efeitos para a população e o país.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO	
Conteúdos • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Produção de alimentos • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); • Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo • Energia unidade 3, capitulo 4 • Problemas urbanos unidade 4 capítulo 2	**Objetivos** • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos
Artes	
Conteúdos • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia); • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena; • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens; • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros; • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens; • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos); • Exposições e participação em rodas de apreciação estética;	**Objetivos** • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados; • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.

Educação Física	
Conteúdos • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)	**Objetivos** • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.

Registos de atividades / projetos

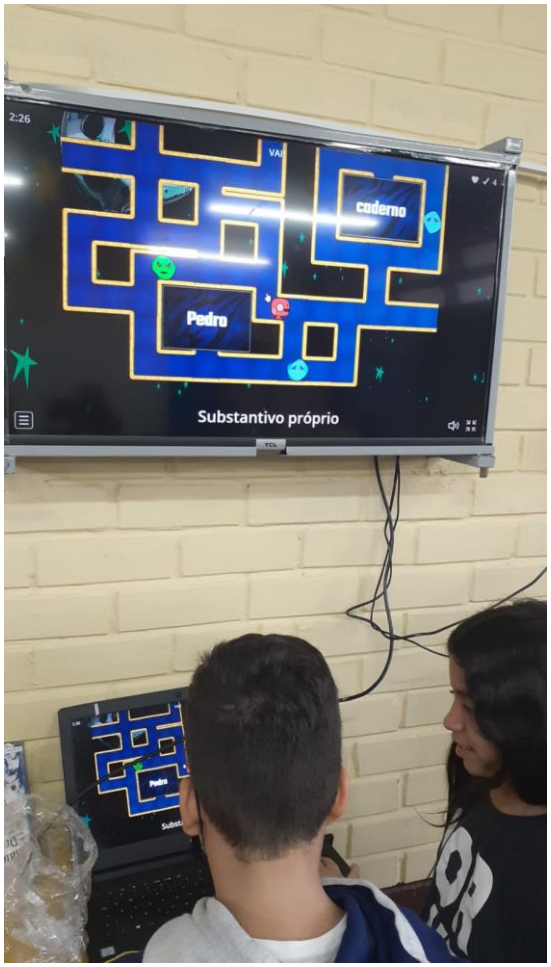
Recreio Divertido



Recreio Literário – Biblioteca

Contação de Histórias

Atividades interdisciplinares


2:26
caderno
Pedro
Substantivo próprio

mulher
menino
menino
Palavra oxítona

X Plenarinha / criança arteira: faço arte, faço parte

CRIANÇA ARTEIRA:
faço arte, faço parte

Projeto Educação Física

Projeto Temporadas Culturais – Cirandar de Classe

Bate papo com os Anos Finais: Prevenção ao uso de Drogas

Interclasse Anos Finais 2022

Hora Cívica

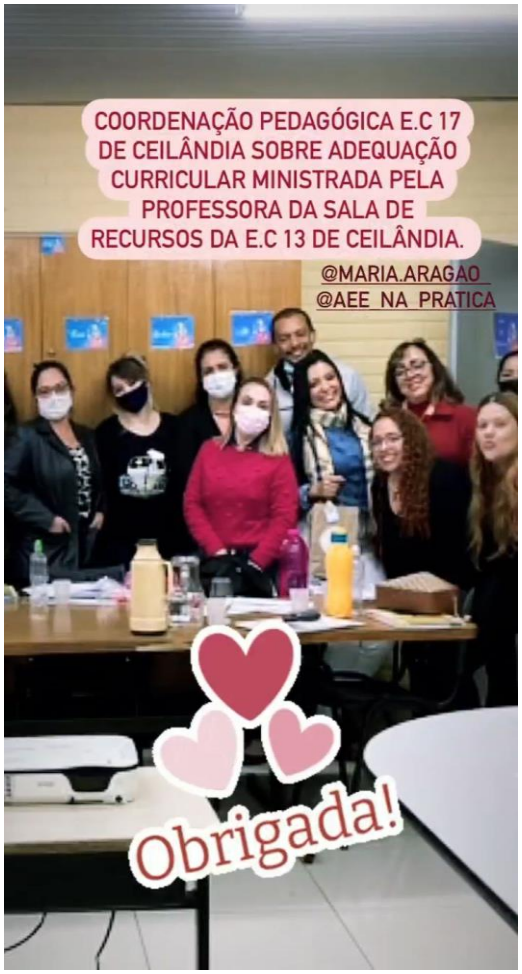
Reagrupamento Interclasse

O GRANDE

GRANDE

RABANETE
NETA
RATO
TOTÓ
VOVÓ
GATO

Formações para os docentes


COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E.C 17
DE CEILÂNDIA SOBRE ADEQUAÇÃO
CURRICULAR MINISTRADA PELA
PROFESSORA DA SALA DE
RECURSOS DA E.C 13 DE CEILÂNDIA.
@MARIA.ARAGAO
@AEE_NA_PRATICA
Obrigada!

PSICOGÊNESE
DA LÍNGUA ESCRITA

REDMI NOTE 9S
AI QUAD CAMERA

Projeto Político Pedagógico
2023
17
CEILÂNDIA

PRATICANDO HABILIDADES
DE FUNÇÕES
EXECUTIVAS COM
CRIANÇAS

BRINCAR
E APRENDER

Programa Saúde na Escola – UBS 07 de Ceilândia

Projeto Teatro Rodovia

Arraiá EC17

Teatro

Reuniões com a comunidade

Mostra Cultural

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Somos todos iguais.
1º período "C"
ARYA
HELLEN
LEVI
1º Período "B"
SEUS AMIGOS
USE SUA MÁSCARA
PASSE ÁLCOOL EM GEL
NÃO COMPARTILHE SEU LANCHINHO
FOLCLORE
FOLCLORE
FOLCLO
MARIA
NÃO GRITEM UNS COM OS OUTROS
Vamos cuidar do amigo com: